



BOLSA DE VALORES
CABO VERDE



Relatório de Gestão e Contas

2024



Índice

Lista de Principais Siglas e Acrónimos	4
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	6
1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO.....	9
1.1. Enquadramento Económico Internacional	9
1.2. Enquadramento Económico Nacional.....	10
2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	11
2.1. Indicadores Financeiros	11
2.2. Indicadores Económicos	12
2.3. Indicadores do Mercado.....	14
3. EVOLUÇÃO DA CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA E COTAÇÕES	15
3.1. Capitalização Bolsista.....	15
3.2. Mercado de Cotações Oficiais	16
3.3. Operações realizados no Mercado Primário	17
3.4. Operações realizados no Mercado Secundário	21
3.5. Operações de Custódia e liquidação de Eventos Corporativos	25
3.6. Processamento de Juros	26
3.7. Processamento de Dividendos	28
3.8. Processamento de Amortizações.....	29
3.9. Transferência de títulos	31
3.10. Codificação de ISIN.....	32
4. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2024.....	33
4.1. Operações de Mercado.....	33
4.2. Marketing, Comunicação e Imagem	40
4.3. Serviços Jurídicos e <i>Compliance</i>	44
4.4. Sistema Integrado de Gestão de Qualidade.....	46
4.4.1. Organização e Desenvolvimento dos Recursos Humanos	47
4.4.2. Organização e Desenvolvimento – SIGQRH.....	50
4.5. Desenvolvimento digital e tecnológico.....	53
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	55
5.1. Desempenho Empresarial	55
5.1.1. Análise do resultado do período.....	55
5.1.2. Volume de negócios	57
5.1.3. Gastos Operacionais.....	58
5.1.4. Análise do Balanço	59
6. INFORMAÇÃO SOBRE O GOVERNO SOCIETÁRIO	60
7. PERSPETIVAS PARA 2025.....	60
8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	62
9. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES	62
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	63
11. NOTAS FINAIS	63
12. ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS.....	66



Índice de Tabelas

Tabela 1 Indicadores Financeiros	11
Tabela 2 Indicadores de resultado	12
Tabela 3 Principais Indicadores do Mercado.....	14
Tabela 4 Capitalização Bolsista Global	15
Tabela 5 Evolução da Cotação por Empresas Cotadas.....	17
Tabela 6 Volume global de operações no mercado primário por tipo de operação	18
Tabela 7 Volume global de operações no mercado primário por emitente	19
Tabela 8 Volume de emissões de obrigações diversas (corporate e municipais).....	19
Tabela 9 Volume global de operações no mercado primário por instituição autorizada	20
Tabela 10 Volume global de operações no mercado primário por banco operador	20
Tabela 11 Volume colocado no Mercado Primário, excluindo a dívida pública, por operador de bolsa.....	20
Tabela 12 Volume global de transações no Mercado Secundário por tipo de operação	23
Tabela 13 Volume global de transações no mercado secundário por tipo de título	23
Tabela 14 Volume global de transações no mercado secundário por Banco Operador (apenas compras)	23
Tabela 15 Número de transações no Mercado Secundário por Banco Operador (apenas compras)	24
Tabela 16 Canal de envio de ordens no mercado em bolsa (ordens executadas)	24
Tabela 17 Valores Mobiliários registados na CLC	25
Tabela 18 Volume global de juros vencidos por emitente	27
Tabela 19 Volume global de dividendos por emitente.....	29
Tabela 20 Dividend yield das empresas cotadas	29
Tabela 21 Volume global de amortizações por emitente	30
Tabela 22 Transferência de títulos por tipo de títulos e por tipo de transferência	31
Tabela 23 Emissão de código ISIN por tipo de títulos e por emitente	32
Tabela 24 Atribuições da DOM.....	34
Tabela 25 Atividades desenvolvidas da área de Emissões	34
Tabela 26 Tabela 3 Processos do Departamento de Operações de Mercado	35
Tabela 27 Atividades desenvolvidas no Trading	37
Tabela 28 Atividades desenvolvidas na CLC	38
Tabela 29 Dados dos processos e documentos tratados pelo DOD	50
Tabela 30 Repartição rendimentos, por rúbrica.....	57
Tabela 31 Proposta de aplicação de resultados.....	63



Índice de Figuras

Figura 1 Indicadores de Rentabilidade.....	13
Figura 2 Evolução da Capitalização Bolsista por Segmento.....	16
Figura 3 Evolução da Cotação das Ações.....	16
Figura 4 Volume global de operações no mercado primário.....	17
Figura 5 Distribuição do volume global de operações no mercado primário por tipo de título.....	18
Figura 6 Distribuição do volume colocado no Mercado Primário, excluindo a dívida pública, por operador de bolsa.....	21
Figura 7 Volume global de transações no mercado secundário.....	22
Figura 8 Número de transações no Mercado Secundário por tipo de título.....	22
Figura 9 Volume global de juros vencidos.....	26
Figura 10 Distribuição de eventos por tipo de título.....	26
Figura 11 Evolução da média da taxa nominal de juros vencidos.....	28
Figura 12 Dividendo unitário por emitente.....	28
Figura 13 Volume global de Amortizações.....	30
Figura 14 Volume global de amortizações por tipo de título.....	31
Figura 15 Ações de Educação e Literacia Financeira.....	39
Figura 16 Rotatividade dos RH.....	47
Figura 17 Realização de Ações de Formação.....	50
Figura 18 Resultado Líquido (2022-2024).....	56
Figura 19 Resultado operacional.....	56
Figura 20 Evolução do volume de negócios.....	57
Figura 21 Distribuição dos gastos operacionais em 2024.....	58
Figura 22 Ativo Líquido do Período.....	59
Figura 23 Repartição do Capital Próprio.....	60



Lista de Principais Siglas e Acrónimos

ACE PRRA_O – Agrupamento Complementares de Empresas
AEO - *African Economic Outlook*
AGMVM – Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários
AJOC - Associação Sindical dos Jornalistas de Cabo Verde
ANMCV – Associação Nacional dos Municípios Cabo-Verdianos
ANNA - *Association of National Numbering Agencies*
APCER - Associação Portuguesa de Certificação
ASA – Aeroportos e Segurança Aérea
ATTF - *Transferring Financial Knowledge & Skills from Luxembourg*
BAD – Banco Africano de Desenvolvimento
BAI CV – Banco BAI Cabo Verde
BCA – Banco Comercial do Atlântico
BCN – Banco Caboverdiano de Negócios
BCV – Banco de Cabo Verde
BI – Banco Interatlântico
BT – Bilhetes do Tesouro
BVC – Bolsa de Valores de Cabo Verde
CA - Conselho de Administração
CECV – Caixa Económica de Cabo Verde
CLC – Central de Liquidação e Custódia
CLN – *Credit Linked Notes*
CP – Capital Próprio
CVFF – Cabo Verde Fast Ferry
CVT – Cabo Verde Telecom
DGT – Direção Geral do Tesouro
DOM – Departamento de Operações de Mercado
DMCI – Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem
DP – Dívida Pública
EBITDA – Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações
EBIT - Lucro antes de juros e impostos
ECV – Escudos Caboverdianos
EUA – Estados Unidos da América
ESG - *Environmental, Social, and Governance*
FIC - Feira Internacional de Cabo Verde
FMI – Fundo Monetário Internacional
FSE – Fornecimentos e Serviços Externos
IDJ - Instituto do Desporto e da Juventude
ID's – Indicadores de Desempenho
IDJ – Instituto do Desporto e da Juventude
IFH - Imobiliária Fundiária e Habitat, S.A
iib – International Investment Bank
INE - Instituto Nacional de Estatística
INPS – Instituto Nacional de Previdência Social
IPOs - Ofertas Públicas Iniciais
IR – Imposto sobre Rendimento



ISIN – International Securities Identification Number
MP – Mercado Primário
MS – Mercado Secundário
OD – Obrigações Diversas (engloba Obrigações *Corporate* e Municipais)
OP&PD – Oferta Pública e Particular de Distribuição
OPV - Oferta Pública de Vendas
OT – Obrigações do Tesouro
PAEF – Plano de Ações e Educação Financeira
PE – Plano Estratégico
PAEF - Plano de Ações de Educação e Formação
POS – *Public Offers Service*
PIB – Produto Interno Bruto
PMP – Prazo Médio de Pagamento
PMR – Prazo Médio de Recebimento
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
pp – pontos percentuais
RH – Recursos Humanos
ROA – *Return on Assets* ou Retorno sobre Ativos
ROE - *Return on Equity* ou Retorno sobre o Património
RPM - Relatório de Política Monetária
RTC – Radio Televisão de Cabo Verde
SCT – Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos
SGQ - Sistema de Gestão e Qualidade
SIGQRH – Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e dos Recursos Humanos
SNCRF - Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro
SOAT – Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho
SOGEI - Sociedade de Gestão de Investimentos
STI – Sistemas de Tecnologias e Informação
TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde
TRMC – Título de Rendimento de Mobilização de Capital
UASE – Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado
WEO - *World Economic Outlook*



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Estimados Acionistas, Colaboradores, Parceiros e demais *Stakeholders* da Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC),

A Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC), S.A, no exercício das suas funções, apresenta o Relatório de Gestão e Contas, referente ao exercício económico de 2024 visando, de entre outros, informar o mercado, em geral, e os seus *stakeholders*, em particular, sobre as contas e, de forma sintetizada, sobre as suas atividades.

O ano de 2024 foi marcado por um persistente contexto económico e financeiro global desafiador, caracterizado por um ambiente macroeconómico de incertezas, influenciado por fatores geopolíticos, pressões inflacionistas persistentes, políticas monetárias restritivas e um crescente foco na transição sustentável.

Neste contexto, o FMI no *World Economic Outlook* de outubro de 2024 projetou o crescimento global para 2024 em 3,2 por cento, abaixo da média histórica de 3,7 por cento (2000-2019), sendo explicado, sobretudo pelo abrandamento sincronizado no crescimento tanto das economias avançadas, como das economias emergentes e em desenvolvimento.

A nível nacional, o Banco de Cabo Verde (BCV), no seu Relatório de Política Monetária, publicado em outubro de 2024, trouxe uma revisão em alta da projeção do crescimento do PIB para 6,1 por cento em 2024, 0,6 pp acima do crescimento registado em 2023, e acima das expectativas de crescimento global e da média da economia africana.

No ano de 2024, a BVC continuou a trabalhar incansavelmente no cumprimento da sua missão de servir a economia real e apoiar no desenvolvimento sustentável de Cabo Verde, oferecendo alternativas de financiamento e investimento, em condições favoráveis a emissores e investidores através da intermediação financeira, conforme delineado no Plano Estratégico para o quinquénio 21-25.

Nesta senda, foi mobilizado por intermédio da BVC, para o financiamento do Estado e empresas, o montante de 22.806.180 milhares de escudos, observando-se assim um incremento acima dos 20 por cento face ao verificado no ano de 2023, e equivalente a 10 por cento do PIB projetado para o ano de 2024. O referido montante representa o terceiro maior volume de operações de sempre registado no Mercado Primário.

Ainda relativamente a operações no Mercado Primário, o ano de 2024 ficou marcado pela realização da maior oferta pública de venda de ações da história da BVC, tendo como oferente o Tesouro de Cabo Verde, após a venda de um total de 381.904 ações que detinha no capital social da CECV. A oferta teve uma cobertura total de 96,46 por cento, correspondendo a um encaixe financeiro bruto de 1.502.946 milhares de escudos.

No Mercado Secundário, o ano de 2024 destaca-se com o registo do maior número de transações de sempre, com um total de 426 transações, superando significativamente o recorde anterior de 292 transações, registado em 2009. O montante transacionado ascendeu a 1.524.763 milhares de escudos, um valor cerca de 10 vezes superior ao do ano passado e o segundo maior registo de sempre a nível do montante de transações.



O aumento do volume de operações no Mercado Primário e a maior dinâmica do Mercado Secundário têm impulsionado o volume de negócios da BVC, que vem registando crescimentos sucessivos, atingindo um aumento de cerca de 8 por cento face ao registado no ano anterior.

Com efeito, o Resultado Líquido registou um crescimento de 10,60 por cento em relação a 2023, refletindo-se também na melhoria da rentabilidade do capital próprio (ROE). O ROE atingiu cerca de 11,32 por cento em 2024, evidenciando a criação contínua de valor para o acionista.

No ano de 2024, a BVC celebrou os seus 26 anos, e para celebrar a data foram realizadas diversas atividades especiais, entre as quais se destacam: a segunda edição do *Bolsa Awards*; uma Conferência Internacional sob o tema “O papel da diáspora no processo de financiamento ao desenvolvimento sustentável de Cabo Verde”; o Prémio Académico do Mercado de Capitais e o Prémio Jornalismo Financeiro, como contributo ao estímulo a estudos e ao reconhecimento do mérito no setor financeiro.

No que diz respeito à atuação da BVC como um promotor do desenvolvimento sustentável através da emissão de títulos sustentáveis, a BVC foi galardoada no ano de 2024 com dois prémios internacionais, pela *Global Banking and Finance Review*, a saber:

i. ***Most Innovative ESG Initiative Western Africa 2024***, reconhecendo o compromisso da BVC com a implementação de práticas inovadoras de ESG, ou seja, ligadas ao ambiente, sociais e de governança, destacando-se, neste caso em concreto, pela plataforma BLU-X, uma plataforma digital de alcance intercontinental que foi desenvolvida com o apoio estratégico do PNUD, com foco na promoção da sustentabilidade através da emissão de produtos financeiros sustentáveis, como *Blue Bonds*, *Green Bonds*, *Social Bonds*, entre outros, e;

ii. ***Best Social Bond Issuance in West Africa***, que veio na sequência da emissão realizada pela Morabi em 2022 que, com base no relatório de alocação e impacto referente ao uso dos recursos, no final do primeiro e segundo ano, destacou-se pelos seguintes aspetos: mais de 40% dos beneficiários têm menos de 35 anos, mais de 75% dos financiamentos foram para atividades promovidas por mulheres, mais de 770 empregos foram protegidos, foram criados mais de 100 novos postos de trabalho, mais de 2 mil beneficiários indiretos, um adicional de 58 milhões de escudos em empréstimos concedidos, uma diminuição de cerca de 265% do tempo de espera para o acesso ao financiamento, e, por último, uma redução importante de 50% nos custos de taxas de juros para os clientes.

Dando continuidade à implementação do *enabler* estratégico – atuação conjunta com *stakeholders* para a criação de condições de mercado favoráveis, a BVC integrou o grupo de trabalho responsável pela execução do plano de ação adotado pelos membros do Comité de Pilotagem do Projeto Diáspora Bonds. Neste âmbito, contribuiu para a proposta de normativo dos títulos da diáspora, promovida pela AGMVM, antes da sua submissão a consulta pública dirigida aos *stakeholders* do mercado.

Destaca-se, ainda, a participação da BVC na consulta pública da AGMVM sobre a proposta de Regulamento que estabelece o novo regime de custos da AGMVM, visando a substituição do Regulamento de Custo de Mercado vigente, cuja última atualização ocorreu em 2006.

A colaboração internacional foi outro tema chave em 2024, com a BVC a receber uma delegação da Bolsa de Valores de Ruanda (RSE) para partilhar conhecimentos e explorar oportunidades dentro da Plataforma Blu-X. A visita teve como objetivo avaliar a implementação de um projeto semelhante em



Ruanda para promover a sustentabilidade. Esta iniciativa reforça o compromisso da BVC em promover a inovação e o desenvolvimento sustentável nos mercados de capitais africanos.

Destacamos também a participação da BVC como oradora em importantes eventos internacionais, com o intuito de apresentar as oportunidades de investimento no mercado de capitais de Cabo Verde e partilhar a sua experiência na emissão de valores mobiliários sustentáveis. As participações mais relevantes incluem:

- Conferência em Pretória, África do Sul, sobre investimento da diáspora no contexto da sustentabilidade, organizada pela Organização Internacional para as Migrações (OIM);
- Fórum de Investimentos de Cabo Verde, realizado em Boston, Estados Unidos da América;
- 1.º Encontro Europeu de Afrodescendentes, em Lisboa, Portugal.

Em resumo, pode-se dizer que o ano de 2024 foi marcado por um ambiente económico global dinâmico, com desafios significativos, mas também com oportunidades para investidores e participantes do mercado de capitais. A volatilidade e a incerteza continuaram a ser uma característica proeminente, destacando a importância da gestão de riscos e da diversificação de carteiras de investimento.

O bom desempenho alcançado pela BVC em 2024 não seria possível sem o valioso contributo e envolvimento do Acionista (Estado), da Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários (AGMVM), dos Bancos operadores de bolsa, dos emitentes, dos investidores e de todos os demais intervenientes do mercado.

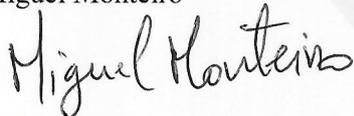
Igualmente, expressa o seu agradecimento e apreço aos membros da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e ao Auditor Certificado, pelo habitual acompanhamento, disponibilidade e colaboração.

Por último, mas não menos importante, agradece, manifestando o seu reconhecimento e apreço pelo valioso empenho de todos os colaboradores na prossecução dos objetivos da BVC.

Em suma, o Conselho de Administração da BVC expressa o seu agradecimento a todos os *stakeholders* pelo trabalho colaborativo e pela união de esforços, que têm sido a força propulsora do mercado de capitais, demonstrando comprometimento e suporte fundamentais para o seu crescimento.

O Conselho de Administração da Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.

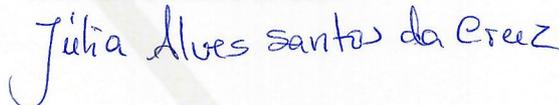
Miguel Monteiro



Márcia Teixeira Marçal



Júlia Alves Santos da Cruz



1. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

1.1. Enquadramento Económico Internacional

De acordo com as previsões do FMI, no *World Economic Outlook* (WEO) de outubro de 2024¹ e o *UPDATE*², de janeiro de 2025, a previsão do crescimento global para 2024 é de 3,2 por cento, enquanto que para 2025 e 2026 a projeção é de 3,3 por cento, abaixo da média histórica de 3,7 por cento (2000–2019). A previsão para 2025 mantém-se praticamente inalterada face ao relatório de outubro de 2024, com uma revisão em alta para os EUA compensando cortes noutras grandes economias.

Não obstante as incertezas políticas e económicas, a economia global mantém-se resiliente, mas com diferenças entre países. O crescimento na China (4,7 por cento) ficou aquém das expectativas devido à fraca recuperação do setor imobiliário e baixa confiança do consumidor. A zona euro continua com crescimento fraco, especialmente a Alemanha, devido à baixa performance industrial. O Japão registou uma contração temporária, enquanto os EUA mantiveram um crescimento robusto de 2,7 por cento, impulsionado pelo consumo.

A desinflação global continua, mas sinais de persistência da inflação em alguns países levaram bancos centrais a uma abordagem cautelosa na flexibilização monetária. A política monetária segue divergente, com alguns bancos centrais ainda aumentando taxas de juros. Enquanto isso, as condições financeiras globais permanecem, em geral, acomodáticas, mas com diferenças regionais, destacando-se a valorização do dólar devido a expectativas de novas tarifas e juros mais elevados nos EUA.

Prevê-se no mesmo relatório que a inflação global esteja em 5,8 por cento em 2024 e a cair para 4,2 por cento em 2025 e para 3,5 por cento em 2026, convergindo de volta à meta mais cedo nas economias avançadas do que nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento.

No concernente ao contexto regional, o *African Economic Outlook* (AEO)³ do mês de maio de 2024 do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), refere que as economias africanas continuam resilientes apesar de múltiplos choques, com a taxa média de crescimento projetada para estabilizar em 4,0 por cento em 2024 e 2025, cerca de um ponto percentual acima dos 3,1 por cento estimados em 2023.

¹ [World Economic Outlook, outubro de 2024](#)

² [world-economic-outlook-update-january-2025](#)

³ [african-economic-outlook-2024](#)



1.2. Enquadramento Económico Nacional

No contexto nacional, o Relatório de Política Monetária (RPM)⁴ publicado em outubro de 2024 pelo Banco de Cabo Verde, indica que o crescimento do PIB deverá manter-se em 6,1 por cento em 2024, e a registar decréscimos moderados para 5,6 por cento em 2025 e 5,3 por cento em 2026. Esta revisão em alta para 2024 deve-se à incorporação de dados mais recentes das contas nacionais, a uma revisão em baixa dos preços e a um desempenho mais favorável do setor do turismo, apesar do contributo decrescente da procura externa líquida.

A inflação em Cabo Verde deverá seguir uma tendência de queda, passando de 3,7 por cento em 2023 para 1,0 por cento em 2024 e 0,8 por cento nos anos de 2025 e 2026. Esta redução é impulsionada pela esperada queda dos preços das matérias-primas, pelo arrefecimento das pressões sobre os custos de produção e pelos efeitos da política monetária restritiva.

A balança corrente evoluiu muito favoravelmente nos primeiros seis meses do ano, registando um superavit de 1,5 por cento do PIB. Esta melhoria foi impulsionada pela recuperação das exportações de serviços de turismo e pelo aumento das remessas dos emigrantes. Não obstante, este desempenho da Balança corrente não foi suficiente para compensar a evolução menos favorável da balança financeira, que registou, no primeiro semestre, uma redução dos influxos líquidos de financiamento para a economia.

Assim influxos líquidos de financiamento para a economia, prevê-se uma redução em 2024, devido à diminuição do investimento direto estrangeiro realizado e ao aumento dos ativos externos líquidos dos bancos comerciais. No entanto, a partir de 2025, esta tendência deverá inverter-se, à medida que as condições de financiamento externo se tornem menos restritivas e as taxas de juro internas se aproximem das do Banco Central Europeu, favorecendo a recuperação do investimento direto estrangeiro.

Em suma, a economia mantém um crescimento robusto, impulsionado pelo setor do turismo e por condições externas favoráveis, enquanto a inflação segue uma tendência descendente, contribuindo para a estabilidade macroeconómica do país.

⁴ [Relatório de Política Monetária do BCV, outubro 2024.pdf](#)



2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

2.1. Indicadores Financeiros

Os indicadores apresentados na tabela 1 têm como objetivo retratar a estrutura financeira da Bolsa de Valores de Cabo Verde, bem como o contexto em que a instituição operou durante o exercício económico em análise. Assim, os indicadores financeiros, como a liquidez e a solvabilidade, são essenciais para avaliar o equilíbrio financeiro e a situação de tesouraria da BVC.

Adicionalmente, para uma análise mais aprofundada dos aspetos operacionais da atividade da instituição, são disponibilizados indicadores que permitem avaliar o tempo médio de cobrança dos créditos junto dos clientes, bem como o prazo médio de regularização das dívidas com os fornecedores. Estes indicadores fornecem uma visão detalhada sobre a eficiência da BVC na gestão do seu ciclo operativo e na otimização do fluxo de caixa.

Tabela 1 Indicadores Financeiros

Rádios Financeiros	2022	2023	2024	Δ % 24/23
Solvabilidade (CP/Passivo)	4,03	4,43	2,86	-35,28%
Autonomia Financeira (CP/Ativo)	0,80	0,82	0,74	-9,13%
Liquidez Geral	3,07	3,59	2,84	-21,09%
Liquidez Imediata	1,40	2,28	1,73	-24,30%
PMR (dias)	212	128	115	-10,16%
PMP (dias)	36	19	204	963,37%
Ciclo de Caixa	176	108	-90	-182,58%
Net Debt ou Divida Líquida (Passivo/Disp.)	0,71	0,44	0,58	32,10%

O rácio de solvabilidade da BVC, em 2024, demonstrou uma sólida capacidade dos seus capitais próprios para cumprir as suas obrigações perante terceiros, resultado do aumento registado nos capitais próprios. Como consequência, o rácio de solvabilidade alcançou os 2,86, refletindo uma situação financeira estável e proporcionando uma margem de segurança que favorece o crescimento sustentável da BVC.

O rácio de autonomia financeira registou um decréscimo de 9,13 por cento, devido ao maior efeito do aumento do ativo líquido em 20,11 por cento relativamente ao aumento dos capitais próprios em 9,14 por cento. Este decréscimo no rácio reflete uma menor proporção de financiamento próprio em relação ao total de ativos, o que pode indicar uma relativa dependência de capitais externos.

Em termos de liquidez geral, verificou-se um decréscimo de 21,09 por cento em relação ao valor registado no ano anterior. No final de 2024, a capacidade da BVC de cumprir os compromissos de curto prazo, utilizando os seus ativos mais líquidos, situava-se em 2,73 (menos 0,55 em relação ao ano anterior), o que representa uma redução de 24,30 por cento em comparação com o rácio da mesma data no ano anterior.

Em relação ao prazo médio de recebimento (PMR), observou-se uma redução no número médio de dias de mora nos recebimentos de clientes, com uma variação negativa de 10,16 por cento em comparação com o ano anterior. Este desempenho positivo reflete uma melhoria na gestão da tesouraria e na capacidade de cobrança, o que contribui para o fortalecimento da sua posição financeira.



Quanto ao prazo médio de pagamento (PMP), o indicador registou um aumento significativo em relação ao ano anterior, com uma variação de 963,37 por cento. Com efeito, o ciclo de caixa sofreu um declínio de 182,58 por cento, o que indica que, durante este período, a BVC conseguiu financiar as suas operações com os seus próprios recursos, sem depender de fontes externas de financiamento.

O rácio da *Net Debt* ou Dívida Líquida tem como objetivo avaliar a capacidade de uma empresa para reembolsar a sua dívida líquida (toda a dívida financeira, menos a tesouraria) com base nos seus resultados. Quanto maior for o rácio, maior é a pressão sobre a empresa em termos de capacidade de pagamento. De acordo com os dados apresentados na tabela 1, o rácio registou um aumento de 32,10 por cento, o que indica uma melhoria gradual da capacidade da BVC em reembolsar a sua dívida líquida.

2.2. Indicadores Económicos

Os indicadores económicos têm como objetivo analisar a capacidade da BVC em gerar lucros e a sua rentabilidade com as operações.

Tabela 2 Indicadores de resultado

(valores em milhares de escudos)

Descrição	2022	2023	2024	Δ % 24/23
Volume de Negócios (Vendas + PS)	104 927	115 800	125 013	7,96%
FSE	36 063	56 781	34 977	-38,40%
Gasto c/ Pessoal	38 731	44 590	48 912	9,69%
EBITDA	29 714	37 620	37 873	0,67%
EBIT	19 461	25 321	25 546	0,89%
Resultado Líquido	15 337	17 895	19 792	10,60%

A 31 de dezembro de 2024, o volume de negócios da BVC registou um crescimento de 7,96 por cento face ao ano anterior, evidenciando uma trajetória positiva no desempenho da instituição. Paralelamente, os FSE apresentaram uma redução significativa de 38,40 por cento, refletindo um maior controlo e eficiência na gestão dos custos operacionais, enquanto os gastos com pessoal registaram um aumento de 9,69 por cento, explicado sobretudo pelas previsões de férias não gozadas até o final do exercício.

A nível da rentabilidade, houve aumentos quer do EBITDA⁵ e (0,67 por cento) quer do EBIT⁶ (0,89 por cento), indicadores que confirmam a melhoria da eficiência operacional da BVC e a sua capacidade de geração de resultados antes de impostos e encargos financeiros. Como reflexo desta performance sólida, os resultados líquidos registaram um aumento de 10,60 por cento, reforçando a sustentabilidade financeira da instituição e a sua capacidade de criação de valor.

No que diz respeito aos indicadores de rentabilidade, em 2024 registaram-se aumentos praticamente generalizados, refletindo uma melhoria na eficiência operacional e na capacidade da BVC de gerar resultados sustentáveis. Em suma, este crescimento demonstra uma evolução positiva da rentabilidade

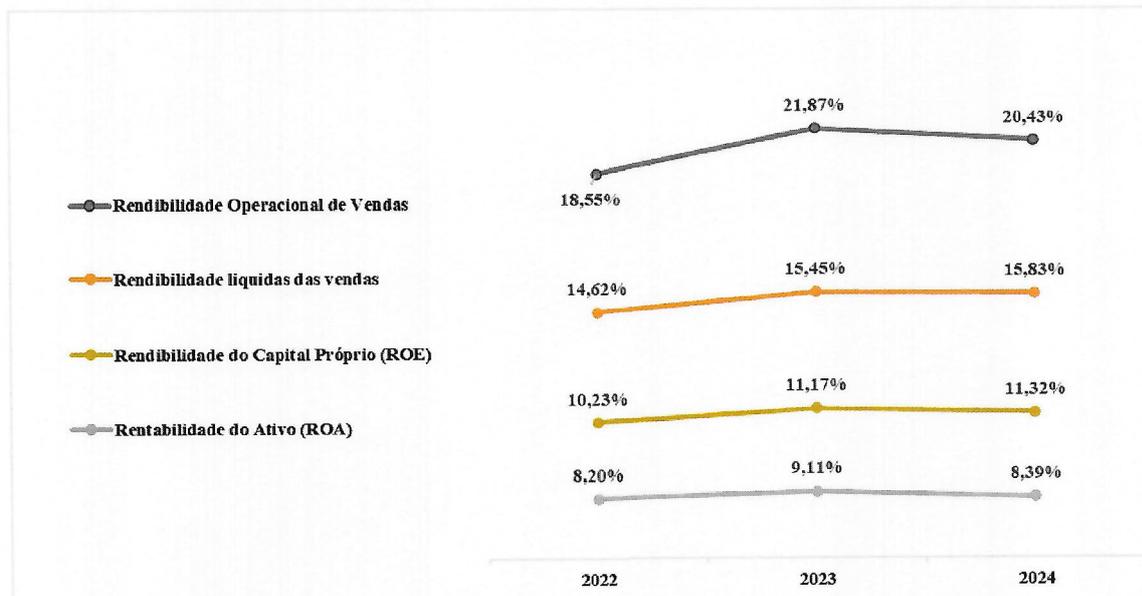
⁵ EBITDA – Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization, ou seja, é o lucro antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações.

⁶ EBIT - Lucro antes de juros e impostos.



da instituição, impulsionada pelo aumento do volume de negócios, pela redução dos custos operacionais e pelo fortalecimento da sua estrutura financeira.

Figura 1 Indicadores de Rentabilidade



A Rentabilidade Operacional das Vendas, em 2024, registou uma ligeira redução de 1,43 pp, mas que apesar disso a BVC mantém a capacidade de gerar resultados operacionais de forma sustentável, evidenciando a eficácia na gestão dos seus recursos.

No que respeita à Rendibilidade Líquida das Vendas, a 31 de dezembro de 2024, registou-se um ligeiro aumento de 0,38 pp em comparação com o período homólogo, fixando-se em 15,83 por cento. Este desempenho reflete o crescente nível de eficiência da BVC na conversão das receitas em resultados líquidos.

A Rendibilidade do Capital Próprio (ROE – *Return on Equity*)⁷, registou um crescimento moderado de 0,15 pp em relação ao ano anterior, situando-se em 11,32 por cento. Este aumento, embora positivo, reflete uma evolução contida, em parte devido à estabilidade das margens de lucro e a gestão equilibrada dos recursos, reforçando a capacidade da BVC em gerar valor para os acionistas.

A rentabilidade do Ativo (ROA – *Return on Assets*)⁸, registou uma redução de 0,72 pp no final de 2024, indicando uma ligeira diminuição no retorno sobre ativos. Apesar da ligeira redução, a BVC mantém uma utilização eficiente dos seus ativos na criação de lucros e na otimização dos seus recursos financeiros.

⁷ ROE – *Return on Equity* - mede a capacidade dos capitais próprios da empresa em gerar retorno financeiro.

⁸ ROA – *Return on Assets* – mede a capacidade da empresa de gerar retorno por meio de sua atividade principal.

2.3. Indicadores do Mercado

Relativamente ao mercado de valores mobiliários, a capitalização bolsista global a 31 de dezembro de 2024 registava um total de 128.247.503 milhares de escudos, representando 55,48 por cento do PIB em volume (previsto, segundo as Contas nacionais trimestrais do 3º trimestre 2024, publicado pelo INE⁹ e a previsão de crescimento económico em 2024, segundo o Relatório de Política Monetária (RPM)¹⁰ publicado pelo BCV), comprovando uma variação positiva de 13,04 por cento face ao ano anterior, justificado sobretudo pela capitalização bolsista das ações, que verificou um incremento de 64,74 por cento face ao ano anterior.

Quanto ao Mercado Primário, durante o ano 2024, registou-se um volume de operações na ordem dos 22.806.180 milhares de escudos, observando assim um incremento acima dos 20 por cento face ao observado no ano de 2023, justificado essencialmente pelo aumento do volume de emissões dos Títulos do Tesouro na ordem dos 25 por cento.

No Mercado Secundário, durante o ano em análise, ocorreram um total de 426 (quatrocentos e vinte e seis) transações, perfazendo o maior registo de sempre a nível do número de transações. O volume total de transações ascendeu a 1.524.763 milhares de escudos, um aumento em cerca de 10 vezes superior ao registado no ano de 2023, justificada pela ocorrência sobretudo de transações com Obrigações do Tesouro, algo que não tinha verificado no ano transato.

Tabela 3 Principais Indicadores do Mercado

(valores em milhares de escudos)

Títulos Cotados	2022	2023	2024	Δ % 24/23
Nº Empresas Cotadas - Ações	4	4	4	0,00%
Nº Obrigações Empresariais	8	11	10	-9,09%
Nº Obrigações Municipais	3	5	5	0,00%
Nº Títulos do Tesouro (BT, OT e TRMC)	193	185	182	-1,62%
TOTAL	208	205	201	-1,95%
Emissões/Transações/Capitz. Bolsista	2022	2023	2024	Δ % 24/23
Volume Operações MP	27 925 846	18 757 112	22 806 180	21,59%
Volume Transações MS	119 933	160 288	1 524 763	851,26%
“Em bolsa”	49 857	92 317	1 392 430	1408,31%
“Fora de bolsa – Listed”	290	155	77 334	49792,75%
“Fora de bolsa – Unlisted”	69 786	67 817	55 000	-18,90%
Nº de Transações no MS	58	117	426	264,10%
Capitalização bolsista global	2022	2023	2024	Δ % 24/23
Capitalização Bolsista Global	106 844 299	113 453 782	128 247 503	13,04%
Capitalização Bolsista Global / PIB (a) e (b)	51,74%	52,08%	55,48%	3,41 p.p
Turnover Ratio (por cento) (c)	0,11%	0,14%	1,19%	1,05 p.p

(a) Contas Nacionais Trimestrais 3º Trimestre 2024 ([ine.cv](#))

(b) Relatório Política Monetária outubro 2024 ([bcv.cv](#))

(c) Turnover Ratio = Volume transacionado MS / Capitalização Bolsista

⁹ Contas Nacionais Trimestrais 3º Trimestre 2024

¹⁰ Relatório de Política Monetária do BCV, outubro 2024.pdf



3. EVOLUÇÃO DA CAPITALIZAÇÃO BOLSISTA E COTAÇÕES

3.1. Capitalização Bolsista

No final do ano de 2024, a capitalização bolsista situava-se em 128.247.503 milhares de escudos, representando uma variação positiva de 13,04 por cento face ao final do ano de 2023, correspondendo a 55,48 por cento do PIB em volume, segundo projeção para o ano de 2024. A Tabela 2, dispõe de um resumo da capitalização bolsista por segmento de títulos

Tabela 4 Capitalização Bolsista Global

(valores em milhares de escudos)

Capitalização bolsista global	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
Capitaliz. Seg. Ações	10 198 402	12 564 455	20 693 431	16,14%	64,70%
Capitaliz. Obrigações Diversas (a)	6 634 669	8 832 565	9 482 208	7,39%	7,36%
Capitaliz. Seg. OT e BT	90 011 228	91 956 763	97 971 864	76,39%	6,54%
Capitaliz. DP (TRMC)	0	100 000	100 000	0,08%	0,00%
Capitaliz. Bol. Global	106 844 299	113 453 782	128 247 503	100,00%	13,04%

a) Obrigações Municipais + Obrigações *Corporate*

Relativamente ao segmento acionista, o valor do *free float* das Ações cotadas teve um aumento considerável de 64,70 por cento face ao ano anterior, situando-se em 20.693.431 milhares de escudos, explicado em grande parte pela variação positiva das Ações do Banco Comercial do Atlântico (BCA) e da Caixa Económica de Cabo Verde (CECV), em 108,89 por cento e 88,24 por cento, respetivamente, face à cotação registada a 31 de dezembro de 2023 (Vide figura 3 e tabela 5).

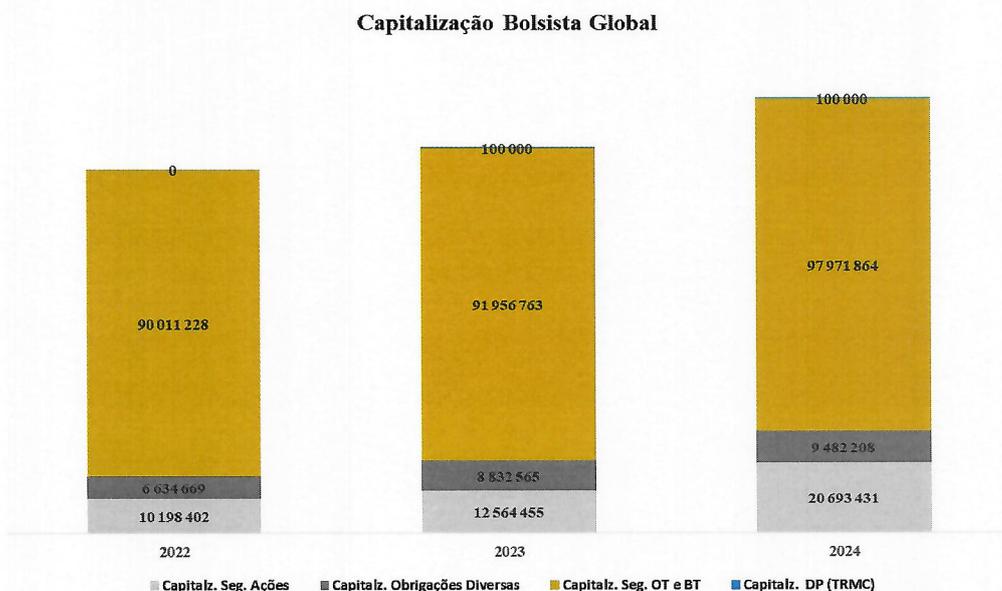
No tocante ao segmento das Obrigações Diversas, registou-se uma variação positiva de 7,36 por cento, face ao ano anterior, justificada essencialmente pelo aumento das emissões de Obrigações admitidas à cotação, registadas entre o ano de 2023 e o de 2024.

No segmento de Títulos do Tesouro (OT e BT), registou-se um aumento de 6,54 por cento face ao final do ano de 2023, fixando-se em 97.971.864 milhares de escudos, representando 76,39 por cento da capitalização bolsista global, derivado do aumento do volume das emissões.



Figura 2 Evolução da Capitalização Bolsista por Segmento

(valores em milhares de escudos)

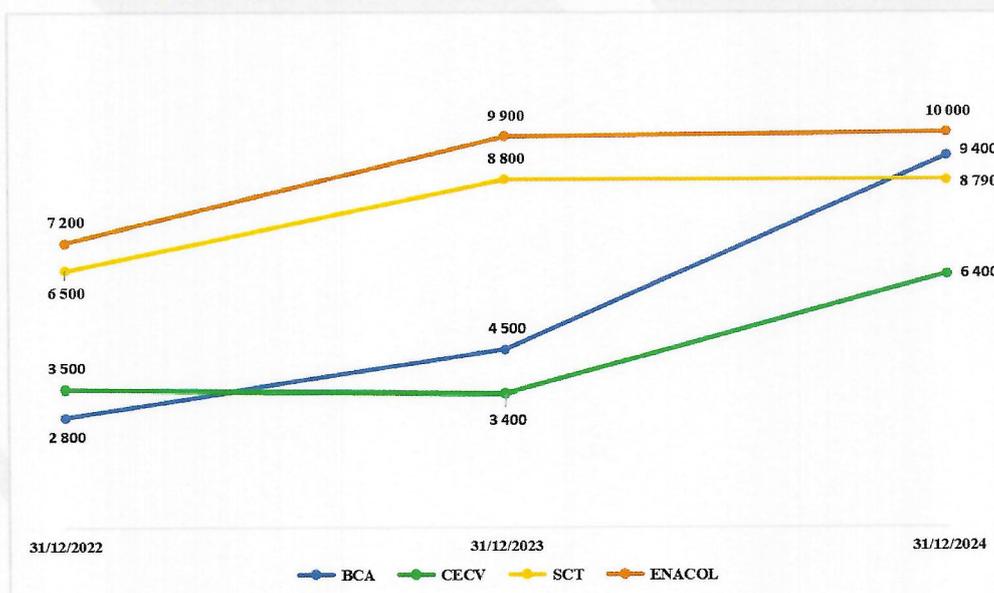


3.2. Mercado de Cotações Oficiais

A 31 de dezembro de 2024, observava-se um total de 201 títulos admitidos à negociação no mercado de cotações oficiais da Bolsa de Valores de Cabo Verde, nomeadamente, 182 Títulos do Tesouro (177 Obrigações do Tesouro, 4 Bilhetes do Tesouro e 1 TRMC), 10 Obrigações *Corporate*, 5 Obrigações Municipais e 4 Ações Ordinárias.

Figura 3 Evolução da Cotação das Ações

(valores em escudos)




Das quatro (4) empresas cotadas no segmento acionista, três (3) registaram uma variação positiva nas suas cotações relativamente ao valor registado no mesmo período do ano transato, nomeadamente as Ações do BCA, da CECV e da ENACOL, na ordem de 108,89 por cento, 88,24 por cento e 1,01 por cento, respetivamente. Em sentido oposto, as Ações da SCT apresentaram uma variação ligeira negativa de 0,11 por cento, em comparação com o ano anterior.

Tabela 5 Evolução da Cotação por Empresas Cotadas

(valores em escudos)

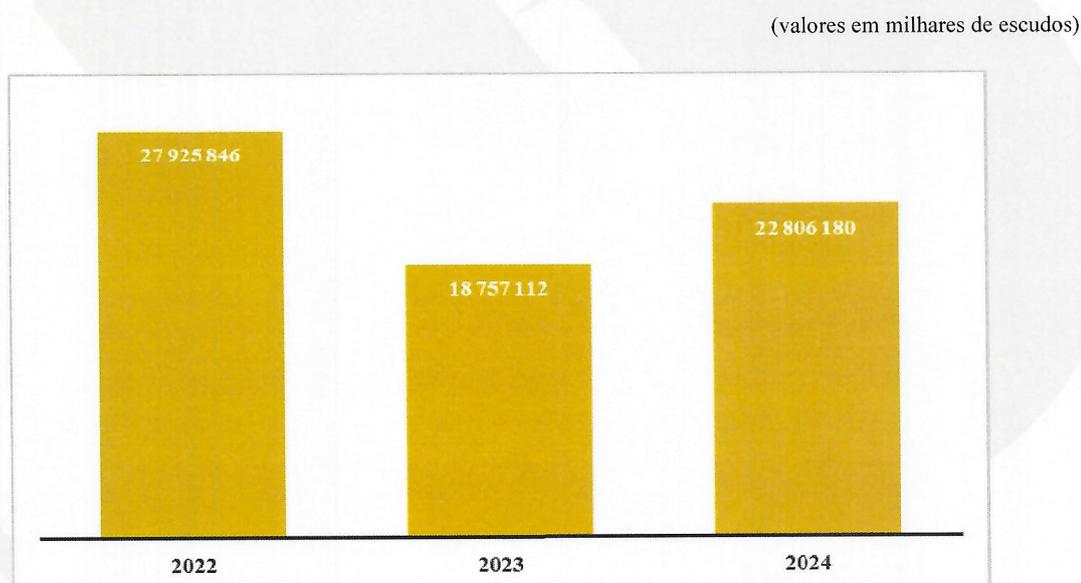
Empresas Cotadas	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	Δ % 24/23
BCA	2 800	4 500	9 400	108,89%
CECV	3 500	3 400	6 400	88,24%
ENACOL	7 200	9 900	10 000	1,01%
SCT	6 500	8 800	8 790	-0,11%

3.3. Operações realizados no Mercado Primário

Através do Mercado Primário da BVC são disponibilizadas aos agentes económicos distintas operações sobre títulos, com destaque para Leilões da Dívida Pública, Ofertas Públicas de Subscrição, Ofertas Públicas de Venda, Ofertas Particulares de Subscrição, entre outras operações.

Durante o ano de 2024, o volume global de operações no Mercado Primário registou um total de 22.806.180 milhares de escudos, traduzindo numa variação positiva de 21,59 por cento em relação ao ano anterior, justificado essencialmente pelo aumento do volume das emissões dos Títulos do Tesouro em 24,80 por cento.

Figura 4 Volume global de operações no mercado primário




Relativamente à distribuição do volume global de operações no Mercado Primário por tipo de operações, pode-se observar que as Emissões do Tesouro, designadamente Bilhetes e Obrigações do Tesouro, continuaram, em 2024, a representar o maior volume das operações, isto é, 87,39 por cento do total das emissões do ano.

As emissões de Obrigações Diversas representaram 6,02 por cento do total de emissões, através das colocações privadas – *listed* da MASEYKA e Águas e Energias do Maio.

De realçar que no ano de 2024 ocorreu uma oferta pública de venda de ações da CECV, muito bem-sucedida, depois de um interregno de cerca de cinco anos de uma operação do género, representando 6,59 por cento do total das operações.

Tabela 6 Volume global de operações no mercado primário por tipo de operação

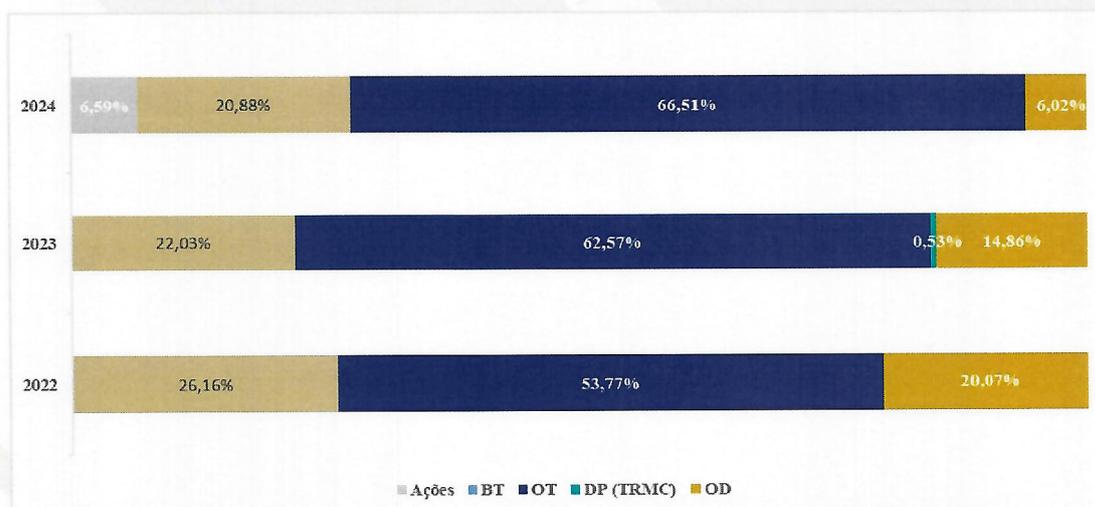
(valores em milhares de escudos)

Tipo de Operação	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
Colocação Privada - <i>Listed</i>	3 030 000	1 331 890	1 373 180	6,02%	3,10%
Colocação Privada - <i>Unlisted</i>	2 574 000	495 000	-	0,00%	-100,00%
Colocação Pública - <i>Listed</i>	-	960 470	-	0,00%	-100,00%
Emissões do Tesouro (a)	22 321 846	15 969 752	19 930 055	87,39%	24,80%
Ofertas Públicas de Venda	-	-	1 502 946	6,59%	n.a
Total Geral	27 925 846	18 757 112	22 806 180	100,00%	21,59%

a) Emissões do Tesouro = Emissões de Obrigações do Tesouro + Emissões de Bilhetes do Tesouro (subtraídos os juros) + Emissões de TRMC.

Em relação às operações realizadas no Mercado Primário em 2024, no total de 30 operações, emitiram-se 20 (20) Obrigações do Tesouro (OT) com um volume total de 15.167.688 milhares de escudos, 7 (sete) Bilhetes do Tesouro (BT), com um volume de 4.762.367 milhares de escudos, 2 (duas) Obrigações Diversas (OD), no montante de 1.373.180 milhares de escudos e 1 (uma) OPV de ações no montante de 1.502.946 milhares de escudos.

Figura 5 Distribuição do volume global de operações no mercado primário por tipo de título



Relativamente às operações realizadas por emitente durante o ano de 2024, destaca-se o Tesouro de Cabo Verde, com os leilões de Títulos do Tesouro, que mais contribuiu para o montante total, com 87,39 por cento do volume global das operações.



Tabela 7 Volume global de operações no mercado primário por emitente

(valores em milhares de escudos)

Emiteute	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
A.C.E. PRRA_O	1 700 000	-	-	0,00%	n.a
ÁGUAS DE PONTA PRETA	-	500 000	-	0,00%	-100,00%
ÁGUAS E ENERGIAS DO MAIO	-	-	50 000	0,22%	n.a
CECV	-	-	1 502 946	6,59%	n.a
CORREIOS CV	105 000	-	-	0,00%	n.a
CVT	300 000	-	-	0,00%	n.a
TESOURO CV	22 321 846	15 969 752	19 930 055	87,39%	24,80%
IFH	-	350 000	-	0,00%	-100,00%
iib CV	3 139 000	1 105 470	-	0,00%	-100,00%
MASEYKA	-	-	1 323 180	5,80%	n.a
MORABI	100 000	-	-	0,00%	n.a
MUN. DOS MOSTEIROS	100 000	-	-	0,00%	n.a
MUN. RIBEIRA GRANDE	-	130 000	-	0,00%	-100,00%
MUN. SAL	-	701 890	-	0,00%	-100,00%
MUN. SÃO DOMINGOS	160 000	-	-	0,00%	n.a
Total	27 925 846	18 757 112	22 806 180	100,00%	21,59%

Observando apenas as operações com Obrigações Diversas por emitente, a MASEYKA representou 96,36 por cento do total de operações, contribuindo com um montante de 1.323.180 milhares de escudos, através de Colocação Privada - *Listed*.

Tabela 8 Volume de emissões de obrigações diversas (corporate e municipais)

Emiteute	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
A.C.E. PRRA_O	1 700 000	-	-	0,00%	n.a
ÁGUAS DE PONTA PRETA	-	500 000	-	0,00%	-100,00%
ÁGUAS E ENERGIAS DO MAIO	-	-	50 000	3,64%	n.a
CORREIOS CV	105 000	-	-	0,00%	n.a
CVT	300 000	-	-	0,00%	n.a
IFH	-	350 000	-	0,00%	-100,00%
iib CV	3 139 000	1 105 470	-	0,00%	-100,00%
MASEYKA	-	-	1 323 180	96,36%	n.a
MORABI	100 000	-	-	0,00%	n.a
MUN. DOS MOSTEIROS	100 000	-	-	0,00%	n.a
MUN. RIBEIRA GRANDE	-	130 000	-	0,00%	-100,00%
MUN. SAL	-	701 890	-	0,00%	-100,00%
MUN. SÃO DOMINGOS	160 000	-	-	0,00%	n.a
Total	5 604 000	2 787 360	1 373 180	100,00%	-50,74%

Em termos das colocações¹¹ por instituições, nomeadamente, os Bancos Operadores de Bolsa e Instituições Autorizadas a participar no mercado primário da dívida pública, o INPS demonstrou ser a instituição com maior volume de subscrições, tendo arrecadado em 2024 o montante de 8.571.426 milhares de escudos (37,58 por cento do total das operações), seguindo-se a CECV com um volume de 8.122.812 milhares de escudos (35,62 por cento). De destacar ainda o BCN, o BI, e o Banco BAI CV que registaram uma variação positiva de 209,75 por cento, 134,20 por cento e 81,06 por cento, respetivamente, face ao montante colocado em 2023, enquanto que os volumes de operações realizadas no mercado primário pelos restantes operadores de bolsa, decresceram.

¹¹ A colocação de títulos por operadores de bolsa no mercado de valores mobiliários é um processo no qual os operadores de bolsa, atuando como corretores, atuam como intermediários entre os emitentes e os investidores, no processo de subscrição e negociação de ações ou obrigações.



Tabela 9 Volume global de operações no mercado primário por instituição autorizada

(valores em milhares de escudos)

Instituição	2022	2023	2024	Peso 2024	A % 24/23
Banco BAI CV	1 795 705	319 437	578 369	2,54%	81,06%
BCA	3 041 443	2 496 911	1 946 507	8,53%	-22,04%
BCN	971 526	512 850	1 588 557	6,97%	209,75%
BI	1 749 162	847 532	1 984 885	8,70%	134,20%
CECV	6 781 434	7 381 348	8 122 812	35,62%	10,05%
ECOBANK	871 884	579 696	-	0,00%	-100,00%
iib CV	7 597 902	3 287 883	13 624	0,06%	-99,59%
INPS	5 116 790	3 331 455	8 571 426	37,58%	157,29%
Total	27 925 846	18 757 112	22 806 180	100,00%	21,59%

Quanto às colocações por banco operador a participar no mercado primário, a CECV destaca-se dos demais com o maior volume de operações colocado, correspondente a 73,20 por cento do volume total de operações.

Tabela 10 Volume global de operações no mercado primário por banco operador

(valores em milhares de escudos)

Banco Operador	2022	2023	2024	Peso 2024	A % 24/23
Banco BAI CV	1 795 705	319 437	578 369	2,54%	81,06%
BCA	3 041 443	2 496 911	1 946 507	8,53%	-22,04%
BCN	971 526	512 850	1 588 557	6,97%	209,75%
BI	1 749 162	847 532	1 984 885	8,70%	134,20%
CECV	11 898 224	10 712 803	16 694 239	73,20%	55,83%
ECOBANK	871 884	579 696	-	0,00%	-100,00%
iib CV	7 597 902	3 287 883	13 624	0,06%	-99,59%
Total	27 925 846	18 757 112	22 806 180	100,00%	21,59%

Analisando o total de operações no Mercado Primário, excluindo a dívida pública, por operador de bolsa, constata-se que, o operador com maior volume e percentagem de colocações, foi o banco BCN, com um montante de 787.407 milhares de escudos, representado 27,38 por cento do total das operações. De realçar, em termos de variações, o BI que apresenta a maior variação, tendo aumentado a sua participação nas ofertas de Obrigações Diversas, em 973,22 por cento, face ao ano de 2023, passando a ocupar a terceira posição no ano de 2024.

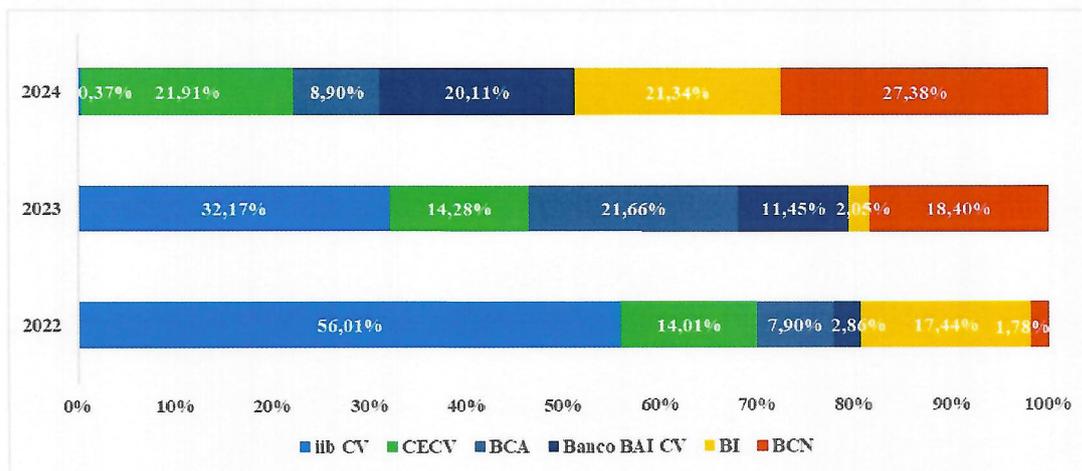
Tabela 11 Volume colocado no Mercado Primário, excluindo a dívida pública, por operador de bolsa

(valores em milhares de escudos)

Banco Operador	2022	2023	2024	Peso 2024	A % 24/23
Banco BAI CV	160 000	319 107	578 369	20,11%	81,25%
BCA	442 753	603 675	255 996	8,90%	-57,59%
BCN	100 000	512 850	787 407	27,38%	53,54%
BI	977 230	57 181	613 680	21,34%	973,22%
CECV	785 017	397 977	630 050	21,91%	58,31%
iib CV	3 139 000	896 570	10 624	0,37%	-98,82%
Total	5 604 000	2 787 360	2 876 126	100,00%	3,18%



Figura 6 Distribuição do volume colocado no Mercado Primário, excluindo a dívida pública, por operador de bolsa



3.4. Operações realizados no Mercado Secundário

O mercado secundário encontra-se fragmentado em 3 segmentos, a saber:

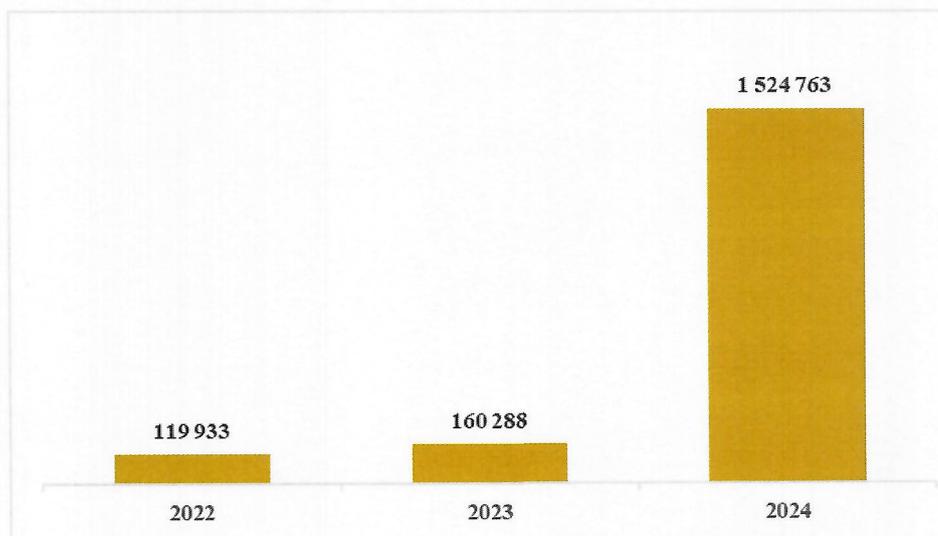
- Transações em bolsa, no qual são transacionados exclusivamente títulos admitidos à cotação no mercado de cotações oficiais;
- Transações fora de bolsa para títulos cotados e que carecem de autorização da AGMVM;
- Transações fora de bolsa para títulos não cotados, isto é, que apenas estão desmaterializados e os respetivos detentores são livres de transacionarem as suas posições.

Durante o ano de 2024, o volume de operações no mercado secundário alcançou o montante de 1.524.763 milhares de escudos, representando uma variação positiva excepcional de 851,26 por cento face ao ano de 2023. Este aumento é justificado principalmente pelo volume significativo de transações no segmento de Títulos do Tesouro, representando 76,55 por cento do total das transações nesse mercado.



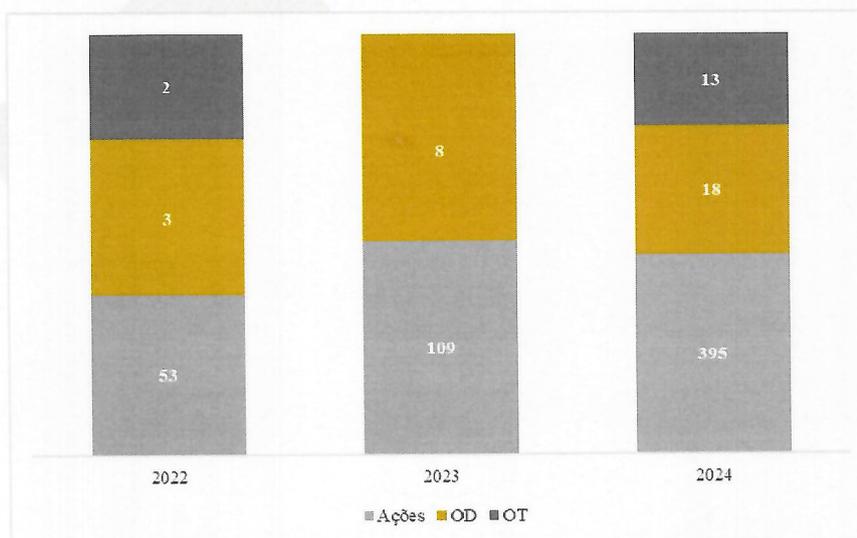
Figura 7 Volume global de transações no mercado secundário

(valores em milhares de escudos)



Quanto ao número de transações, ao longo do ano de 2024, registaram-se um total de 426 transações no mercado secundário, um aumento considerável na ordem dos 264,10 por cento face ao ano de 2023. Seguindo a tendência dos anos anteriores, as ações tiveram o maior número de transações no mercado secundário.

Figura 8 Número de transações no Mercado Secundário por tipo de título



Observando os três segmentos do mercado secundário, verifica-se que no ano de 2024, registaram-se transações em todos os segmentos do mercado, com ênfase para o mercado de bolsa que foi responsável por cerca de 91,32 por cento do volume total das transações. Igualmente merecedor de realce, o mercado fora de bolsa – *listed*, com um aumento excepcional do volume de operações em 49792,75 por cento, face ao ano anterior (77.179 milhares de escudos).



Tabela 12 Volume global de transações no Mercado Secundário por tipo de operação

(valores em milhares de escudos)

Tipo de Operação	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
Mercado de bolsa	49 857	92 317	1 392 430	91,32%	1408,31%
Mercado fora de bolsa - <i>Listed</i>	290	155	77 334	5,07%	49792,75%
Mercado fora de bolsa - <i>Unlisted</i>	69 786	67 817	55 000	3,61%	-18,90%
Total	119 933	160 288	1 524 763	100,00%	851,26%

Analisando apenas os dados relativos ao volume de transações no mercado de bolsa (Tabela 12), isto é, operações envolvendo títulos admitidos à cotação no *main board*, observa-se que as transações no principal segmento do Mercado Secundário durante o ano 2024, registaram um acréscimo considerável de 1408,31 por cento face ao ano anterior. As transações realizadas no mercado fora de bolsa (*Listed e Unlisted*) no montante de 132.334 milhares de escudos, correspondem essencialmente a operações com Obrigações Diversas.

Tabela 13 Volume global de transações no mercado secundário por tipo de título

(valores em milhares de escudos)

Tipo de Título	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
Ações	13 745	74 561	158 959	10,43%	113,19%
OD	69 571	85 728	198 595	13,02%	131,66%
OT	36 617	-	1 167 210	76,55%	n.a
Total	119 933	160 288	1 524 763	100,00%	851,26%

Analisando o volume global de transações no mercado secundário por Banco Operador, é possível observar que no ano de 2024, todos os bancos registaram transações (movimentos de compras). O banco iib CV foi o operador com o maior volume de transações, totalizando 1.340.461 milhares de escudos, representando 87,91 por cento do total, uma variação considerável de 1680,48 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior. O BCA foi o segundo com maior volume de transações (82.963 milhares de escudos), representando 5,44 por cento do total das transações neste mercado. É também relevante destacar a variação nas transações do BCN e do BI, que alcançaram 17073,53 por cento e 2504,95 por cento, respetivamente.

Tabela 14 Volume global de transações no mercado secundário por Banco Operador (apenas compras)

(valores em milhares de escudos)

Banco	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
BAI CV	39 995	-	7 661	0,50%	n.a
BCA	9 564	67 368	82 963	5,44%	23,15%
BCN	356	99	17 002	1,12%	17073,53%
BI	2 070	990	25 796	1,69%	2504,95%
CECV	1 702	16 544	50 880	3,34%	207,54%
iib CV	66 246	75 286	1 340 461	87,91%	1680,48%
Total	119 933	160 288	1 524 763	100,00%	851,26%

Considerando o número de transações (compras), observou-se um aumento significativo no ano de 2024 em comparação a 2023, com um crescimento relativo de 264,10 por cento.



Tabela 15 Número de transações no Mercado Secundário por Banco Operador (apenas compras)

Banco	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
BAI CV	7		7	1,64%	n.a
BCA	35	78	163	38,26%	108,97%
BCN	2	1	39	9,15%	3800,00%
BI	2	4	28	6,57%	600,00%
CECV	11	28	165	38,73%	489,29%
ib CV	1	6	24	5,63%	300,00%
Total	58	117	426	100,00%	264,10%

A CECV registou 38,73 por cento das transações ocorridas, comprovando o aumento de 489,29 por cento face ano anterior. Segue-se o BCA, com 163 transações, correspondendo a 38,26 por cento do total. De realçar o BCN e o BI, com variações excecionais de 3800 por cento e 600 por cento, respetivamente.

Tabela 16 Canal de envio de ordens no mercado em bolsa (ordens executadas)

Ordens Mercado de Bolsa	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
Balcão do Banco	52	75	172	34,75%	129,33%
Compra	29	34	109	25,59%	220,59%
Venda	23	41	63	14,79%	53,66%
Site de Negociação (Blu-X)	19	67	323	65,25%	382,09%
Compra	18	57	244	57,28%	328,07%
Venda	1	10	79	18,54%	690,00%
Total	71	142	495	100,00%	248,59%

Em relação aos canais de envio de ordens (Balcão dos Bancos e Plataforma *Blu-x*), durante o ano de 2024, das 495 ordens executadas (353 de compra e 142 de venda) no mercado de bolsa, 323 ordens (244 de compra e 79 de venda) tiveram origem na Plataforma *Blu-X*, representando cerca de 65,25 por cento do total das ordens (compra e venda) executadas em mercado de bolsa. As restantes 172 ordens executadas (109 de compra e 63 de venda) foram introduzidas no mercado de bolsa, através dos balcões dos bancos operadores.

No geral, registou-se em 2024, uma variação positiva de 248,59 por cento, face ao período homólogo, nas ordens executadas no mercado de bolsa.



3.5. Operações de Custódia e liquidação de Eventos Corporativos

A BVC é a entidade responsável pelos Sistemas Centralizados e de Liquidação de Valores Mobiliários (CLC) formados por conjuntos interligados de contas, através das quais se processa o registo e a desmaterialização dos valores mobiliários escriturais nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos mesmos em circulação e dos direitos sobre eles constituídos – liquidação (física e financeira) das operações sobre esses valores.

No final do ano de 2024 encontravam-se registados na CLC 225 títulos, nomeadamente, 9 Ações de sociedades anónimas, 28 Obrigações *Corporate*, 6 Obrigações Municipais e 182 Títulos do Tesouro. O valor global desses instrumentos foi avaliado em 136.002.311 milhares de escudos (observando um aumento de cerca de 11,15 por cento face ao ano de 2023), valor acima da capitalização bolsista global, atendendo que na CLC encontram-se registados vários títulos que não se encontram admitidos à cotação no *main board*, principalmente Obrigações *Corporate* (um total de 18) que foram alvo de Ofertas Particulares.

Tabela 17 Valores Mobiliários registados na CLC

(valores em milhares de escudos)

Valores Mobiliários sob Gestão da CLC	2022		2023		2024		A % 24/23
	Nº de Títulos	Valorização	Nº de Títulos	Valorização	Nº de Títulos	Valorização	
Ações	9	11 788 402	9	14 154 455	9	22 283 431	57,43%
Admitidas a negociação (a)	4	10 198 402	4	12 564 455	4	20 693 431	64,70%
Desmaterializadas (b)	5	1 590 000	5	1 590 000	5	1 590 000	0,00%
Obrigações Corporate	29	14 737 708	29	14 943 134	28	14 583 453	-2,41%
Admitidas a negociação (a)	8	6 314 669	11	7 778 639	10	8 561 502	10,06%
Não admitidas a negociação (b)	21	8 423 039	18	7 164 495	18	6 021 951	-15,95%
Obrigações Municipais	4	480 000	6	1 208 212	6	1 063 563	-11,97%
Admitidas a negociação (a)	3	320 000	5	1 053 926	5	920 706	-12,64%
Não admitidas a negociação (b)	1	160 000	1	154 286	1	142 857	-7,41%
Títulos de Dívida Pública	193	90 011 228	185	92 056 763	182	98 071 864	6,53%
Obrigações do Tesouro (c)	187	87 262 428	181	90 056 763	177	95 071 864	5,57%
Bilhetes do Tesouro (c)	6	2 748 800	3	1 900 000	4	2 900 000	52,63%
TRMC	0	-	1	100 000	1	100 000	0,00%
Total Admitidas à cotação	208	106 844 299	205	113 453 782	201	128 247 503	13,04%
Total Valores Mobiliários	235	117 017 338	229	122 362 563	225	136 002 311	11,15%

(a) - valorização considerando os preços do mercado

(b) - valorização considerando o valor nominal

(c) - na ausência de um preço formado no mercado a valorização é feita considerando o preço de subscrição

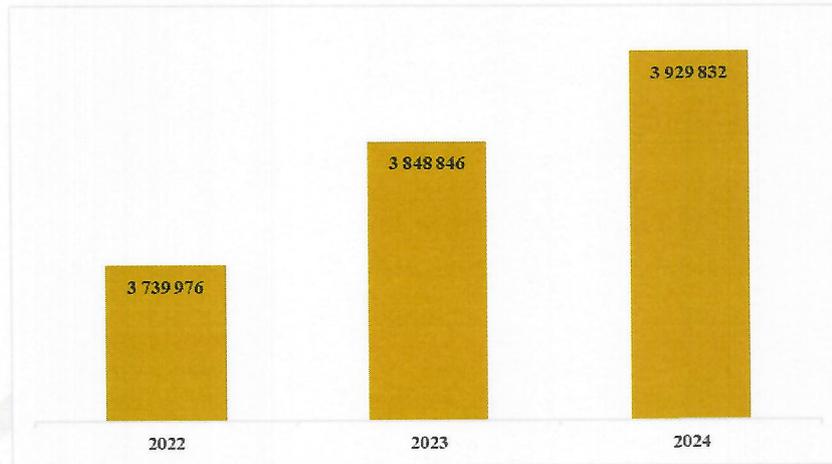


3.6. Processamento de Juros

O montante de juros vencidos¹² no ano de 2024 foi de 3.929.832 milhares de escudos, evidenciando uma variação positiva de 2,10 por cento, face ao ano anterior, repartidos entre Obrigações Diversas (19,49 por cento) e Obrigações do Tesouro (80,51 por cento).

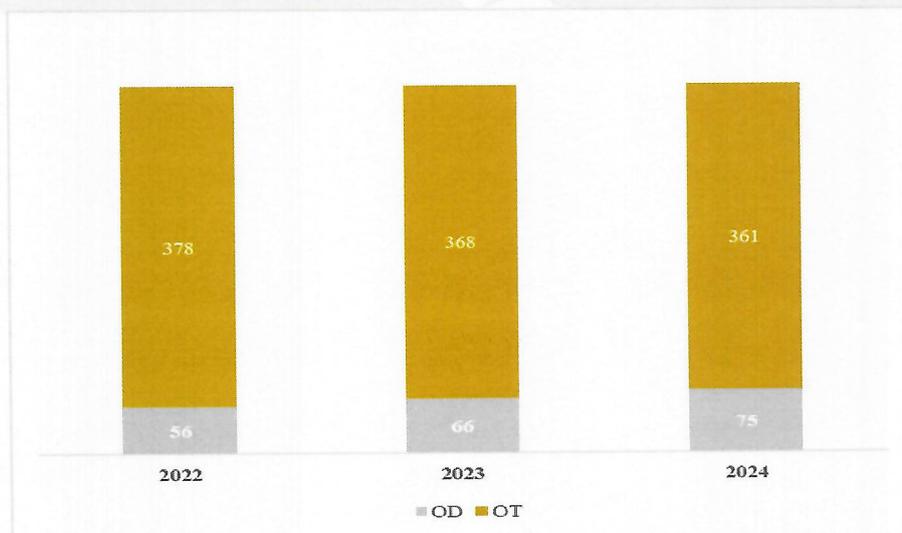
Figura 9 Volume global de juros vencidos

(valores em milhares de escudos)



No total, foram realizados 436 eventos de pagamento de juros durante o ano 2024, sendo 17,20 por cento referentes às Obrigações Diversas e 82,82 por cento referente às Obrigações do Tesouro. De realçar que o processamento de juros das Obrigações do Tesouro é semestral, enquanto que nas Obrigações Diversas, existem títulos a vencer juros anual, semestral e trimestralmente.

Figura 10 Distribuição de eventos por tipo de título



¹² Juros Vencidos – inclui todos os juros vencidos durante o ano, independentemente do seu pagamento ou não, por parte do Emitente.



No que diz respeito ao volume global de juros vencidos por Emitente, o Tesouro de Cabo Verde é, notavelmente, a entidade com maior volume de juros vencidos, tendo processado um montante de 3.164.059 milhares de escudos, o que representa cerca de 80,51 por cento do volume global, situação explicada pelo número significativo de Títulos do Tesouro registados na CLC comparativamente aos demais tipos de títulos.

Tabela 18 Volume global de juros vencidos por emitente

(valores em milhares de escudos)

Emite nte	2022	2023	2024	Peso 2024	A % 24/23
A.C.E. PRRA_O	29 750	50 575	38 675	0,98%	-23,53%
ÁGUAS DE PONTA PRETA	-	-	23 750	0,60%	n.a
ANMCV	30 590	24 150	17 710	0,45%	-26,67%
ASA	37 500	30 000	18 750	0,48%	-37,50%
BAI	31 050	20 278	20 969	0,53%	3,41%
CORREIOS CV	13 388	14 741	13 024	0,33%	-11,64%
CVFF	42 577	42 577	66 720	1,70%	56,70%
CVT	4 800	8 700	7 500	0,19%	-13,79%
ECOBANK	12 500	11 000	9 250	0,24%	-15,91%
ELECTRA	198 899	242 719	252 484	6,42%	4,02%
TESOURO CV	3 220 732	3 179 795	3 164 059	80,51%	-0,49%
IFH	42 693	23 040	13 781	0,35%	-40,19%
iib CV	-	108 899	142 560	3,63%	30,91%
MASEYKA	-	-	39 695	1,01%	n.a
MORABI	2 000	4 000	4 000	0,10%	0,00%
MUN. MOSTEIOS	-	5 000	5 000	0,13%	0,00%
MUN. PRAIA	13 584	12 032	10 479	0,27%	-12,90%
MUN. RIBEIRA GRANDE	-	-	5 070	0,13%	n.a
MUN. SAL	3 450	16 145	26 310	0,67%	62,97%
MUN. SÃO DOMINGOS	4 000	8 200	8 514	0,22%	3,83%
RTC	5 500	5 500	5 500	0,14%	0,00%
TACV	46 964	41 497	36 031	0,92%	-13,17%
Total	3 739 976	3 848 846	3 929 832	100,00%	2,10%

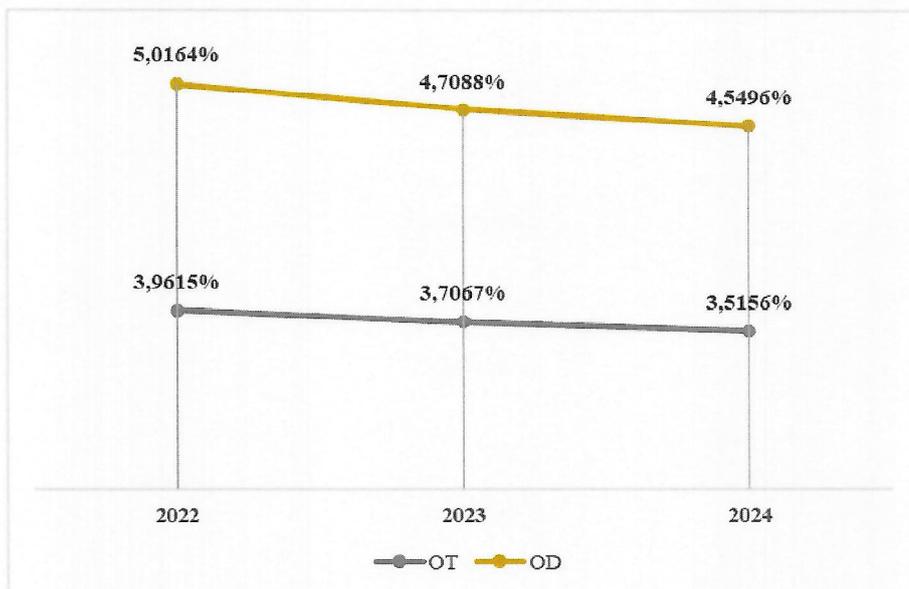
Dos juros vencidos no ano de 2024, ficou por pagar o montante de 21.288 milhares de escudos, relativo aos juros das obrigações da Cabo Verde Fast Ferry (CVFF), equivalente a um NPL¹³ de 0,54 por cento.

No que diz respeito ao custo de financiamento, neste caso, à taxa média nominal dos juros vencidos, pode-se observar que tanto a nível das Obrigações Diversas, como a nível das Obrigações do Tesouro, em 2024, registou-se um decréscimo, mantendo-se a tendência verificada nos últimos anos. A taxa de juro média das Obrigações do Tesouro registou um decréscimo de 0,19 p.p, maioritariamente explicada pela redução mais acentuada na taxa de juros das Obrigações do Tesouro, chegando a uma taxa de juro média de 3,5156 por cento.

¹³ NPL – Non Performing Loan – empréstimo obrigacionista em incumprimento.



Figura 11 Evolução da média da taxa nominal de juros vencidos



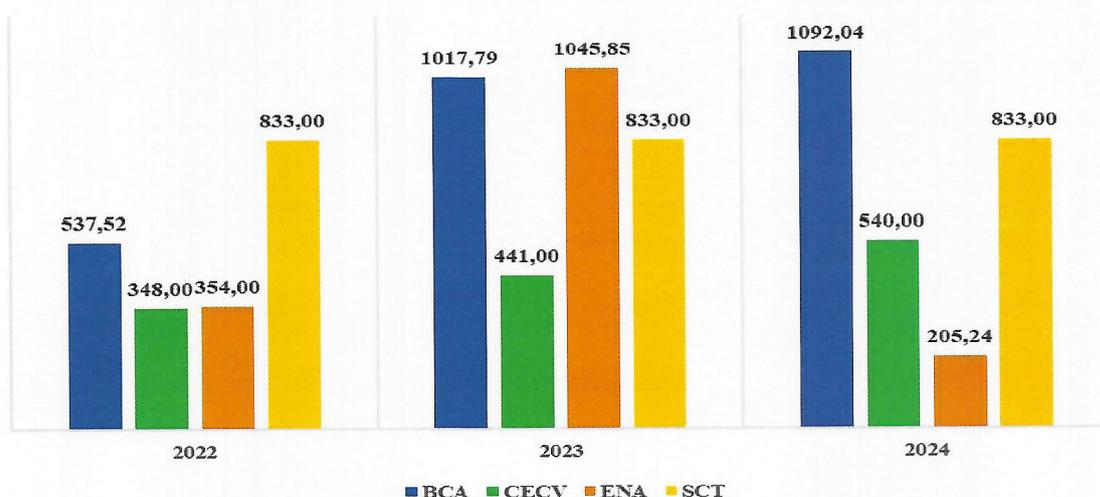
3.7. Processamento de Dividendos

Em relação aos dividendos, as entidades emittentes podem mandar efetuar o pagamento de uma parte do lucro aos acionistas que sejam detentores das Ações até dois dias antes da data do respetivo pagamento e conforme guia de processamento em vigor.

Durante o ano de 2024, todas as entidades com ações cotadas na BVC pagaram dividendos, referentes ao exercício do ano 2023, com destaque para o BCA com o maior dividendo por ação pago (1.092,04 ECV por ação) seguido pela SCT (833 ECV por ação).

Figura 12 Dividendo unitário por emitente

(valores em escudos)




Durante o ano 2024, observa-se pelo terceiro ano consecutivo, que todas as empresas cotadas distribuíram dividendos. Analisando os dividendos distribuídos por ação, a SCT manteve a tendência dos anos anteriores distribuindo, em termos unitários, o valor de 833,00 ECV por ação, enquanto que o BCA e a CECV aumentaram o dividendo pago por cada ação. Em contrapartida, a Enacol apresentou um decréscimo de 80,38 por cento no dividendo pago por cada ação em relação ao ano de 2023.

Em relação ao volume global de dividendos pagos por emitente, tendo em consideração o *free float*, o BCA, teve o maior volume distribuído (49,36 por cento), seguido pela CECV com o montante de 751.680 milhares de escudos (42,48 por cento).

Tabela 19 Volume global de dividendos por emitente

(valores em milhares de escudos)

Emite nte	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
BCA	429 890	813 993	873 375	49,36%	7,30%
CECV	484 416	613 872	751 680	42,48%	22,45%
ENA	123 900	366 048	71 834	4,06%	-80,38%
SCT	72 671	72 671	72 671	4,11%	0,00%
Total	1 110 877	1 866 583	1 769 560	100,00%	-5,20%

O *dividend yield* é um indicador que mede o rendimento de uma ação apenas com o pagamento de dividendos, calculado com base na relação entre os rendimentos distribuídos pelas empresas cotadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde e a cotação das respetivas ações no final do ano anterior.

Em 2024, o BCA apresentou o maior *dividend yield*, 24,27 por cento, apesar do decréscimo de cerca de 12 pp registado face ao ano anterior, seguido da CECV, cujo *dividend yield* atingiu a taxa de 15,88 por cento, um acréscimo acima de 3 pp face ao ano transato.

Tabela 20 Dividend yield das empresas cotadas

(valores em escudos)

Emite nte	2022			2023			2024			Δ % 24/23
	Cotação a 31/12/2021	Dividendo Unitário	Dividend yield (a)	Cotação a 31/12/2022	Dividendo Unitário	Dividend yield (a)	Cotação a 31/12/2023	Dividendo Unitário	Dividend yield (a)	
BCA	1 920	537,52	28,00%	2 800	1 017,79	36,35%	4 500	1 092,04	24,27%	60,71%
CECV	2 735	348,00	12,72%	3 500	441,00	12,60%	3 400	540,00	15,88%	-2,86%
ENA	4 500	354,00	7,87%	7 200	1 045,85	14,53%	9 900	205,24	2,07%	37,50%
SCT	6 000	833,00	13,88%	6 500	833,00	12,82%	8 800	833,00	9,47%	35,38%

a) *Dividend Yield* = Dividendo unitário pago ao ano/Cotação da ação no final do ano anterior

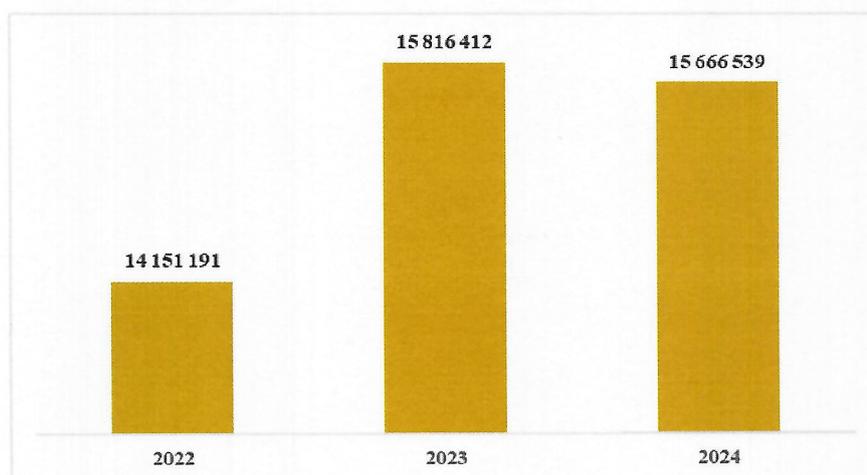
3.8. Processamento de Amortizações

Relativamente ao montante das amortizações, pode-se constatar que foram processados no ano de 2024, através da CLC, um montante total de 15.666.539 milhares de escudos, um decréscimo de 0,95 por cento face ao ano anterior, justificado essencialmente pela diminuição de amortizações dos títulos do IFH e da ASA em 2023.



Figura 13 Volume global de Amortizações

(valores em milhares de escudos)



Analisando as amortizações por emitente, constata-se que ao longo do ano de 2024, 17 emitentes processaram amortizações, destacando-se, o Tesouro de Cabo Verde com o maior volume de processamento, isto é, 89,04 por cento do total.

Tabela 21 Volume global de amortizações por emitente

(valores em milhares de escudos)

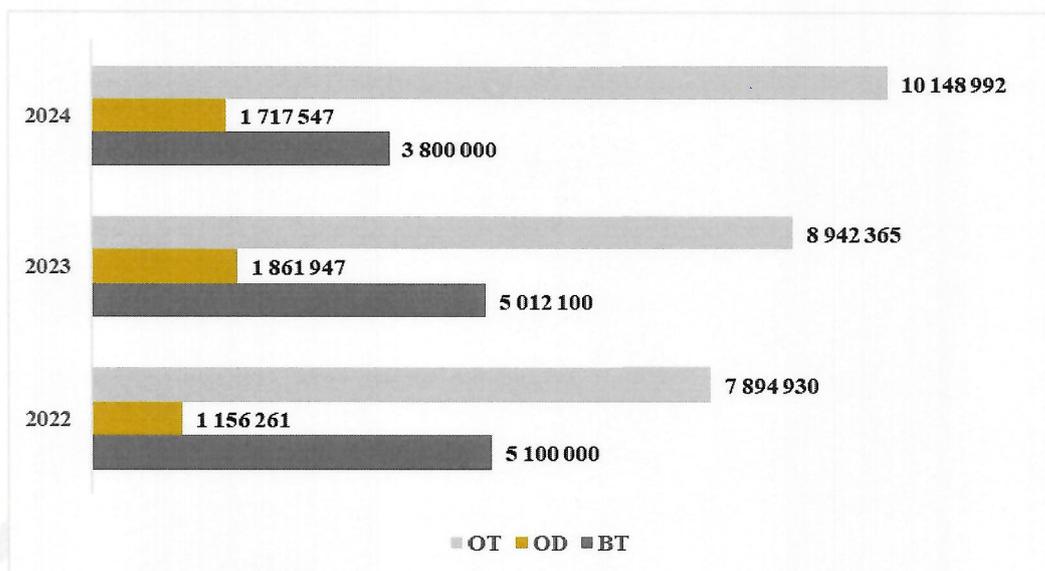
Emiteinte	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
A.C.E. PRRA_O	170 000	340 000	340 000	2,17%	0,00%
ANMCV	184 000	184 000	184 000	1,17%	0,00%
ASA	-	350 000	100 000	0,64%	-71,43%
BAI	250 000	-	-	0,00%	n.a
CORREIOS CV	12 895	38 142	38 142	0,24%	0,00%
CVFF	-	-	76 030	0,49%	n.a
CVT	18 750	37 500	37 500	0,24%	0,00%
ECOBANK	50 000	-	50 000	0,32%	n.a
ELECTRA	60 118	120 236	120 236	0,77%	0,00%
TESOURO CV	12 994 930	13 954 465	13 948 992	89,04%	-0,04%
IFH	268 800	536 000	175 000	1,12%	-67,35%
iib CV	-	41 800	341 800	2,18%	717,70%
MASEYKA	-	-	5 000	0,03%	n.a
MUN. PRAIA	22 500	22 500	22 500	0,14%	0,00%
MUN. RIBEIRA GRANDE	-	-	13 000	0,08%	n.a
MUN. SAL	13 333	80 189	97 045	0,62%	21,02%
MUN. SÃO DOMINGOS	-	5 714	11 429	0,07%	100,00%
TACV	105 865	105 865	105 865	0,68%	0,00%
Total	14 151 191	15 816 412	15 666 539	100,00%	-0,95%



Quanto às amortizações por tipo de título, em 2024, observa-se que os Bilhetes do Tesouro e as Obrigações Diversas diminuíram a sua representação (24,18 por cento e 7,76 por cento, respetivamente) nas amortizações. Por seu turno, verifica-se que as Obrigações do Tesouro apresentaram um aumento (13,49 por cento) no período em questão.

Figura 14 Volume global de amortizações por tipo de título

(valores em milhares de escudos)



3.9. Transferência de títulos

Em relação às transferências realizadas no ano de 2024, conforme apresentado na tabela abaixo, foram transferidas 12.863 Ações com mudança de titularidade e 32 Ações sem mudança de titularidade. Relativamente às Obrigações Diversas e aos Títulos do Tesouro não houve operações de transferências.

Tabela 22 Transferência de títulos por tipo de títulos e por tipo de transferência

Ações	(em quantidade)				
	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
Trf. c/M.Tit. a Cre.	1 234	1 770	12 863	49,88%	626,72%
Trf. c/M.Tit. a Deb.	1 234	1 770	12 863	49,88%	626,72%
Trf. s/M.Tit. a Cre.	-	-	32	0,12%	n.a
Trf. s/M.Tit. a Deb.	-	-	32	0,12%	n.a
Total	2 468	3 540	25 790	100,00%	628,53%
Obrigações Diversas	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
Trf. c/M.Tit. a Cre.	67 000	7 322 667	-	0,00%	-100,00%
Trf. c/M.Tit. a Deb.	67 000	7 322 667	-	0,00%	-100,00%
Trf. s/M.Tit. a Cre.	66 246 400	-	-	0,00%	n.a
Trf. s/M.Tit. a Deb.	66 246 400	-	-	0,00%	n.a
Total	132 626 800	14 645 334	-	0,00%	-100,00%



3.10. Codificação de ISIN

No que respeita à atribuição do Código ISIN (*International Securities Identification Number*), é importante referir que a BVC atribui os códigos de acordo com as normas internacionais definidas pela ANNA (*Association of National Numbering Agencies*), associação da qual a BVC é membro efetivo.

Em termos globais, durante o ano de 2024 foram atribuídos 29 códigos ISIN's, sendo que cerca de 6,90 por cento foram atribuídos às Obrigações Diversas, 24,14 por cento aos Bilhetes do Tesouro e 68,97 por cento foram atribuídos às Obrigações do Tesouro.

Tabela 23 Emissão de código ISIN por tipo de títulos e por emitente

Tipo de Título	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
BT	16	7	7	24,14%	0,00%
DP (TRMC)		1		0,00%	-100,00%
OD	10	8	2	6,90%	-75,00%
OT	26	17	20	68,97%	17,65%
Total	52	33	29	100,00%	-12,12%

Emitente	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
A.C.E. PRRA_O	1			0,00%	n.a
ÁGUAS DE PONTA PRETA		1		0,00%	-100,00%
ÁGUAS E ENERGIAS DO MAIO			1	3,45%	n.a
CORREIOS CV	1			0,00%	n.a
CVT	1			0,00%	n.a
TESOURO CV	42	25	27	93,10%	8,00%
IFH		1		0,00%	-100,00%
ib CV	4	3		0,00%	-100,00%
MASEYKA			1	3,45%	n.a
MORABI	1			0,00%	n.a
MUN. DE SÃO DOMINGOS	1			0,00%	n.a
MUN. DOS MOSTEIROS	1			0,00%	n.a
MUN. RIBEIRA GRANDE		1		0,00%	-100,00%
MUNICIPIO DO SAL		2		0,00%	-100,00%
Total	52	33	29	100,00%	-12,12%



4. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2024

4.1. Operações de Mercado

Este capítulo trata das atividades desenvolvidas e os resultados alcançados durante o ano de 2024, pela Direção de Operações de Mercado (DOM), sintetizando as atividades das áreas operacionais, com destaque para Emissões (no Mercado Primário), *Trading* (no Mercado Secundário) e Central de Liquidação e Custódia (CLC), bem como nas atividades afetas às áreas não operacionais, designadamente: Serviços Administrativos e Financeiros e outros associados a Educação e Literacia Financeira e eventos em matéria de divulgação do mercado de bolsa.

No geral, os trabalhos executados pela DOM, durante o ano de 2024, decorreram sem sobressaltos tendo sido implementadas, as atividades e incumbências que lhe haviam sido atribuídas.

A nível do Mercado Primário (MP), foram efetivadas um total de 30 operações, traduzindo-se num volume total de 22.806.160 milhares de escudos, sendo 27 (vinte e sete) Títulos do Tesouro, correspondendo a um volume total de 19.930.055¹⁴, entre os quais, 20 (vinte) Obrigações do Tesouro e 7 (sete) Bilhetes do Tesouro. Nesse mesmo segmento, registou-se a emissão de 2 (duas) Obrigações *Corporate* e 1 (uma) Oferta Pública de Venda de Ações.

As emissões de Obrigações *Corporate* representaram 6,02 por cento do total de operações do Mercado Primário, através de colocações privadas, tendo como emitentes a MASEYKA (1.323.180 milhares de escudos) e Águas e Energias do Maio (50.000 milhares de escudos).

Na área de *TRADING*, registaram-se 426 (quatrocentos e vinte e seis) negócios, o maior registo de sempre a nível do número de transações. O volume total de transações ascendeu a 1.524.763 milhares de escudos, representando uma variação positiva significativa de 851,26 por cento face ao ano de 2023 justificada pelo aumento de transações com ações no mercado de bolsa.

Quanto à CLC, mais precisamente o processamento de Juros, Dividendos e Amortizações, em 2024, o montante dos juros vencidos foi de 3.929.832 milhares de escudos, favorecendo uma variação positiva de 2,10 por cento face ao ano anterior, repartidos entre Obrigações Diversas (19,49 por cento) e Obrigações do Tesouro (80,51 por cento). Em relação aos dividendos, todas as entidades cotadas pagaram dividendos referentes ao exercício do ano de 2023. Tendo em consideração o *free float*, o BCA, teve o maior volume distribuído, i.é, 873.375 milhares de escudos (49,36 por cento), seguido pela CECV com o montante de 751.680 milhares de escudos (42,48 por cento).

O volume global de amortizações processadas no ano de 2024 foi de 15.666.539 milhares de escudos. Os Títulos do Tesouro (Obrigações e Bilhetes do Tesouro), representaram 89,04 por cento do total das amortizações. Acresce-se, no entanto que, as emissões dos Bilhetes do Tesouro efetuam-se a desconto e os juros são pagos por dedução no seu valor nominal.

¹⁴ Note-se que o volume dos Bilhetes do Tesouro é apresentado em termos líquidos, ou seja, já descontado os juros.



MISSÃO E ATRIBUIÇÕES DA DOM

A Direção de Operações de Mercado tem como principal missão garantir o normal funcionamento do mercado de valores mobiliários, através de 3 (três) áreas internas que constituem o *Core-business* da BVC, conforme as atribuições abaixo indicadas.

Tabela 24 Atribuições da DOM

Área	Atribuições
EMISSÕES	Realização de operações no Mercado Primário, Codificação ISIN
	Gestão de Ofertas Públicas, Ofertas Particulares, Leilões
TRADING	Realização de operações no Mercado Secundário
	Gestão dos sistemas de negociação
CLC	Gestão do Sistema Centralizado de Liquidação e Custódia de Títulos
	Gestão de Transferência de Títulos

- **Emissões**

Durante o ano de 2024, a área das EMISSÕES registou 27 (vinte e sete) leilões de Títulos do Tesouro, (sendo 20 (vinte) Obrigações do Tesouro e 7 (sete) Bilhetes do Tesouro), 2 (duas) emissões de Obrigações Diversas e 1 (uma) Oferta Pública de Venda de ações. As atividades desenvolvidas para o alcance dos resultados elencados compreenderam a/o:

Tabela 25 Atividades desenvolvidas da área de Emissões

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
1.	Gestão de Ofertas Públicas, Ofertas Particulares,
2.	Gestão, execução e comunicação de Operações de Bolsa, Leilões do Tesouro;
3.	Produção de <i>shortlist</i> de potenciais emitentes;
4.	Produção de <i>check-list</i> e fichas técnicas de potenciais emissões;
5.	Atendimento aos Investidores por email, presencial e telefónico;
6.	Análise e seguimento de reivindicações dos Investidores;
7.	Gestão, análise e acompanhamento das informações solicitadas pelo mercado;
8.	Acompanhamento aos Operadores de Bolsa, constantemente e periodicamente;
9.	Contacto permanente e periodicamente com a DGT e a AGMVM;

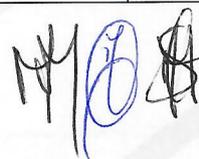


10.	ISIN (<i>International Securities Identification Number</i>) - gestão e elaboração;
11.	Elaboração de dados estatísticos junto da AGMVM;
12.	POS (<i>Public Offers Service</i>) - gestão e organização da plataforma de ofertas públicas;
13.	Registo de Mandatários de Bancos Operadores de Bolsa nas Plataformas – processo em curso;
14.	Registo de Banco Operador da BVC – processo em curso;
15.	Organização, arquivo e esclarecimento dos dossiers afetos ao mercado primário;
16.	Auditoria Interna e Externa;
17.	Apoio nas informações sobre OP&PD, tanto para o consumo interno, como para o consumo externo;
18.	Conceção de documentação para lançamento de novos produtos.

Durante o ano de 2024, a DOM trabalhou 39 (trinta e nove) processos para emissões de títulos de entidades públicas e privadas de diferentes setores, dos quais resultaram 3 (três) emitidas e liquidadas com sucesso e 9 (nove) terminaram o ano em bom curso.

Tabela 26 Tabela 3 Processos do Departamento de Operações de Mercado

#	Emitente	Série	Título	Label / Selo	Estado Emissão	Estado Dossier	Estado Processo
1	ELECTRA	F	OD	-	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
2	BENTO SA	A	OD	-	Por Concluir	Fase Inicial	Em Análise pelo emitente
3	Câmara Municipal de São Filipe	A	OD	-	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
4	ENAPOR	A	OD	Blue	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
5	Câmara Municipal de Tarrafal de São Nicolau	A	OD	-	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
6	Câmara Municipal Ribeira Brava de São Nicolau	A	OD	-	Por Concluir	Fase Inicial	Em Análise pelo emitente
7	CVT – ADMISSÃO COTAÇÃO 60% AÇÕES	NA	A	-	Por Concluir	Completo	Bom Curso
8	MASEYKA HOLDINGS LTD	A	OD	-	Concluído	Completo	Fechado
9	NOS ZONA SMART - LOIDE ENG.	A	OD	Green	Por Concluir	Fase Inicial	Em Análise pelo emitente



10	VITORIA Sé, Construção & Imobiliária, Lda.	A	OD	-	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
11	VITORIA Sé, Construção & Imobiliária, Lda.	B	OD	-	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
12	VITORIA Sé, Construção & Imobiliária, Lda.	C	OD	-	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
13	ASDIS	A	OD	-	Por Concluir	Incompleto	Em Análise pelo emitente
14	Sociedade Caboverdiana de Tabacos	A	OPV	-	Por Concluir	Incompleto	Em Análise pelo emitente
15	Budha Beach Hotel	A	OD	-	Por Concluir	Fase Inicial	Em Análise pelo emitente
16	Câmara Municipal de Santa Cruz	A	OD	-	Por Concluir	Incompleto	Em Análise pelo emitente
17	Câmara Municipal de Santa Cruz	B	OD	-	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
18	BiWater Treasury Company Limited	C	APR	Green (ou Green/Blue)	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
19	Câmara Municipal de Ribeira Grande	B	OD	-	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
20	Câmara Municipal de Santa Catarina de Santiago	A	OD	-	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
21	Câmara Municipal de Paúl	A	OD	-	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
22	Câmara Municipal de Paúl	B	OD	-	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
23	Câmara Municipal de Porto Novo	A	OD	-	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
24	Cape Verde Regenerative	A	A	Green	Por Concluir	Fase Inicial	Em Análise pelo emitente
25	Câmara Municipal da Praia	B	OD	-	Por Concluir	Completo	Em Análise pelo emitente
26	GRUPO OASIS HOTEL & RESORTS	A	OD	-	Por Concluir	Fase Inicial	Em Análise pelo emitente
27	Genius Water - Água e Energia	A	OD	Green	Por Concluir	Fase Inicial	Em Análise pelo emitente
28	Câmara Municipal de Tarrafal de Santiago	A	OD	-	Por Concluir	Fase Inicial	Em Análise pelo emitente
29	AEM - Água e Energias do Maio	A	OD	-	Concluído	Completo	Fechado
30	UNITEL T+	A	OD	-	Por Concluir	Incompleto	Bom Curso
31	Cruz Vermelha de Cabo Verde	A	OD	-	Por Concluir	Incompleto	Bom Curso

32	ELECTRA	G	OD	Green	Por Concluir	Fase Inicial	Em Análise pelo emitente
33	UASE – Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado	NA	A	-	Concluído	Completo	Fechado
34	Club Hotel CV S.A.	A	OD	-	Por Concluir	Completo	Bom Curso
35	Infraestruturas de Cabo Verde, S.A.	A	OD	-	Por Concluir	Incompleto	Bom Curso
36	Infraestruturas de Cabo Verde, S.A.	B	OD	-	Por Concluir	Incompleto	Bom Curso
37	Infraestruturas de Cabo Verde, S.A.	C	OD	-	Por Concluir	Incompleto	Bom Curso
38	international investment Bank, SA	F	OD	-	Por Concluir	Fase Inicial	Bom Curso
39	Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A.	A	OD	-	Por Concluir	Fase Inicial	Bom Curso

Legendas: A - Admissão à cotação de ações; CLN - *Credit Linked Notes*; O - Emissão de Obrigações; OD - Obrigações Diversas; OPV - Oferta Pública de Vendas.

- **Trading**

Tabela 27 Atividades desenvolvidas no Trading

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
1.	Gestão do Sistema de Negociação - Mercado Secundário;
2.	Comunicação das operações em Mercado de bolsa aos Operadores e AGMVM;
3.	Acompanhamento, Registo e Liquidação das Operações em mercado fora de Bolsa;
4.	Atualização diária dos títulos inseridos no <i>Sifox Deal</i> ;
5.	Atualização de dados do mercado e periódicos no site;
6.	Elaboração de Estatísticas do Mercado Secundário;
7.	Compilação e tratamento dos dados para elaboração dos relatórios extensivos periódicos;
8.	Atendimento por Email, Presencial e Telefónico aos Investidores;
9.	Análise e seguimento de reclamações dos Investidores;
10.	Atendimento e acompanhamento aos Operadores de Bolsa;
11.	Atualizações de dados para envio a BCV e AGMVM sobre Operações de bolsa;
12.	Preenchimento de questionários para o BCV e a AGMVM;
13.	Organização, planeamento e arquivo dos dossiers afetos ao <i>Trading</i> face a possíveis auditorias internas ou externas;
14.	Auditoria Interna e Externa;
15.	Realização de vários testes à plataforma Blu-X;



16.	Apoio, acompanhamento e atendimento aos utilizadores da plataforma Blu-X;
17.	Acompanhamento dos processos de adesão ao site de negociação (Plataforma Blu-x).

- **Sistemas Centralizados De Valores Mobiliários – CLC**

Tabela 28 Atividades desenvolvidas na CLC

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
1.	Divulgação de informações ao mercado, acompanhamento do cumprimento das obrigações das emitentes e salvaguarda dos interesses dos Investidores;
2.	Processamento e Liquidação de Juros conforme Calendário de Pagamento de Cupões;
3.	Processamento e Liquidação das Amortizações conforme Calendário de emissões;
4.	Processamento e Liquidação de Dividendos conforme deliberação das Empresas cotadas;
5.	Processamento Transferência/ Transmissão de Títulos dentro e fora de Bolsa;
6.	Bloqueio e Desbloqueio de Títulos;
7.	Atualização de dados para Relatório de Atividades e Relatório Extensivo de Operações de Mercado;
8.	Confirmação de Saldos dos Títulos em Carteira junto dos Bancos Operadores: controle que assegura a apropriada contabilização e manutenção das posições em nome dos titulares finais.
9.	Na sua relação com as entidades emitentes, geração de Lista de Detentores de Títulos

Além das atividades relacionadas à matéria operacional do mercado, como sejam: Emissões, Trading e Central de Liquidação e Custódia (CLC), ainda a DOM, executou ao longo do ano de 2024, tarefas de reporte analítico, associados aos Relatórios Extensivos, Relatório de Gestão e Contas e aos principais indicadores de gestão, como também ações de Formação e Educação Financeira e Serviços Administrativos e Financeiros

- **Atividades não operacionais**

Complementarmente, a equipa da DOM tem dado contribuições na Gestão e Execução de atividades não operacionais, designadamente **Educação e Formação Financeira**.

O Plano de Ações de Educação e Formação (PAEF) elaborado para o ano de 2024, foi implementado com sucesso. No decurso do ano, foram ministradas um total de 39 ações, sendo 31 ações formativas e 8 eventos, com audiência total de 2.082 participantes. No que diz respeito à execução dos objetivos traçados no início do ano, registamos uma taxa de execução de 156 por cento quanto ao número de sessões, alcançando 88 por cento dos participantes estimados, que avaliaram positivamente o desempenho da BVC e do formador, com uma pontuação média de 4,50 e 4,47, respetivamente, numa escala de 1 a 5.

Das 41 ações, 29 foram realizadas presencialmente, privilegiando a interação direta com os participantes, 8 ações foram em formato online, permitindo maior flexibilidade e acessibilidade,



enquanto 4 ações foram em formato híbrido, combinando sessões presenciais e online para proporcionar mais opções de participação.

Figura 15 Ações de Educação e Literacia Financeira



A maior parte das ações foram divulgadas e promovidas para participação do público geral, representando 44 por cento dos participantes, seguido pelo segmento académico, com uma representação de 33 por cento do total de participantes.

A maior parte das ações foram realizadas na ilha de Santiago, pelo facto de grande parte das solicitações partirem de organizações sediadas na capital. No entanto, parte destas ações foram transmitidas para o público-geral, através da plataforma Zoom e partilhadas nos canais da BVC e dos parceiros, de âmbito nacional e internacional.

No que diz respeito aos formadores, 84 por cento das ações foram ministradas por técnicos do Departamento de Operações de mercado e serviços Jurídicos da BVC, com a participação do Conselho de Administração da Bolsa de Valores. Igualmente a Bolsa contou com a participação de oradores externos para a realização de 6 sessões ministradas (5 ações e 1 evento). No desenvolvimento das ações, a BVC contou com a parceria de diversas entidades, com destaque para: – o PNUD, o Banco de Cabo Verde, IDJ, as Universidades e Escolas do ensino secundário e ensino básico, o Ministério das Comunidades, AJOC, os Bancos Operadores de Bolsa, entre outras.

- **Serviços Administrativos e Financeiros**

Igualmente, são assegurados pela DOM, os Serviços Administrativos e Financeiros, cujas tarefas são as que se seguem:

1. Contabilidade

- Realizar o registo contabilístico dos movimentos financeiros;
- Elaborar os orçamentos em estreita articulação com as restantes áreas da Instituição;
- Assegurar os processos de contabilidade analítica, definindo as regras de imputação de custos e as regras de alteração e criação de centros de custos e responsabilidades;
- Elaborar mapas financeiros, incluindo balancetes, relatórios e contas anuais, serviço de dívida, reconciliações bancárias;



- Efetuar o planeamento financeiro e orçamental da Bolsa de Valores;
- Elaboração do fecho anual de contas e o respetivo Relatório de Gestão e Contas de cada exercício;
- Preparação e Entrega dos Modelos Fiscais, em Colaboração com a Direção de Recursos Humanos.

2. Tesouraria

- Processamento de pagamentos e requisição de serviços e fornecimentos, pagamento de salários e prémios;
- Pagamentos diversos e pagamento mensal de IRPS e INPS;
- Estabelecer, em coordenação com o CA, as políticas de crédito e respetivos sistemas de cobrança de taxas comerciais;
- Garantir o controlo dos meios financeiros, assegurando a gestão de tesouraria a nível de gestão de recebimentos e pagamentos;
- Efetuar a conferência dos caixas, dos depósitos bancários;
- Gerir a carteira de seguros da Instituição;
- Controlo de crédito a clientes e análise de relatórios financeiros de clientes;
- Acompanhamento da aprovação de faturas e ordens de compra;
- Gestão de todos os elementos burocráticos e administrativos a nível de processos de pagamento de salários, indemnizações e subsídios a Recursos Humanos.

4.2. Marketing, Comunicação e Imagem

Atendendo aos desafios presentes e projetos futuros, o Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem tem como objetivo central promover os produtos e serviços da Bolsa a todos os *stakeholders*. O presente capítulo reflete o resumo das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem (DMCI) durante o ano de 2024, em articulação com os demais serviços.

De forma geral, os principais objetivos do Departamento estão relacionados com a Imagem Institucional, nomeadamente, posicionar a BVC como uma entidade reconhecida pelo mercado, com uma imagem sólida, que transmite confiança e, ao mesmo tempo, inovação com segurança.

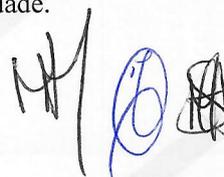
Atividades desenvolvidas

Relativamente às atividades desenvolvidas e alinhado ao Plano Estratégico (PE) da BVC, podemos destacar:

Iniciativa 3 do PE - Redefinição da estratégia de valor - Redefinir um plano de atuação comercial, de modo a permitir o alargamento da base de emitentes bem como de investidores nacionais e internacionais.

- Elaboração, implementação e monitorização do Plano de Marketing e Comunicação interna / externa para o ano 2024, com vista ao alcance de emitentes e investidores nacionais e internacionais garantindo o alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição;

Iniciativa 5 do PE - Massificação da Literacia Financeira - Promover a educação e a literacia financeira e sensibilizar a população e as instituições para o papel da Bolsa de Valores no desenvolvimento da economia cabo-verdiana, das suas oportunidades e da sua acessibilidade.



- Apoio integral à DOM em todas as ações de formação e eventos, por segmentos (escolas, universidades, público em geral), nos termos do PAEF;
- Criação e divulgação de vídeo Blu-X e passo-a-passo da Plataforma Blu-X;
- Produção, edição e divulgação periódica de Newsletters, com aumento de 143 novos inscritos em 2024;
- Promoção e divulgação do Prémio Jornalismo Financeiro;
- Divulgação do Prémio Académico;
- Promoção e divulgação do Prémio Académico de Investigação no Mercado de Capitais;
- Concursos periódicos nas redes sociais para dinamização das páginas;
- Dinamização e gestão de redes sociais e canais digitais: *Facebook, LinkedIn, Instagram, Youtube, Website BVC.*
- Implementação de um programa de embaixadores da educação e literacia financeira, para disseminar informações sobre educação financeira no âmbito do PAEF;
- Conceção e coordenação integral do concurso de desenho “Poupança Criativa”, assegurado pelo DMCI em todas as fases do processo:
 - desenvolvimento da identidade visual e produção de todas as peças gráficas, comunicação e divulgação externa nas redes sociais, imprensa e canais digitais;
 - coordenação com os membros do júri, triagem dos desenhos e contatos com os vencedores;
 - logística completa para a entrega dos prémios, em articulação com o parceiro do concurso.
- *Global Money Week:*
 - Torneio da Bolsa:
 - Produção de todas as peças gráficas para o torneio, desde o lançamento até à fase final;
 - Comunicação direta com todos os participantes selecionados na triagem, envio do primeiro teste online e acompanhamento da participação;
 - Gestão da comunicação com os participantes aprovados na primeira fase, incluindo orientação e informações sobre as fases seguintes;
 - Produção e envio de nota de imprensa;
 - Mestre de cerimónias na segunda fase e fase final do torneio;
 - Produção de t-shirts, certificados e troféus personalizados, reforçando a identidade visual do evento e o reconhecimento aos vencedores;
 - Cobertura fotográfica profissional de todas as ações desenvolvidas e divulgação nas redes sociais e comunicação com a imprensa;



- Caminhada Blu-X - “Caminhando juntos pela inclusão, unidos pela igualdade de género” - planeamento, em articulação com a DOM, comunicação com parceiros estratégicos e com entidades convidadas, garantindo o alinhamento de mensagens e a participação na atividade;
- Divulgação dos jogos da Bolsa;

Iniciativa 6 do PE - Promoção da notoriedade e visibilidade internacional da BVC - Desenvolver ações que promovam a visibilidade internacional da Bolsa de Valores de Cabo Verde, aproveitando, sobretudo, a visibilidade que o projeto Blu-X irá promover, designadamente:

- Comunicação e divulgação de 100 por cento dos eventos relacionados ao Blu-X;
- Promoção de linha de comunicação específica com a Diáspora (*whatsapp* institucional), acompanhamento da linha de comunicação, receção e resposta às mensagens, com devido encaminhamento para a DOM, quando necessário, e produção de relatórios mensais deste;
- Participação na Feira Internacional de Cabo Verde (FIC) 2024, bem como toda a logística (conceção de *stand*, material, etc.) e imagem associada. Produção de vídeo promocional e *aftermovie* da participação da BVC na FIC; Criação de jogos e sorteios diversos para a Feira Internacional de Cabo Verde 2024;

Outros

- Assegurar a presença gráfica (física e/ou digital) da BVC nos eventos em que participou e patrocinou, inclusive através do merchandising;
- Cobertura e divulgação de todas as atividades em que participou, bem como de toda a informação produzida (*newsletters*, pareceres, relatórios extensivos, artigos, etc.);
- Elaboração de pareceres para concessão de patrocínios e doações - Responsabilidade Social, nos termos da Política de Patrocínio e doações da BVC;
- Sensibilização e divulgação de datas relevantes assinaladas nacional e mundialmente;
- Comemoração do Aniversário da BVC:
 - Conferência
 - Produção e realização da 1ª Edição do Portas Abertas da Bolsa de Valores de Cabo Verde (exposição aberta ao público) no âmbito do aniversário da Bolsa.;
 - Divulgação da 2ª Edição Bolsa Awards
- Edição e divulgação dos calendários de leilões, bem com divulgação individual dos leilões e suas respetivas taxas de juros;
- Edição e divulgação dos Boletins de Bolsa;
- Divulgação dos comunicados ao mercado;



- Realização de Inquérito de satisfação aos investidores, emitentes, operadores de bolsa e público em geral e produção de respetivo Relatório;
- Produção e organização da “*Global Money Week 2024*”;
- Acompanhamento do uso correto e padronizado do logotipo, bem como da identidade visual da BVC;
- Cobertura fotográfica, apoios logísticos e divulgação de eventos, missões e reuniões;
- Apoio às ações de RH/dinâmicas internas;
- Promoção, garantia da produção e distribuição de Brindes e troféus diversos;
- Logística/ comunicação das ações de apresentação de resultado das emissões;
- Produção, edição e acompanhamento da impressão e entrega da Agenda BVC 2025, identificação e atualização da lista de distribuição, coordenação de distribuição conforme lista;
- Organização da Conferência Internacional “O Papel da Diáspora no Processo de Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde”;
- Produção, edição e acompanhamento da impressão do caderno do investidor;
- Logística, cobertura fotográfica e produção de artes gráficas para divulgação de *Webinars*;
- Participação na 14ª Edição da Semana do Emigrante, organizada pela Câmara Municipal de Santa Catarina de Santiago;
- Participação na 14ª Edição da Semana do Emigrante, organizada pela Câmara Municipal de Santa Catarina de Santiago;
- Divulgação das ações de formação, ministradas pelo professor catedrático José Manuel da Rocha Armada na Universidade de Cabo Verde e na Escola Secundária Polivalente Cesaltina Ramos;
- Logística da Formação realizada pela ATTF em parceria com a BVC e o Suporte do Governo do Luxemburgo;
- Partilha de informações internas através de intranet;
- Logística da sala e comunicação à imprensa das ações de apresentação de resultado das emissões;
- Elaboração e apresentação de proposta de um caso de sucesso “Emissão de Social Bonds do iib” – beneficiário Aldeias SOS;
- Produção do design para Anuário de Turismo 2024;
- Gestão de merchandising institucional:
 - Realização de inventário periódico dos materiais existentes;
 - Identificação dos fornecedores e produtos adequados ao perfil da BVC;
 - Elaboração e envio de propostas ao CA para aprovação;



- Contato com fornecedores para solicitação de orçamento e envio dos materiais;
- Gestão logística, incluindo contato com o transitário para acompanhamento e receção das encomendas
- Outras ações pontuais.

Durante o ano de 2024, devido às atividades elencadas, pôde-se verificar um aumento da notoriedade e visibilidade da BVC traduzidas num aumento do número de seguidores das nossas redes sociais (*Facebook* – +842 seguidores, *Instagram* - +1104 seguidores, *LinkedIn* – +934 seguidores, *Youtube* – +4437 visualizações), inclusive do nosso *Website* que totalizou 904.624 visitas. Igualmente, verificou-se uma maior presença e cobertura de ações da BVC pelas televisões cabo-verdianas, rádios e jornais nacionais e estrangeiros. Também a nível de inscrição para receção por email das nossas *Newsletters*, verificamos um aumento de 143 novos inscritos, assim como, um maior conhecimento da BVC é notório pelo aumento de contacto e procura da BVC e seus serviços.

4.3. Serviços Jurídicos e Compliance

No ano de 2024, os Serviços Jurídicos da BVC asseguraram a prestação de assessoria jurídica ao Conselho de Administração e aos diversos departamentos, garantindo o cumprimento do quadro normativo aplicável e apoiando a tomada de decisões, no cumprimento da sua missão orgânica. Paralelamente, acompanharam a evolução legislativa e regulamentar, bem como a avaliação do respetivo impacto nas atividades da BVC, com especial incidência sobre as Operações de Mercado.

As principais atividades desenvolvidas no período em análise são sintetizadas a seguir:

- **Assessoria Jurídica e Pareceres**

Os Serviços Jurídicos elaboraram pareceres jurídicos sobre diversas matérias regulatórias e operacionais da Bolsa, prestando assessoria na interpretação e aplicação do quadro normativo vigente. No âmbito da sua atuação, procederam à análise e validação de contratos, acordos e outros instrumentos jurídicos celebrados pela instituição, assegurando a conformidade legal e a mitigação de riscos. Adicionalmente, prestaram apoio jurídico na definição e implementação de procedimentos internos, garantindo a sua adequação à legislação aplicável e reforçando a segurança jurídica das operações da Bolsa.

- **Análise da evolução do quadro legislativo e regulamentar**

No exercício das suas funções, os Serviços Jurídicos acompanharam de forma sistemática a evolução do quadro legislativo nacional, procedendo à análise crítica das suas implicações para a Bolsa de Valores e para o funcionamento do Mercado. Sempre que necessário, foram elaborados pareceres e propostas de ação, com vista a garantir a conformidade regulatória e a salvaguarda dos interesses da instituição.

- ✓ Participação e acompanhamento dos processos de emissões

Revisão dos documentos integrantes dos dossiês de emissão e elaboração de pareceres jurídicos sobre os processos concluídos e em análise durante o período em referência, nomeadamente: Processo de Oferta Pública de Venda de Ações da Caixa Económica de Cabo Verde (CECV) promovida pelo Estado e processos de emissões de obrigações da *Maseyka Holdings Investments, SA*, Águas e Energias do Maio (AEM).



✓ Participação na retoma do dossier Diáspora Bonds

Na sequência da participação no Grupo de Trabalho constituído para a implementação do plano de ação adotado pelos membros do Comité de Pilotagem do Projeto Diáspora Bonds, foi possível dar contributos à proposta de normativo dos títulos da diáspora, promovido pela AGMVM, previamente à sua colocação em consulta pública para todos os *stakeholders* do mercado.

✓ Participação no processo de Consulta Pública da Proposta de Regulamento que estabelece o novo regime de taxas da Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários

Os Serviços Jurídicos participaram, em articulação com o CA e o DOM, na consulta pública da AGMVM da Proposta de Regulamento que estabelece o novo regime de taxas da Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários.

- **Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e Recursos Humanos (RH)**

Os Serviços Jurídicos integraram, ao longo do ano, a equipa de auditores internos que efetuaram as auditorias ao sistema de gestão da qualidade.

- **Contratação pública**

Os Serviços Jurídicos intervieram, seja a nível do apoio técnico, seja integrando a equipa do júri, no Concurso Restrito para contratação de prestação de serviço de auditoria externa para certificação das contas.

Ocasionalmente, fomos chamados a prestar esclarecimentos quanto aos procedimentos de contratação pública, bem como quanto à observância das obrigações legais neste âmbito.

- **Coordenação dos processos de elaboração (atualização) dos Relatórios do Governo Societário e Anual Detalhado relativos ao ano de 2023, bem como do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2024.**

Atualização dos textos, receção e integração das contribuições dos diferentes Departamentos e coordenação geral do processo, assegurando a revisão dos conteúdos e a redação final.

- **Formação e Educação financeira**

✓ Webinar - Torneio da Bolsa;

Para além desta atividade, os serviços jurídicos deram o seu contributo para a realização dos *webinars* promovidos pelo DOM.

Outrossim, no início do ano 2024, foi acoplado aos Serviços Jurídicos a função *Compliance* na BVC, marcando um passo significativo na consolidação das melhores práticas de governança corporativa e conformidade regulatória. Ainda numa fase inicial, o departamento encontra-se em processo de estruturação, com foco na definição das suas principais diretrizes e iniciativas prioritárias.



Ao longo do ano, foram desenvolvidas as seguintes atividades no âmbito do *Compliance*:

- **Definição de Diretrizes para a Função de *Compliance***

Foram delineadas as principais diretrizes para a atuação do departamento, estabelecendo-se uma abordagem baseada em risco e na prevenção de incumprimentos normativos.

- **Propostas de Revisão do Código de Conduta**

Foram elaboradas propostas para a revisão e atualização do Código de Conduta da empresa, com o objetivo de alinhar as boas práticas à realidade normativa e à cultura organizacional.

- **Proposta de Implementação do Canal de Denúncias**

Iniciou-se o processo de estruturação do Canal de Denúncias, visando estabelecer um mecanismo eficaz e seguro para o relato de eventuais infrações às normas internas e externas.

4.4. Sistema Integrado de Gestão de Qualidade

Com relação à Organização e Desenvolvimento, o ano de 2024 destacou-se por desafios importantes e realizações marcantes. Este relatório tem como propósito oferecer uma visão completa das ações realizadas, dos objetivos atingidos e das iniciativas que definiram a nossa trajetória.

A integração entre a gestão da qualidade e as práticas de recursos humanos tem como objetivo reforçar as bases que suportam o sucesso operacional e o crescimento profissional de cada membro da equipa. Por meio de parcerias estratégicas e de um compromisso contínuo com a inovação, buscou-se elevar o setor financeiro em Cabo Verde a novos níveis de excelência.

Apesar dos desafios enfrentados devido às recentes crises que têm impactado a economia nacional e global, a equipa da Bolsa de Valores de Cabo Verde demonstrou grande resiliência, alcançando resultados muito satisfatórios. No âmbito do Plano Estratégico 2021-2025, atualmente em execução, a BVC reforçou o seu compromisso com uma cultura organizacional voltada para a valorização dos recursos humanos, promovendo a satisfação, motivação e bem-estar dos colaboradores. Esses esforços resultaram em melhorias significativas, destacadas de forma oportuna no presente relatório.

De entre outras melhorias, destaca-se o turnover (índice de rotatividade) que tem reduzido consideravelmente nos últimos anos. Mais concretamente, verificou-se a saída de uma Técnica do Departamento de Operações de Mercado. Entretanto, foram admitidos três Técnicos, sendo um para o Departamento de Operações de Mercado, um para o Departamento de Marketing Comunicação e Imagem, e um Auditor Interno. De destacar, ainda, a entrada de uma estagiária para o Departamento de Operações de Mercado e outra para o Secretariado Executivo.

É importante destacar que o Sistema de Gestão da Qualidade é uma realidade na Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A., desde setembro de 2015, quando foi certificada em conformidade com a Norma ISO 9001:2015 pela entidade certificadora APCER – “Associação Portuguesa de Certificação”. O sistema tem sido regularmente submetido a auditorias de acompanhamento, cujos resultados, sempre positivos, confirmam as condições necessárias para a manutenção da certificação. Destacar igualmente, a continuidade na implementação de políticas de benefícios aos colaboradores que se tem revelado com uma estratégia eficaz para a retenção de quadros na BVC.

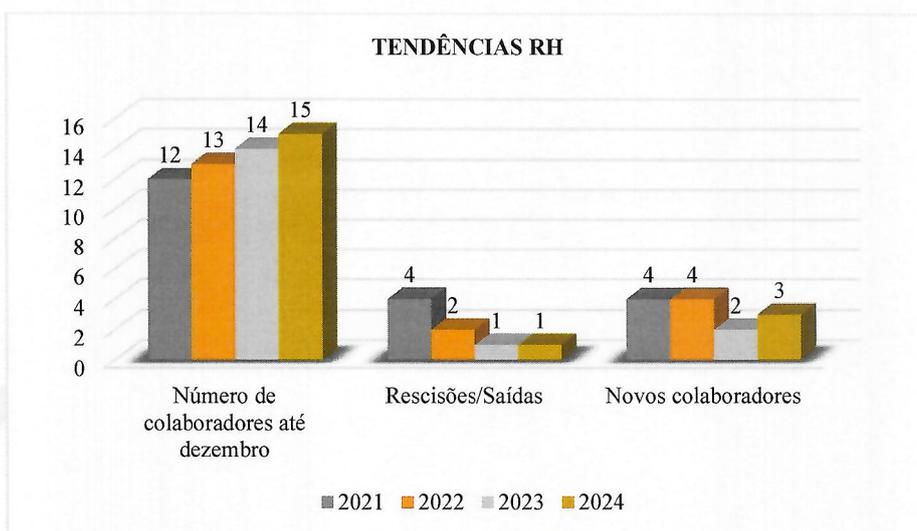


4.4.1. Organização e Desenvolvimento dos Recursos Humanos

RECURSOS HUMANOS

No âmbito da gestão de Recursos Humanos, conforme mencionado anteriormente, o principal avanço foi a redução significativa no índice de rotatividade, que apresentava níveis consideráveis nos últimos anos. Em 2021, foram registadas 4 saídas de colaboradores, número que diminuiu para 2 em 2022, 1 em 2023 e manteve-se em 1 em 2024. O Gráfico abaixo espelha a tendência de rotatividade dos recursos humanos na BVC, nos últimos quatro anos:

Figura 16 Rotatividade dos RH



- As instalações da BVC mantiveram as mesmas dimensões, apesar das iniciativas de sensibilização e das solicitações realizadas para sua ampliação. Essa expansão visa acomodar o aumento do número de colaboradores e permitir a integração de estagiários, alinhando-se à política vigente da instituição.

Durante o ano em referência, foram desenvolvidas várias atividades enquadradas na implementação do Plano de Atividades do Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Recursos Humanos (SGQRH) BVC 2024, e outras que foram surgindo ao longo do ano, a saber:

- **Avaliação de Desempenho** - Acompanhamento e elaboração de Relatório (avaliação do desempenho relativo ao ano 2023); Reunião de acompanhamento e reajuste dos objetivos para o ano de 2024 realizada e concluída durante o mês de agosto de 2024.
- **Canal de comunicação interna (Intranet)** – Visando a melhoria de processos e procedimentos internos – Devidamente implementada e em uso.
- **Levantamento e Diagnóstico das Necessidades de Formação dos colaboradores** - Princípio de formação abrangendo todos os grupos de pessoal, incluindo gestores intermédios e técnicos superiores, alinhado à estratégia organizacional, às exigências do serviço e às necessidades, conhecimentos e competências dos colaboradores.



- **Elaboração do Plano de Formação e Desenvolvimento de RH** - Estabeleceu-se para 2024, um plano ambicioso para o desenvolvimento de competências dos colaboradores, definindo uma meta de concretização de 70% das formações previstas. No entanto, foi alcançado um índice de execução de 54%. Este desempenho deveu-se, em grande parte, à inclusão de um número elevado de formações no plano inicial, das quais algumas não se efetivaram por motivos diversos, incluindo a priorização de outras atividades estratégicas. Foi, entretanto, possível superar a meta estabelecida para a média de formações por colaborador, alcançando 2,7 formações em comparação com o objetivo inicial de 2.
- **Promoção do espírito de equipa** e de um clima organizacional propício à participação e cooperação (com essa preocupação, foram realizadas dinâmicas de grupo e ministradas sessões de formação em diversas áreas). Melhorias verificadas a nível do clima organizacional;
- **Promoção de eventos em grupo** - fora do espaço geográfico da instituição (convívios) e comemoração de datas significativas como o mês da Mulher, o dia do Pai, o aniversário da BVC e o Natal;
- **Recrutamento e Seleção** - Acompanhamento dos processos de recrutamento e seleção de 1(um) técnico e uma estagiária para o Departamento de Operações de Mercado; e 1(uma) estagiária para o Secretariado Executivo. A par destes três processos, foi ainda admitido para o quadro de pessoal, mais um colaborador, que efetuou estágio na BVC, e apresentou aproveitamento satisfatório, que justificou a sua contratação.
- **Realização das reuniões mensais** de atividades e feedback. Das reuniões mensais originaram as respetivas atas;
- **Processamento salarial/Atualizações SOAT** – Envio das atualizações salariais mensais; atualização e envio do SOAT mensal;
- **Inquérito de Satisfação sobre a política de benefícios** – Foi realizado, em setembro de 2024, um inquérito de satisfação sobre a política de benefícios na BVC, com resultado muito satisfatório.
- **Palestra/Workshop “Saúde Mental”** - Enquadrada nas ações de sensibilização sobre a saúde mental, foi realizada em outubro, uma palestra/workshop a todos os colaboradores da BVC, ministrada pelo Drº Jacob Vicente, sobre o tema “Bem-estar, Saúde Mental & Felicidade no trabalho”.
- **Lista de previsões de Promoções** – Foi elaborada a lista de previsões, referente aos colaboradores com direito a promoção com efeitos em 2024. O documento foi alvo de revisão pelo CA tendo ficado decidido a sua efetivação após a avaliação de desempenho do ano 2024, que deverá ser concluída em fevereiro de 2025.
- **Marcação e registo de férias** – O Departamento assegurou a marcação das férias, por parte de todos os colaboradores, o mapa de férias, que foi encaminhado à Direção Geral do Trabalho, bem como os respetivos registos ao longo do ano.
- **Gestão Fundo Caixa.**



- **Organização de ações de Responsabilidade Social (Campanha de doação de sangue)** – Enquadrada nas ações de Responsabilidade Social, foram realizadas duas Campanhas de doação de sangue, sendo uma em março e outra, em conjunto com o iib, em outubro de 2024.
- **Organização da 2ª Edição Jogos da Bolsa** – Apoio na organização da primeira edição dos Jogos da Bolsa, onde foram realizados vários torneios de jogos de mesa (cartas, damas, xadrez, ouril, biliar) e participaram várias instituições financeiras sediadas na Praia.
- **Identificação de Ações de Formação e Capacitação** para colaboradores, de acordo com as suas necessidades, tendo em conta o orçamento estipulado.
- **Júri nos Concursos Públicos** – Participação como membro de júri no concurso de aquisição de serviço de Auditoria às Contas da BVC.
- **Política de benefícios** – Apresentação de propostas de novas políticas de benefícios aos colaboradores.
- **Gestão do Património da BVC** - Gestão de forma geral de todos os aspetos patrimoniais (orçamentos para consertos, orçamentos para novos investimentos, etc.).
- **Viagens e ajudas de custo** – Logística de viagens e respetivas ajudas de custo, dos colaboradores em missão de serviço.
- **Emissão de pareceres** – Elaboração de pareceres sobre questões relacionadas com a gestão de pessoas.
- **Representação da BVC num evento do INPS** – Representação da BVC, enquanto moderador, no Workshop sobre o Sistema de Gestão da Qualidade, realizado pelo INPS, no dia 14 de novembro de 2024.

Em resumo, realizaram-se diversas ações de formação profissional, incluindo em *soft skills*, com os seguintes valores aproximados:

Nº de Ações	Hora	Média por colaborador/Ano	Valor investido em formações
24 (16 pagos e 8 gratuitos)	≥546	2,7	990.114\$00



O gráfico abaixo descreve a tendência da realização das ações de formação na BVC nos últimos três (4) anos:

Figura 17 Realização de Ações de Formação

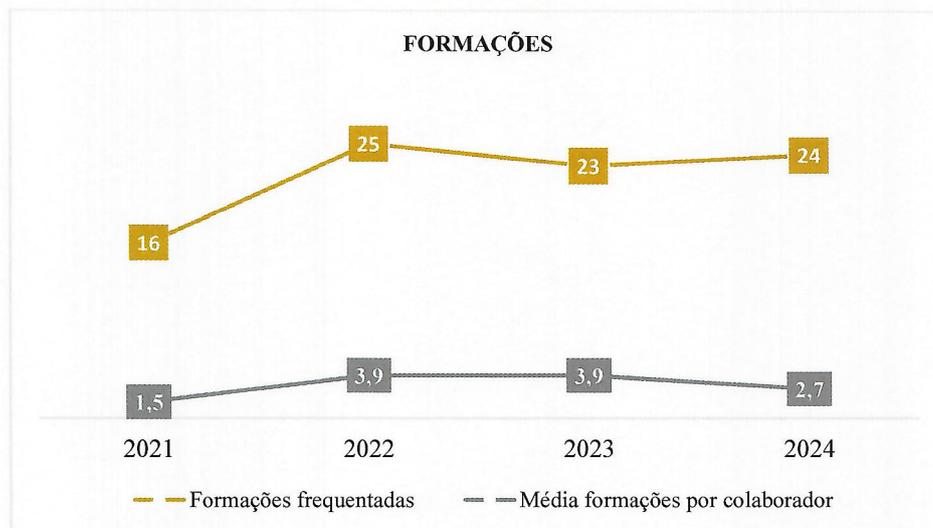


Tabela 29 Dados dos processos e documentos tratados pelo DOD

Contratos Colaboradores	2
Contratos Substituição (Condutor)	1
Contrato Estagiários	3
Contrato a termo (substituição serviço limpeza/atendimento)	3
Rescisão de Contrato	1
Licença sem vencimento (prorrogação)	1
Colaborador ausente em tratamento no exterior	1
Declarações Colaborador	23
Declarações – Prestação de Serviços	3
Propostas/Pareceres	5

4.4.2. Organização e Desenvolvimento – SIGQRH

A Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.(BVC) é uma empresa certificada em Qualidade, através da Norma ISO 9001:2015, pela entidade certificadora **APCER – Associação Portuguesa de Certificação**.

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), o ano de 2024 destacou-se por resultados claramente positivos, marcando o terceiro ano consecutivo sem o registo de "Não Conformidades" em Auditorias Externas. Esse desempenho culminou na renovação do certificado de Qualidade da BVC.



ESTADO DAS AÇÕES DAS ANTERIORES REVISÕES PELA GESTÃO

A Revisão pela Gestão é um documento periódico no qual os gestores analisam os resultados, o desempenho e a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade, podendo revisar informações como a satisfação dos clientes, o desempenho dos processos, a conformidade com os requisitos e metas estabelecidas, que permitem a tomada de decisões para a melhoria contínua do Sistema e da Organização.

No que concerne às ações resultantes das anteriores Revisões pela Gestão, refira-se que a maior parte das ações previstas já foram executadas e/ou estão em curso. Referindo-se neste caso, à Revisão pela Gestão relativa ao ano de 2023, entretanto materializada no decurso do ano de 2024.

➤ **Contexto da Organização / Alterações em questões externas e internas relevantes para o Sistema de Gestão da Qualidade e Informações quanto ao Desempenho e à Eficácia do Sistema**

As sucessivas crises e guerras, que têm impactado a economia mundial e consequentemente, a economia de Cabo Verde, demonstraram-se como relevantes para o sistema de Gestão, tendo em conta os efeitos que podem provocar na dinâmica interna e externa da instituição. Igualmente, foram evidenciados no Ficheiro “Análise de Contexto” outros fatores considerados relevantes, nomeadamente, os fatores tecnológicos, sendo esses essenciais para o sucesso das operações da Bolsa. Fortes investimentos têm sido feitos nesta matéria, com vista a diminuir os riscos tecnológicos, nomeadamente a aquisição de novos equipamentos. Outro fator evidenciado é a Legislação/Regulação, numa perspetiva de alteração, com vista à sua atualização/adequação à realidade evolutiva. Foram ainda destacados fatores como o momento económico, a complementaridade de produtos e serviços, maturidade e conhecimento do mercado, entre outros fatores internos e externos à organização.

➤ **Indicadores de Desempenho/Grau de Concretização dos Objetivos/ Resultados de monitorização e medição**

Em 2024, registou-se um progresso significativo no acompanhamento dos Indicadores de Desempenho do nosso Sistema de Gestão. A mudança na frequência de monitorização da maioria dos indicadores para uma base trimestral, em vez de anual ou semestral, facilitou uma tomada de decisão mais ágil por parte dos responsáveis pelos processos. Os prazos estabelecidos para a monitorização foram cumpridos, demonstrando avanços notáveis nesse aspeto. Apesar da revisão dos indicadores realizada recentemente, em 2023, algumas auditorias realizadas ao longo do ano 2024 evidenciaram a necessidade de ajustes adicionais para que os indicadores reflitam de forma mais precisa o desempenho dos processos.

➤ **Auditorias**

Em 2024, o Programa Anual de Auditorias foi cumprido em 80 por cento, com a realização de 4 auditorias de um total de 5 inicialmente programadas. De entre estas, destacam-se duas auditorias internas realizadas com meios internos (em abril e outubro), uma auditoria interna conduzida por recursos externos (em agosto) e uma auditoria externa de renovação realizada pela APCER (em outubro). As "Não Conformidades" e "Oportunidades de Melhoria" identificadas foram devidamente relatadas nos respetivos relatórios.

A Auditoria Externa de Renovação, conduzida em outubro de 2024, manteve o histórico positivo pelo terceiro ano consecutivo, sem o registo de qualquer "Não Conformidade", um resultado notável que reflete o compromisso da equipa com a excelência e a melhoria contínua. Contudo, as "Não Conformidades", "Áreas Sensíveis" e "Oportunidades de Melhoria" identificadas nos demais relatórios

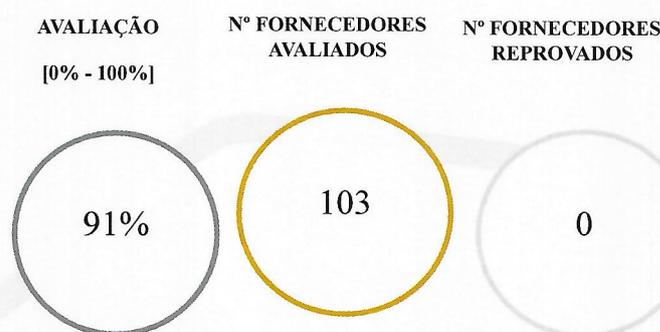


de auditoria foram analisadas, e as ações corretivas e preventivas foram devidamente integradas no Plano de Ações (IMP.03).

DESEMPENHO E EFICÁCIA DO SISTEMA

➤ Desempenho dos Fornecedores Externos

No tocante ao desempenho dos fornecedores, a avaliação feita em 2024 corresponde ao desempenho dos serviços prestados durante o ano de 2023. Foi efetuada avaliação a 103 (cento e três) fornecedores, com uma taxa média de satisfação dos serviços situada nos 91 por cento, que se traduz no esperado.



➤ A Adequação dos Recursos

No que concerne aos Recursos Humanos, considera-se que a estrutura existente se encontra ajustada às necessidades da organização, permitindo assegurar uma performance eficaz do Sistema de Gestão da Qualidade. Não obstante, é de se considerar a necessidade de recrutamento de mais pessoal, em função dos objetivos mais ambiciosos da Instituição.

Relativamente aos Recursos Físicos, considera-se que as infraestruturas e o ambiente de trabalho existentes satisfazem para a operacionalidade do Sistema de Gestão da Qualidade, porém, necessitam de ser melhoradas com vista a obter total conformidade dos produtos / serviços. Neste contexto, refira-se que desde dezembro de 2020 se procedeu à definição de um Plano de Verificação/Manutenção das Infraestruturas Tecnológicas e Física, respetivamente. A nível do espaço físico, nota-se que, apesar de ser satisfatório, há necessidade de adequação dos serviços a um edifício maior e que apresente melhores condições a nível de instalações tecnológicas, logísticas, bem como atenda ao crescimento gradual da equipa. Importa frisar os ganhos obtidos a nível da estrutura tecnológica, que se mostra mais robusta, principalmente com a aquisição do UPS para o Servidor, bem como a automatização do gerador elétrico.

Relativamente ao conhecimento organizacional, considera-se a política de qualidade adequada e de encontro com os objetivos de excelência da instituição, tendo em vista os objetivos concretizados durante o ano. Não obstante, entende-se que é necessário, o contínuo envolvimento de todos os colaboradores, de um modo geral, com vista a potenciar a materialização dos objetivos preconizados.

➤ Eficácia das Ações Empreendidas para Tratar os Riscos e as Oportunidades

Foi realizada a análise de riscos e oportunidades por processo. As constatações foram transpostas para um Plano de Ações que deverão ser monitorizadas e acompanhadas no decurso do ano 2025. Neste capítulo frisar a necessidade de realçar também as oportunidades e os ganhos e não somente os riscos. Materializar o planeamento mais cedo, e registar a eficácia das ações nos respetivos impressos. Em



função da sugestão do auditor na última auditoria externa realizada, pretende-se alterar o formato do exercício da análise de riscos e oportunidades, a partir do ano de 2025.

➤ Oportunidades de melhoria

No que se refere ao número de ações de melhoria (Corretivas, Preventivas e Desenvolvimento), foram registadas 35 ações. Estas ações encontram-se evidenciadas no Plano de Ações, com os devidos suportes documentais.

➤ Gestão documental e arquivo. Desmaterialização/Digitalização

Neste capítulo, a BVC conseguiu alguns ganhos, nomeadamente com a criação de pastas partilhadas, e sistemas de back-up no OneDrive, concebidos pelo STI. Não obstante, há ainda necessidade de melhorar o sistema atual de arquivo, com vista a melhor organização, principalmente, o arquivo físico, quer sejam arquivos “ativos” ou “mortos”, pois o espaço existente na BVC é bastante reduzido.

4.5. Desenvolvimento digital e tecnológico

Este capítulo foca-se nas ações realizadas a nível dos desenvolvimentos da infraestrutura tecnológica, tendo como âmbito ações de modernização, otimização e segurança. Neste sentido, durante o ano de 2024, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

ATIVIDADE I - Aceleração digital

Esta atividade, está relacionada às seguintes ações:

- Implementação de novos processos automatizados - estes de carácter contínuo, cujo início foi em 2021, e conta com a implementação de alguns processos, conforme o objetivo traçado no Plano, de um processo por ano, embora já sejam mais de seis implementados.

Definição dos indicadores e relatórios a produzir de forma automatizada e padronizada:

- Alimentação e mais desenvolvimentos dentro Intranet (portal interno);
- Desenvolvimento da Bolsa *Academy* (internet portal);
- Formação e Atribuição de acessos ao *Tasks Online* aos colaboradores.
- Contínua aposta no uso de ferramentas de data *analytics* (como é o caso do *Microsoft Power BI*, ferramenta já utilizada pela equipa do BVC), que permitem o aproveitamento dos dados disponíveis na BVC para a produção de informação relevante –a nível interno e externo – atempada;
- Suporte em cada ação e evento, enquadrado nas Ações de Educação e Formação, desde o momento da sua preparação pela DOM e DMCI à sua realização, conforme o plano aprovado pelo CA
- Suporte e formação aos colaboradores sobre a Plataforma on-line da Bolsa *Academy*;

ATIVIDADE II - Segurança informática

Relativamente a esta atividade, foram desempenhadas as seguintes ações:



- Garantia de segurança dos diferentes sistemas informáticos;
- Análise preliminar interna relativamente aos seguintes pontos:
 - Procedimentos e instruções que a organização deve seguir face a um evento adverso;
 - Estratégias para proteção de dados críticos e recuperação controlada de falhas;
 - Mapeamento dos colaboradores responsáveis por emergências, pessoal-chave, fornecedores, localização dos backups de dados, e conseqüente testagem do plano.

No entanto, decidiu-se que esta tarefa seria realizada através da contratação de uma empresa externa especializada, cujo processo de contratação se encontra atualmente em curso. Esta empresa será responsável pelo desenvolvimento do Plano de Continuidade de Negócio (PCN) e do Plano de Recuperação de Negócio (PRN).

- Configuração e implementação de partilhas internas de pastas de informações (público/privado);
- Participação em Formações e palestras em Cyber Segurança;
- Quantificação do potencial impacto de uma perda súbita de operações, determinando o tempo de paragem aceitável para cada função crítica;
- Criação de um plano de manutenção das operações em caso de falha e de um plano de recuperação dessas mesmas operações;
- Apresentação de proposta de sensibilização de sustentabilidade energética e dos equipamentos aos colaboradores.

ATIVIDADE III - Revisão da plataforma de negociação

A concretização desta atividade, conta com as seguintes ações:

- Aumento das capacidades de processamento do negócio, aumento de funcionalidades e diminuição de custos e riscos operacionais;
- Melhoraria da experiência do utilizador;
- Estudo para implementação do acesso via móvel (desenvolvimento de um APP Móvel);
- Desenvolvimento de TDR para contratação de consultoria para elaboração de Plano de Continuidade de Negócios da BVC; Levantamento das necessidades de melhoria (layout e funcionalidades) ao website e apresentação de proposta de melhoria para uma melhor experiência do utilizador;
- Acompanhamento e monitorização da componente II do projeto com o BAD, através do seguimento dos desenvolvimentos e apreciação dos *deliverables*.



ATIVIDADE IV - Processo para ISO/EC 27001/27002

Para a implementação da referida atividade, foram executadas ações, consoante os processos que se discriminam:

- S/A 4.1 - Reconfiguração das instalações de rede e comunicações (* processo em curso)
- S/A 4.3 - Implementação de normas de segurança internacionais do mercado (ISO/IEC 27001/27002, OWASP e ITIL)
- S/A 4.3.2 - (BVC-06) Atualização de Sistemas Obsoletos
- S/A 4.3.3 - (BVC-09) Melhoria no processo de cópias de segurança
- S/A 4.3.4 - Reestruturação física da sala de Bastidor
 - Instalação de UPS que suporta todos os dispositivos da Bolsa
 - Instalação e configuração do sistema de arranque automático do gerador
 - Instalação de melhor iluminação LED em todas as salas incluindo o *Data Center*
 - Reestruturação dos bastidores e cabos de rede com identificação de cada ponto de rede

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Enquanto sociedade anónima e tendo em conta as responsabilidades para com o mercado e os acionistas, a gestão dos recursos financeiros da BVC exige um grande profissionalismo, atuando sempre com base nas melhores práticas de governança corporativa e, especialmente, com foco na transparência e criação de valor para as suas partes interessadas, permitindo que a instituição cumpra com a sua missão de proporcionar a todos os agentes económicos alternativas de investimento e financiamento, através da realização e intermediação de operações sobre valores mobiliários, com ética nos negócios e valorização do capital humano.

5.1. Desempenho Empresarial

O desempenho empresarial é uma medida de eficácia e eficiência de uma empresa em atingir os seus objetivos e metas, e é baseado em uma análise global para compreender o desempenho e a evolução da empresa em direção a esses mesmos objetivos.

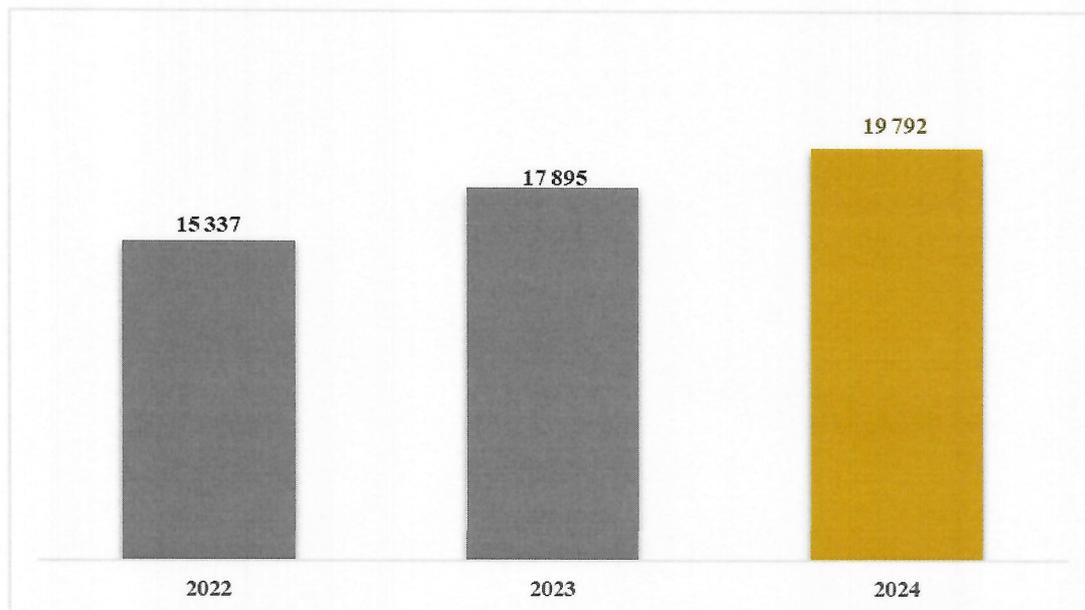
5.1.1. Análise do resultado do período

No final do ano de 2024, o Resultado Líquido da BVC ascendeu a 19.792 milhares de escudos, registando um aumento de 10,60 por cento face ao período homólogo de 2023. Esta evolução deve-se, essencialmente, ao crescimento do volume de negócios em 7,96 por cento e à política implementada pela BVC para a redução de despesas, nomeadamente a diminuição dos FSE em 38,40 por cento.



Figura 18 Resultado Líquido (2022-2024)

(valores em milhares de escudos)



Os Resultados Operacionais totalizaram 25.546 milhares de escudos, registando ligeiro acréscimo de 0,89 por cento face ao período homólogo. Este crescimento reflete a estratégia adotada pela BVC para otimizar a eficiência e a rentabilidade, através do aumento do volume de negócios e da redução de custos operacionais.

Figura 19 Resultado operacional

(valores em milhares de escudos)





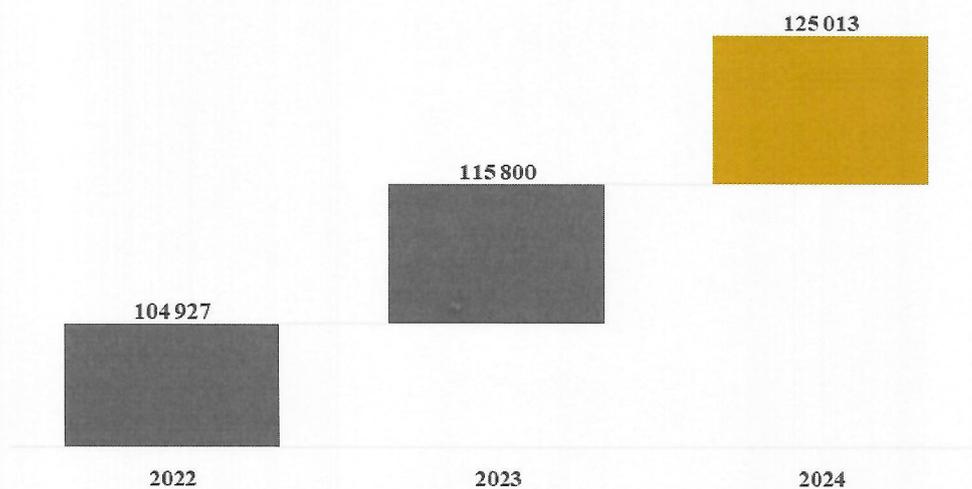
A 31 de dezembro de 2024, a análise à demonstração de resultados revela um ligeiro crescimento de 0,67 por cento na margem EBITDA em relação ao final de 2023, impulsionado, principalmente, pelo aumento do volume de negócios.

5.1.2. Volume de negócios

O volume de negócios atingiu 125.013 milhares de escudos a 31 de dezembro de 2024, um aumento de 7,96 por cento face ao período homólogo

Figura 20 Evolução do volume de negócios

(valores em milhares de escudos)



A análise detalhada das rubricas que mais impulsionaram o crescimento das receitas da BVC, em 2024, revela que a custódia mensal permanece como a principal fonte de receita, representando 79,16 por cento do total das receitas anual. Destaca-se ainda o expressivo aumento de 220,10 por cento nas operações de bolsa decorrentes das transações no Mercado Secundário.

Tabela 30 Repartição rendimentos, por rubrica

(valores em milhares de escudos)

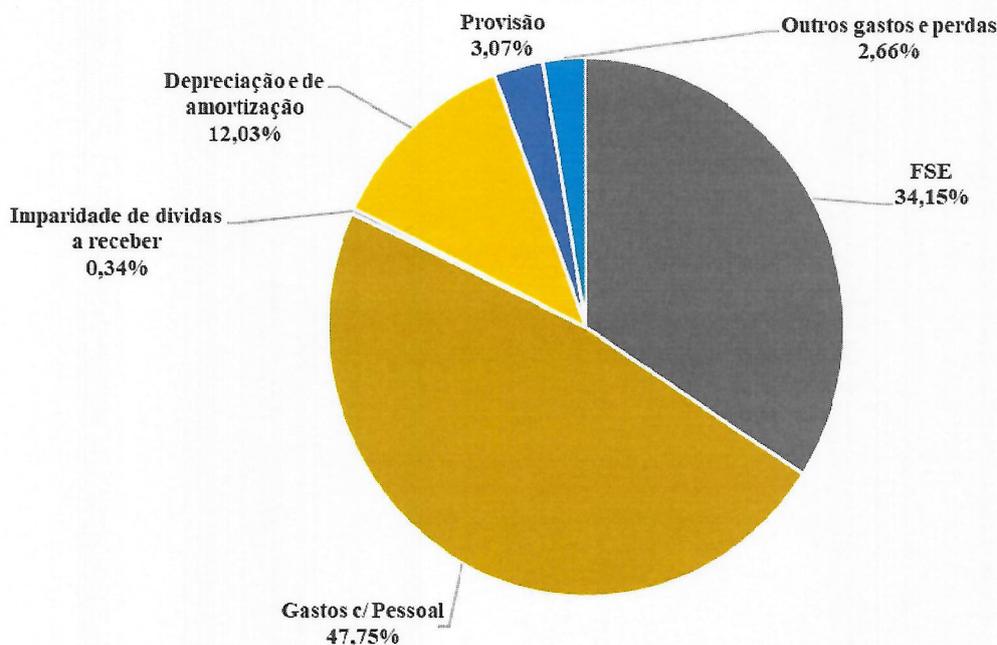
Descrição	2022	2023	2024	Peso 2024	Δ % 24/23
Admissão à cotação na Bolsa	150	3 639	2 085	1,67%	-42,70%
Custódia Mensal de títulos	90 583	94 812	98 957	79,16%	4,37%
Taxa de Manutenção da cotação	12 549	13 676	15 213	12,17%	11,24%
Taxa de inscrição de operador	1 500	1 500	1 500	1,20%	0,00%
Operações de Bolsa	145	2 174	6 959	5,57%	220,10%
Outras receitas	-	-	299	0,24%	n.a
Total	104 927	115 800	125 013	100,00%	7,96%



5.1.3. Gastos Operacionais

Os gastos operacionais do período apresentam a seguinte composição:

Figura 21 Distribuição dos gastos operacionais em 2024



O gasto operacional de uma empresa corresponde à soma de todas as despesas essenciais para assegurar o seu funcionamento e a continuidade das suas operações. Inclui gastos fixos e variáveis associados à atividade principal (*core business*), sendo a sua gestão eficiente crucial para a sustentabilidade financeira e a rentabilidade do negócio.

Em 2024, os gastos com FSE totalizaram 34.977 milhares de escudos, registando uma redução de 38,40 por cento face ao período anterior. Este decréscimo deve-se à política da BVC de contenção de gastos, tendo em conta que, em 2023, ocorreram gastos extraordinários relacionados com os eventos do 25.º aniversário da BVC, bem como com estudos e pareceres relativos ao *master plan*.

Os gastos com pessoal ascenderam a 48.912 milhares de escudos, o que representa um aumento de 9,69 por cento em relação ao ano de 2023. Este crescimento é explicado em parte pela expansão da empresa, que gerou a necessidade de novas contratações, nomeadamente o Auditor Interno, para apoiar a sua operação, bem como com a adaptação da estrutura organizacional para enfrentar os novos desafios e oportunidades do mercado, mas, sobretudo pelo impacto do reconhecimento das previsões com férias não gozadas até final de 2024.

A imparidade de dívidas a receber no final do ano 2024 era de 350 milhares de escudos, perfazendo o reconhecimento total da dívida da Sogei na sequência do incumprimento das responsabilidades para com a BVC.

Em 2024, os gastos com depreciação e amortização ascenderam a 12.327 milhares de escudos, mantendo-se praticamente inalterados em relação ao ano anterior, com um ligeiro aumento de 0,23 por



cento, devido à estabilização dos ativos e à manutenção das políticas de depreciação e amortização em vigor.

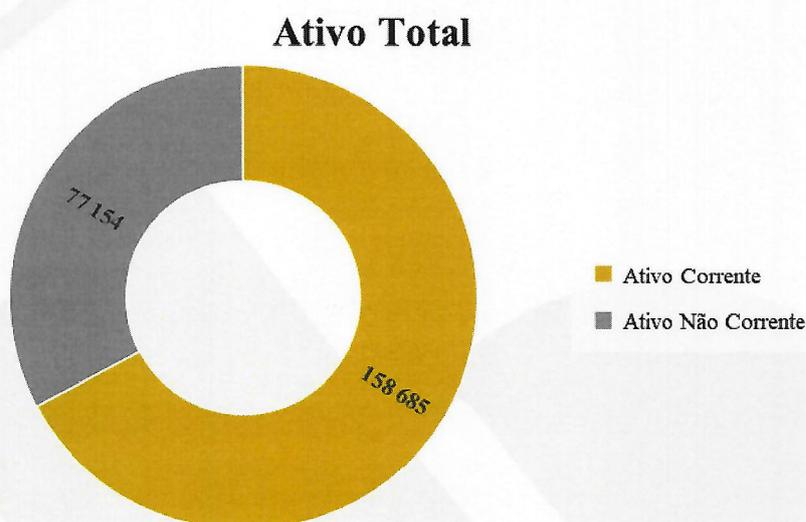
Em 2024, foi constituída uma provisão no montante de 3.708 milhares de escudos para cobertura de dívidas fiscais referentes ao ano de 2015. Simultaneamente, foi feito uma reversão de 562 mil escudos relacionados a valores a pagar ao Estado de 1.917 milhares de escudos (conforme apresentado em 2023 na Nota 11). Esses valores foram reclassificados em 2024 para a conta de provisões (Ver Nota 20).

Os outros gastos e perdas em 2024 totalizaram 2.724 milhares de escudos, o que representa um decréscimo de 43,57 por cento derivado da mesma política de contenção de gastos mencionada anteriormente.

5.1.4. Análise do Balanço

No final do exercício de 2024, o balanço da BVC refletia um ativo líquido de 235.839 milhares de escudos, devidamente distribuído pelas seguintes rubricas:

Figura 22 Ativo Líquido do Período



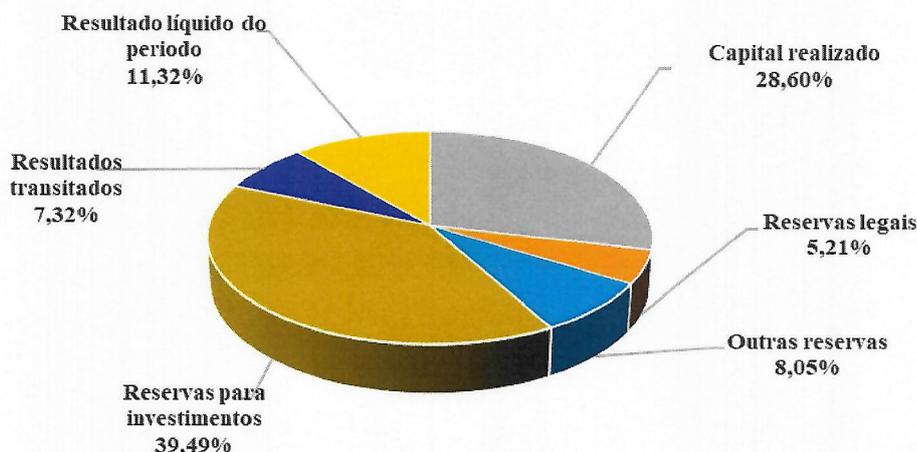
O ativo total líquido registou um aumento de 20,11 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo crescimento de 28,08 por cento do ativo corrente, composto essencialmente por clientes e disponibilidades (outros ativos financeiros, caixa e depósitos bancários).

O passivo, em 31 de dezembro de 2024, fixou-se em 61.031 milhares de escudos, registando um aumento de 68,65 por cento face a 2023. Esta variação deve-se, essencialmente, ao crescimento das rubricas de fornecedores e de Outras contas a pagar, refletindo um maior volume de operações e obrigações a curto prazo, nomeadamente o aumento de compromissos com prestadores de serviços e impostos a liquidar.

Os capitais próprios registaram um crescimento de 9,14% por cento, alcançando um total de 174.810 milhares de escudos. A sua composição em termos percentuais, a 31 de dezembro de 2024, era a seguinte:



Figura 23 Repartição do Capital Próprio



Em resumo, ao concluir o exercício de 2024, a Bolsa de Valores de Cabo Verde (BVC) apresentou um desempenho financeiro positivo, com um aumento significativo no Resultado Líquido. Este crescimento foi impulsionado pelo aumento do volume de negócios, aliado à redução dos gastos operacionais, que permitiram uma maior eficiência na gestão dos recursos.

Os Resultados Operacionais também foram favoráveis, refletindo tanto o aumento nas operações de bolsa quanto a admissão à cotação de todos os títulos privados, o que alavancou a liquidez e a atratividade da BVC.

Do ponto de vista do balanço patrimonial, o ativo líquido continuou a sua trajetória ascendente, e os capitais próprios acompanharam essa evolução, indicando uma sólida consolidação financeira da Bolsa. Esses indicadores apontam para um desempenho robusto e sustentável, que reflete a estabilidade e o crescimento contínuo da BVC ao longo do ano.

6. INFORMAÇÃO SOBRE O GOVERNO SOCIETÁRIO

Em conformidade com o Código do Mercado de Valores Mobiliários, Aviso nº 7/2017 do Banco de Cabo Verde e de acordo com as demais normas legais e regulamentares nacionais aplicáveis, a BVC elaborou o Relatório de Governo Societário, respeitante ao exercício de 2024. Documento que faz parte integrante do presente relatório.

7. PERSPETIVAS PARA 2025

O ano de 2025 marcará o fim da vigência do Plano Estratégico da BVC para o período 2021-2025, momento em que será realizado o balanço final quer dos resultados alcançados quer das limitações na sua implementação. Na sequência, serão elaborados novos Planos, o Estratégico e o de Negócios,



aproveitando os ganhos e aprendizagens do ciclo anterior para acelerar o desenvolvimento de um mercado de capitais mais dinâmico e inclusivo.

Em 2025 a BVC reforçará ainda mais a sua aposta no fomento de emissões diversas (*Corporate* e Municipais), impulsionando a diversificação dos produtos financeiros disponíveis no mercado. Tal inclui o estímulo à emissão de títulos sustentáveis, a exploração de novas modalidades de financiamento para empresas e projetos, através, por exemplo, do papel comercial. Paralelamente, a BVC pretende atrair para admissão à cotação pelo menos mais duas novas empresas, seja através de privatizações ou ofertas públicas iniciais (IPOs).

No cenário pós-eleições autárquicas, e no âmbito da sua estratégia de proximidade com os emitentes, a BVC promoverá um conjunto de encontros com os Municípios. O objetivo é apresentar soluções de financiamento mais atrativas, auxiliando-os na captação de capital a um custo mais baixo para a reestruturação de dívidas e o investimento em projetos estruturantes para o desenvolvimento local. Além disso, estes encontros reforçarão o papel central da BVC no financiamento dos Municípios, promovendo um mercado de capitais mais acessível e eficiente.

Ademais, o foco estará na conclusão de projetos estratégicos, como o projeto de desenvolvimento do mercado de capitais financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento, visando aprimorar a infraestrutura e dinamizar as operações do mercado, através de ferramentas como sejam o *Market Maker*, o *Bond Calculator* e o *Repo*, para atrair mais investidores e empresas.

Esses esforços serão complementados pela promoção contínua de parcerias para a inovação e a internacionalização do mercado de capitais, em colaboração com instituições internacionais, empresas, universidades e a diáspora cabo-verdiana.

Nesta senda, prevê-se ainda, em 2025, o lançamento do regulamento Diáspora Bond pela AGMVM, reforçando o compromisso de mobilizar capital da diáspora para investir em projetos impulsionadores do desenvolvimento de Cabo Verde.

Em 2025, A BVC pretende intensificar as campanhas direcionadas à diáspora cabo-verdiana, destacando as vantagens que os emigrantes têm ao investir em Cabo Verde, principalmente os benefícios fiscais consagrados nos sucessivos orçamentos de Estado, isentando os mesmos de pagamento de imposto sobre juros, além do contributo direto ao desenvolvimento de Cabo Verde, ao investirem em projetos concretos.

Ainda em 2025, está prevista a implementação do novo Código de Mercado de Valores Mobiliários, o instrumento regulatório mais relevante a nível de diretrizes de funcionamento do mercado de valores mobiliários. Com a publicação do novo código, é esperado que o ambiente regulatório se torne mais moderno e adequado à realidade de Cabo Verde, o que certamente contribuirá para um mercado mais atrativo aos emitentes, investidores, operadores e outros players do mercado.

Nesse contexto, espera-se, também, a conclusão da revisão do Regulamento de Custos de Mercado, que conta já com quase duas décadas desde a sua última revisão (i.é, desde 2006), e que esta atenda às expectativas de desenvolvimento e internacionalização do mercado de capitais. Além do mais, conta-se com a revisão e a adequação de outros diplomas complementares ao Código do Mercado de Valores Mobiliários.

Em 2025, a BVC continuará a investir no desenvolvimento do seu capital humano, oferecendo programas de capacitação e motivação para seus colaboradores, e na melhoria da infraestrutura física e tecnológica, visando maior eficiência e eficácia operacional.



No que se refere ao desenvolvimento digital e tecnológico, destaca-se o contínuo reforço na utilização das novas tecnologias de suporte ao negócio, tendo em consideração a implementação dos desenvolvimentos que estão em curso, nomeadamente, um canal de divulgação de dados com base no Power BI e melhorias substanciais nos sistemas operacionais, designadamente, a plataforma de negociação (Blu-X), e implementação do sistema *Market Maker*, *Bond Calculator* e o sistema *REPO*, todos financiados pelo BAD. No âmbito do Departamento de Sistema de Tecnologia e Informação (DSTI), prevê-se um estudo aprofundado visando a obtenção de inputs para a sua melhor adequação.

No quadro das parcerias e da internacionalização, prevê-se o reforço da participação e a promoção de eventos, encontros e iniciativas relevantes, tanto a nível nacional como internacional, enquanto estratégia-chave para a divulgação dos produtos e serviços da BVC e o seu papel no desenvolvimento económico de Cabo Verde e na sustentabilidade.

Ao nível da integração na zona oeste-africana, a BVC continuará a presidir o *West African Capital Market Integration Council*, (WACMIC) sendo que está prevista a transformação deste Conselho numa Associação das Bolsas de Valores de Cabo Verde, Costa do Marfim, Gana e Nigéria.

8. DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em cumprimento com o Código das Sociedades Comerciais e à luz das melhores práticas, fazemos referência a informações complementares relacionadas com (i) o número e valor nominal das ações, (ii) as partes relacionadas, (iii) remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iv) da exposição da empresa a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial nas notas 9, 23, 25 e 1.10, respetivamente, do anexo às demonstrações financeiras

9. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

A BVC procedeu, em 2025, à liquidação do valor de 3.708 milhares de escudos relativo aos montantes provisionados em 2024 (ver Nota 20).

Adicionalmente, desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer outro acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.



10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A BVC gerou no exercício económico de 2024, findo em 31 de dezembro, um Resultado Líquido do Exercício no montante de 19.792 milhares de escudos.

Considerando o contexto atual do negócio, bem como a estratégia de desenvolvimento da instituição, o Conselho de Administração da BVC, nos termos resultados líquidos do exercício, propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a seguinte afetação dos Resultados Líquidos:

Tabela 31 Proposta de aplicação de resultados

Aplicação de Resultados	Valor	%
Constituição de Reservas Legais	990	5%
Reserva para Investimentos	8 906	45%
Dividendos	9 896	50%
Resultado Líquido	19 792	100%

11. NOTAS FINAIS

No ano de 2024, a BVC continuou a trabalhar no cumprimento da sua missão de servir a economia real e apoiar no desenvolvimento sustentável de Cabo Verde, oferecendo alternativas de financiamento e investimento, em condições favoráveis a emitentes e investidores através da intermediação financeira.

Nesta senda, foi mobilizado por intermédio da BVC para o financiamento do estado e empresas o montante de 22.806.180 milhares de escudos, o equivalente a 10 por cento do PIB projetado para o ano de 2024. O referido montante representa o terceiro maior volume de operações de sempre registado no Mercado Primário.

Ainda relativamente a operações do Mercado Primário, o ano de 2024 ficou marcado pela realização da maior oferta pública de venda de ações da história da BVC, tendo como oferente o Tesouro de Cabo Verde, após a venda de um total de 381.904 ações que detinha no capital social da CECV. A oferta teve uma cobertura total de 96,46 por cento, correspondendo a um encaixe financeiro bruto de 1.502.946 milhares de escudos.

No Mercado Secundário, o ano de 2024 destaca-se com o registo do maior número de transações de sempre, com um total de 426 transações, superando significativamente o recorde anterior de 209 transações, registado em 2009. O montante transacionado ascendeu a 1.524.763 milhares de escudos, um valor cerca de 10 vezes superior ao do ano passado e o segundo maior registo de sempre a nível do montante de transações.

Do total do número de transações no mercado secundário verificadas no ano de 2024, mais de 90 por cento dizem respeito a transações envolvendo as 4 ações cotadas na BVC, ou seja, transações relativas a ações do Banco Comercial do Atlântico (BCA), da Caixa Económica de Cabo Verde (CECV), da Empresa Nacional de Combustíveis (ENACOL) e da Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos (SCT).



A BVC acredita que a boa dinâmica registada no Mercado Secundário nos últimos meses, seja motivada em grande medida, pela maior adesão à Plataforma Blu-X, pela intensificação da divulgação e promoção das atividades da Bolsa, designadamente educação e literacia financeira no país e na diáspora, sua presença em espaços como Fóruns e conferências, dispersão de ações através de ofertas públicas de venda, sessões públicas de apresentação de resultados de emissões de títulos, sinergias fundamentais para uma maior notoriedade, confiança e visibilidade do mercado de capitais no geral e da Bolsa em particular

No campo da literacia financeira e implementação do Plano de Ação, de Educação e Formação Financeira, a BVC realizou um total de 41 ações de formação e eventos em 2024, com audiência total de cerca de 2.082 participantes de diversos segmentos do público-alvo, contribuindo para sensibilizá-los sobre o papel da BVC no desenvolvimento da economia cabo-verdiana.

As ações de formação realizadas tiveram participantes de diversas regiões do globo, nomeadamente, Cabo Verde, Angola, Estados Unidos da América, Portugal, Alemanha, França, Luxemburgo, Austrália, China, Dinamarca, Japão, Roménia e Suécia.

Em celebração dos seus 26 anos, a BVC realizou diversas atividades especiais, entre as quais se destacam, a segunda edição do Bolsa Awards, uma Conferência Internacional sob o tema “o papel da diáspora no processo de financiamento ao desenvolvimento sustentável de Cabo Verde”, o Prémio Académico do Mercado de Capitais e o Prémio Jornalismo Financeiro, que consolidaram o reconhecimento do mérito no setor financeiro.

No âmbito da atividade operacional, a BVC registou resultados significativamente positivos, demonstrando a eficácia das estratégias implementadas ao longo do tempo. O sucesso alcançado não só reforçou a estabilidade e o crescimento da instituição, como também teve um impacto direto e positivo no desenvolvimento económico do país. A Bolsa de Valores tem sido um pilar fundamental ao oferecer um ambiente de investimento robusto, transparente e fiável, essencial para a confiança de investidores nacionais e na diáspora. Ao criar condições favoráveis para empresas em busca de financiamento e crescimento, a BVC desempenha um papel vital na promoção da inovação, geração de emprego e no fortalecimento da economia nacional.

No que diz respeito à atuação da BVC como um promotor do desenvolvimento sustentável através da emissão de títulos sustentáveis, a BVC foi galardoada no ano de 2024 com dois prémios internacionais, pela *Global Banking and Finance Review*, a **Most Innovative ESG Initiative Western Africa 2024** e a **Best Social Bond Issuance in West Africa**,

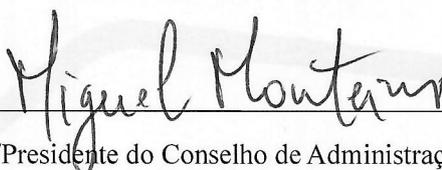
Dando continuidade à implementação do *enabler* estratégico – atuação conjunta com *stakeholders* para a criação de condições de mercado favoráveis, a BVC integrou o grupo de trabalho responsável pela execução do plano de ação adotado pelos membros do Comité de Pilotagem do Projeto Diáspora Bonds. Neste âmbito, contribuiu para a proposta de normativo dos títulos da diáspora, promovida pela AGMVM, antes da sua submissão a consulta pública dirigida aos *stakeholders* do mercado.

Destaca-se, ainda, a participação da BVC na consulta pública da AGMVM sobre a proposta de Regulamento que estabelece o novo regime de taxas da AGMVM, visando a substituição do Regulamento de Custo de Mercado vigente, cuja última atualização ocorreu em 2006.



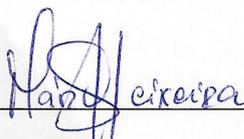
ASSINATURAS

Miguel Pedro Sousa Monteiro



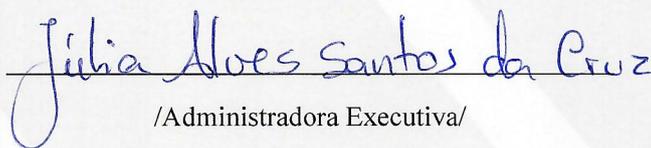
/Presidente do Conselho de Administração/

Márcia Solange Tavares Teixeira Marçal



/Administradora Executiva/

Júlia Alves Santos da Cruz



/Administradora Executiva/

12. ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS

BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA

NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E

1 DE JANEIRO DE 2023 A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	PERÍODO		
	2024		2023
	NOTA	VALORES	VALORES
Metodo Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		125 882	133 720
Pagamentos a fornecedores		(38 686)	(57 580)
Pagamentos ao pessoal		(45 904)	(45 430)
Caixa gerada pelas operações		41 292	30 710
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(10 212)	(5 019)
Outros recebimentos/pagamentos		(202)	(15)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		30 878	25 676
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a			
Activos fixos tangíveis		(1 264)	(1 342)
Activos intangíveis		-	-
Outros ativos financeiros		(20 000)	(10 000)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Juros e rendimentos similares		874	739
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(20 390)	(10 603)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		0	10 063
Pagamentos respeitantes a			
Dividendos		(7 668)	(4 786)
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(7 668)	5 277
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		2 820	20 350
Efeito das direções de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		42 498	22 148
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	45 318	42 498

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo de 31 de dezembro de 2024

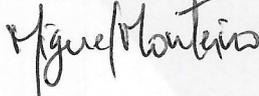
O Contabilista Certificado

/Exaegonia/



O Conselho de Administração

/Miguel Monteiro/



/Marcia Teixeira/



/Julia da Cruz/



BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, S.A
NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

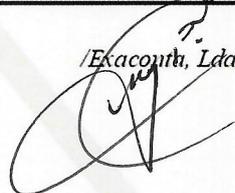
(Valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	Data de referência		
	31-12-2024		31-12-2023
	NOTA	VALORES	VALORES
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3		
Terrenos e recursos naturais		5 125	5 125
Edifícios e outras construções		6 770	9 245
Equipamento de transporte		2 740	4 127
Equipamento administrativo		3 823	4 231
Outros ativos fixos tangíveis		65	22
Propriedades de investimento	4		
Terrenos e recursos naturais		29 272	29 272
Ativos intangíveis	5		
Projectos de desenvolvimento em curso		15 690	-
Programas de computador		13 669	20 431
total do activo não corrente		77 154	72 453
Ativo corrente			
Clientes	6	39 295	40 515
Outras contas a receber	6	13 357	863
Diferimentos	14	715	24
Outros activos financeiros	7	60 000	40 000
Caixa e depósitos bancários	8	45 318	42 498
Total do activo-corrente		158 685	123 900
Total do ativo		235 839	196 353
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	9		
Capital realizado		50 000	50 000
Reservas legais		9 115	8 599
Outras reservas		14 078	6 477
Reservas para investimentos		69 026	64 394
Resultados transitados		12 799	12 799
Resultado líquido do período		19 792	17 895
Total do capital próprio		174 810	160 164
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	20	5 062	-
Passivos por impostos diferidos	11	-	1 706
Total do passivo não corrente		5 062	1 706
Passivo corrente			
Fornecedores	10	19 578	2 989
Estado e outros entes públicos	11	2 749	6 977
Acionistas	12	5 147	7 668
Outras contas a pagar	13	7 602	4 156
Diferimentos	14	20 892	12 693
Total do passivo corrente		55 968	34 483
Total do passivo		61 030	36 189
Total do capital próprio e do passivo		235 839	196 353

O anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de dezembro de 2024

O Contabilista Certificado

/Exacount, Lda/

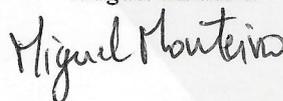


O Conselho de Administração

/Miguel Monteiro/

/Marcia Teixeira/

/Júlia da Cruz/





BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA

NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR NATUREZAS

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E

1 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	PERÍODO		
	2024		2023
	NOTA	VALORES	VALORES
Vendas e Prestações de serviços	15	125 013	115 800
Subsídios a exploração	21	-	16 941
		Resultado operacional bruto	132 741
Fornecimentos e serviços externos	16	(34 977)	(56 781)
		Valor acrescentado bruto	75 960
Gastos com o pessoal	17	(48 912)	(44 590)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(350)	(2 625)
Aumentos/reduções de justo valor	26	-	7 601
Provisão	20	(3 145)	
Outros rendimentos e ganhos	18	2 968	6 101
Outros gastos e perdas	19	(2 724)	(4 827)
		Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos	37 873
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3 e 5	(12 327)	(12 299)
		Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)	25 546
Juros e ganhos similares Obtidos	19	1 138	865
		Resultado antes de Imposto	26 684
Imposto sobre o rendimento do período	11	(6 892)	(8 291)
		Resultado líquido do período	17 895

O anexo faz parte integrante da demonstração de resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

O Contabilista Certificado

/Exacontas, Lda/

O Conselho de Administração

/Miguel Monteiro/ /Marcia Teixeira/ /Julia da Cruz/

Miguel Monteiro Marcia Teixeira Julia Alves Santos da Cruz

BOLSA DE VALORES DE CABO VERDE, SA

NIF: 252481976

Sede: Achada Santo António

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E

1 DE JANEIRO DE 2023 A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						
		Capital realizado	Reserva Legal	Outras Reservas	Excedentes de revalorização	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital próprio
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	9	50 000	7 833	63 969	-	12 799	15 337	149 938
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	17 895	17 895
RESULTADO EXTENSIVO 2							17 895	17 895
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições		-	-	-	-	-	(7 668)	(7 668)
OUTRAS OPERAÇÕES								
Aplicação de resultados do ano anterior	3	-	-	-	-	-	(7 668)	(7 668)
Correções de exercícios anteriores		-	767	6 902	-	-	(7 669)	-
	4		767	6 902	-	-	(7 669)	-
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2023	1+2+3+4	50 000	8 600	70 871	-	12 799	17 895	160 165
POSICÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	9	50 000	8 600	70 871	-	12 799	17 895	160 165
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	19 792	19 792
RESULTADO EXTENSIVO 2							19 792	19 792
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições de dividendos	4	-	-	-	-	-	(5 147)	(5 147)
OUTRAS OPERAÇÕES								
Aplicação de resultados do ano anterior		-	515	12 233	-	-	(12 748)	-
Correções de exercícios anteriores		-	-	-	-	-	-	-
	4	-	515	12 233	-	-	(12 748)	(0)
POSICÕES NO FIM DO PERÍODO 2024	1+2+3+4	50 000	9 115	83 104	-	12 799	19 792	174 810

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

O Contabilista Certificado

Exaconta, Lda

O Conselho de Administração

Miguel Monteiro Marcia Teixeira Júlia da Cruz

Miguel Monteiro Marcia Teixeira Júlia Alves Santos da Cruz

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Valores expressos em milhares de Escudos)

A Bolsa de Valores de Cabo Verde (adiante designada por BVC, Bolsa ou Empresa) é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, com um capital social de 50.000 milhares de Escudos, constituído por 50.000 ações nominativas de 1 milhar cada, integralmente subscrito e realizado.

Conforme definido pelos seus estatutos, a BVC tem por objeto (i) , realizar operações sobre valores mobiliários, (ii) gerir o mercado de bolsa e dos sistemas de negociação de valores mobiliários, (ii) gerir o sistema centralizado de registo de valores mobiliários escriturais, (iii) gerir sistemas de liquidação de valores mobiliários e atuar como agência nacional de codificação, (iv) prestar outros serviços relacionados com a emissão e negociação de valores mobiliários que não constituam atividade de intermediação, (v) realizar atividades de investigação, divulgação, promoção ou formação, que contribuam para o crescimento equilibrado e sustentado do mercado de capitais Cabo-verdiano e (vi) prestar serviços aos membros do mercado por si gerido, serviços que se revelem necessários à intervenção desses membros em mercados geridos por entidades congêneres de outro Estado, com quem tenham celebrado acordo.

A Empresa pode, ainda, criar e manter departamentos, de carácter científico e técnicos tornados necessários ou convenientes à melhor realização do objeto social.

NOTA 0 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, para divulgação em 31 de março de 2025.

NOTA 1 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS, DERROGAÇÃO E COMPARABILIDADE

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:



1.1 Ativos fixos tangíveis e depreciações/ativos intangíveis e amortizações

a) Ativos fixos tangíveis e depreciações

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor de fatura do fornecedor, acrescido de gastos de compra e instalação, líquido das respectivas depreciações acumuladas e de perdas de imparidade, caso houver (ver Notas 1.2 e 3).

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados sempre que melhorem o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente ou aumentem a sua vida útil, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a empresa e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, sobre os valores de aquisição ou justo valor, conforme o caso, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens, como segue:

	Taxas aplicadas desde janeiro 2014 ¹⁵	Taxas aplicadas até 2014 ¹⁶
Edifícios e outras construções	4%	3%
Equipamento básico	16,66% - 20%	12,5%
Equipamento de transporte	12,5% - 20%	14,28%
Equipamento administrativo, social e mobiliário diverso	4,5% - 25%	12,5% - 33,33%
Outros ativos tangíveis	10% - 25%	14,28%

Os terrenos e o ativo tangível em curso não são objeto de depreciação.

b) Ativos intangíveis e amortizações

Compreendem programas de computador e licenças de software, mensurados ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, em base duodecimal, a partir do mês do início de atividade operacional, ao longo de três anos e seis anos, respetivamente.

1.2 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento (PI) compreendem um terreno detido para um uso futuro ainda não determinado, sendo, por isso, detido para valorização do capital a longo prazo. Inicialmente valorizado ao custo de aquisição, passou a ser valorizado em 2023 pelo justo valor, baseado em avaliação efetuada

¹⁵ Taxas aplicadas aos bens adquiridos desde janeiro de 2014

¹⁶ Taxas aplicadas aos bens adquiridos antes de 2014

por técnico independente e especializado. A variação do justo valor face ao custo de aquisição foi reconhecida na Demonstração dos Resultados.

Tratando-se de um terreno, não é objeto de depreciação.

1.3 Imparidade de ativos

Caso existam, os ativos que não têm uma vida útil indefinida não estão sujeitos a depreciação, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

Os ativos sujeitos as depreciações são revistas quanto à imparidade, sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, menos os gastos para venda, e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente circunstâncias de eventual perda ou fluxos de caixa (unidades geradoras de fluxos de caixa).

1.4 Contas a receber de clientes e outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e outros devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor atual ou, caso aplicável, pelo valor descontado, deduzido de qualquer perda de imparidade (ver Nota 6).

Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial, são objeto de ajustamento por imparidade.

1.5 Caixa e Depósitos bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos bancários” inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço - Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

1.6 Capital Próprio

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas.

A parcela não realizada do capital não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio, como uma dedução das entradas de capital.

Caso existam, as prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital Próprio, quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

1.7 Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº82/VIII/2015, de 7 de janeiro, foi aprovado o Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, segundo o qual o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos



termos do referido Decreto-Lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 21,44 por cento.

Os resultados fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50 por cento do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2020 a 2024 podem vir a ser corrigidos.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável.

A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados. Os impostos diferidos são classificados como ativo ou passivo não corrente.

1.8 Provisão para riscos e encargos

São constituídas provisões no balanço sempre que a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável de recursos incorporando benefícios económicos, venha a ser exigido para liquidar a obrigação.

1.9 Reconhecimento do rédito

i. Prestação de serviços

Os réditos decorrentes das prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço.

A quantia do rédito é o valor nominal de caixa ou seus equivalentes recebidos ou a receber. Não são acordados diferimentos do pagamento nem condições especiais de financiamento, ocorrendo o recebimento em prazos em que se mostra adequado o reconhecimento pelo valor nominal de cada transação.

ii. Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração só são reconhecidos após existir segurança de que a BVC cumprirá as condições a eles associados e os subsídios serão recebidos.



Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a BVC por gastos incorridos, são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante o período em que são reconhecidos os gastos.

iii. Subsídios ao investimento

Os subsídios aos investimentos, recebidos com objetivo de compensar a BVC por investimentos efetuados em ativos tangíveis e intangíveis, são registados na rubrica de Diferimentos (passivo) (Ver Nota 14) e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado.

1.10 Gestão de riscos financeiros

A exposição da Empresa a riscos financeiros não é significativa.

i. Risco cambial

O risco cambial é muito reduzido, dado que existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, essencialmente, efetuadas as operações com entidades estrangeiras. As prestações de serviços são essencialmente realizadas em Cabo Verde.

ii. Risco da taxa de juro

Não existem empréstimos obtidos, pelo que a Empresa não está sujeita ao risco da variação da taxa de juro.

iii. Risco de crédito

Sendo definidos limites e condições de crédito para os clientes e, sendo estes essencialmente entidades públicas, considera-se que o risco de crédito é reduzido.

iv. Risco de liquidez

A Empresa apresenta um fundo de maneo positivo na ordem dos 82.000 milhares de escudos (2023: 75.000 milhares de escudos), tem gerado e espera-se que continue a gerar fluxos de caixa operacionais positivos suficientes para suprir as suas necessidades de tesouraria, pelo que não apresenta risco de liquidez.

1.11 Créditos e débitos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos e contabilizados em Escudos ao câmbio oficial em vigor na data da transação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data, são reconhecidos nos resultados.

As transações em moeda estrangeira foram efetuadas, essencialmente, em Euros, cuja paridade para Escudos é fixa (1 Euro equivale a 110,265 Escudos).



1.12 Especialização de exercícios

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e rendimentos gerados, são registados no balanço nas rubricas de Outras contas a receber e outras contas a pagar.

1.13 Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargo este que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica de Outras contas a pagar (ver Nota 13).

Os trabalhadores da Empresa encontram-se integralmente abrangidos pelo esquema oficial de previdência social, patrocinado pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), não assumindo a Empresa qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.14 Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente quanto aos eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer considerando o melhor conhecimento presente e a evolução prevista face às circunstâncias.

1.15 Derrogações

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do SNCRF.

1.16 Comparabilidade

As quantias incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do SNCRF. Os reconhecimentos foram consistentes.

1.17 Eventos subsequentes

Acontecimentos após a data do balanço: são aqueles acontecimentos, favoráveis e desfavoráveis, que ocorram entre a data do balanço e a data em que as demonstrações financeiras forem autorizadas para emissão, pelo órgão de gestão. Podem ser identificados dois tipos de acontecimentos: a) Aqueles que proporcionem prova de condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos); e b) Aqueles que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos).



Incluem-se aqui os acontecimentos que ocorram após o anúncio público de resultados ou de outra informação financeira selecionada. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras: é a data a partir da qual as demonstrações financeiras aprovadas pelo órgão de gestão se disponibilizam para conhecimento de terceiros.

As quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras são ajustadas para refletir os acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos e que exigem que uma entidade ajuste as quantias reconhecidas nas suas demonstrações financeiras, ou que reconheça itens que não foram anteriormente reconhecidos.

As divulgações nas demonstrações financeiras são atualizadas para refletir as informações recebidas após a data do balanço, mesmo quando as informações não afetam as quantias que a entidade reconhece nas suas demonstrações financeiras.

Ao Invés, as quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras não são ajustadas para refletir os acontecimentos após a data do balanço que dão lugar a ajustamentos sendo apenas objeto de divulgação.

NOTA 2 – FLUXOS DE CAIXA

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se também Equivalentes de Caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não seja significativa.



NOTA 3 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos durante os exercícios de 2024 e 2023 nestas rubricas decompõem-se como segue (em milhares de escudos):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIV O	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL GERAL
VARIAÇÕES EM 2023							
Valor líquido inicial	5 125	11 720	-	2 780	4 313	32	23 970
Aquisições	-	-	-	2 780	1 537	-	4 317
Alienação - valor de aquisição ou reavaliado	-	-	-	(2 200)	-	(1)	(2 201)
Alienação - depreciação acumulada	-	-	-	2 200	-	2	2 202
Depreciação do exercício	-	(2 475)	-	(1 433)	(1 619)	(8)	(5 535)
Valor líquido	5 125	9 245	-	4 127	4 230	26	22 754
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023							
Valor de aquisição ou reavaliado	5 125	62 419	19 359	9 710	18 425	86	115 124
Depreciação acumulada	-	(53 175)	(19 359)	(5 583)	(14 194)	(64)	(92 375)
Valor escriturado	5 125	9 245	-	4 127	4 231	22	22 749
VARIAÇÕES EM 2024							
Valor líquido inicial	5 125	9 245	-	4 127	4 231	22	22 749
Aquisições	-	-	-	-	1 263	55	1 318
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Alienação - valor de aquisição ou reavaliado	-	-	-	-	-	-	-
Alienação - depreciação acumulada	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação do exercício	-	(2 475)	-	(1 387)	(1 672)	(12)	(5 546)
Imparidades do período	-	-	-	-	-	-	-
Reverão de imparidades	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido	5 125	6 770	-	2 740	3 821	66	18 521
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024							
Valor de aquisição ou reavaliado	5 125	62 419	19 359	9 710	19 688	142	116 443
Depreciação acumulada	-	(55 650)	(19 359)	(6 970)	(15 866)	(77)	(97 922)
Imparidade acumulada	-	-	-	-	-	-	-
Valor escriturado	5 125	6 770	-	2 740	3 823	65	18 523

Em 2024, as adições compreendem essencialmente a compra de outros ativos fixos tangíveis, no montante de 55 mil escudos, e equipamentos administrativos, nomeadamente portáteis e UPS, no montante total de 1.263 contos.

NOTA 4 – PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Corresponde a um lote de terreno localizado em Achada Grande Trás, Praia, recebido da Tecniciil Imobiliária a título de doação em pagamento da dívida relacionada com prestação de serviços de custódia mensal e manutenção anual na cotação de diversas séries de obrigações emitidas ao longo dos anos (2007 a 2015). O terreno é detido para uso futuro ainda não determinado, sendo, por isso, detido para valorização do capital a longo prazo e não para venda a curto prazo. Inicialmente registado pelo custo de aquisição, no valor de 21.671 milhares de escudos, em 2023 o terreno foi reavaliado, tendo originado um aumento de justo valor de 7.601 milhares de escudos (ver Nota 26). Para determinação do justo valor foi utilizado o Método de Comparação de Mercado.

É entendimento do Conselho de Administração que o valor de mercado desta propriedade de investimento, suportado em estudos internos, está alinhado com o valor líquido contabilístico à data de 31.12.2024, pelo que não foram registadas quaisquer perdas por imparidade.

NOTA 5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO EM CURSO	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022			
Valor de aquisição ou reavaliado	84 924	-	84 924
Depreciação acumulada	(57 733)	-	(57 733)
Valor escriturado	27 192	-	27 192
VARIAÇÕES EM 2023			
Valor líquido inicial	27 192	-	27 192
Valor líquido	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023			
Valor de aquisição ou reavaliado	84 926	-	84 926
Depreciação acumulada	(64 495)	-	(64 495)
Imparidade acumulada	-	-	-
Valor escriturado	20 431	-	20 431
VARIAÇÕES EM 2024			
Valor líquido inicial	20 431	-	20 431
Aquisições	-	15 690	15 690
Imparidades do período	(6 762)	-	(6 762)
Valor líquido	-	-	-
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024			
Valor de aquisição ou reavaliado	20 431	15 690	36 121
Depreciação acumulada	(6 762)	-	(6 762)
Valor escriturado	13 669	15 690	29 359



NOTA 6 – CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

O saldo decompõe-se como segue:

	milhares de escudos	
	2024	2023
Cientes conta corrente		
CVFF - Cabo Verde Fast Ferry	49 691	47 950
Direcção Geral do Tesouro	4 899	4 598
Sogei - Sociedade de Gestão Invest	26 608	26 258
Electra	2 557	5 435
Enacol	3 175	3 525
Caixa Economico de Cabo Verde	3 505	3 505
Banco Comercial do Atântico	3 400	3 800
Sociedade Caboverdeana de Tabacco	1 002	1 047
Tecnicil Imobiliária	61	61
Asa - Aeroporto e Segurança Aerea	46	46
Outros	2 286	1 875
	97 230	98 100
Menos:		
Perdas por imparidades acumuladas		
CVFF - Cabo Verde Fast Ferry	29 656	29 656
Sogei - Sociedade de Gestão Invest	26 608	26 258
IFH - Imobiliária Findiária e Habitat	375	375
Adei	162	162
Banco de Cultura	126	126
Tecnicil Imobiliária	61	61
Cermi	27	27
Técnicil Industria	25	25
GMT - Global Money Transfer	17	17
Outros	878	878
	57 935	57 585
	39 295	40 515

As perdas por imparidade acumuladas em saldos de clientes foram, em 2024, reforçadas em 350 milhares de escudos (2023: 2.625 milhares de escudos).

O saldo resultante é considerado adequado em 31 de dezembro de 2024, face aos riscos de cobrança identificados por referência a critérios de gestão e de avaliação comercial.

Em Outras contas a receber encontram-se registados 11.020 milhares de escudos a receber do Banco Africano de Desenvolvimento, respetivo ao desenvolvimento do projeto financiado de upgrade da



plataforma SIFOX (ver Nota 14). O valor remanescente deve-se essencialmente a empréstimos concedidos a colaboradores.

NOTA 7 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

O saldo decompõe-se como segue:

	milhares de escudos	
	2024	2023
Depósitos à prazo		
Banco Caboverdeano de Negocios	20 000	10 000
Ecobank	-	10 000
International Investment Bank	20 000	-
Banco de Fomento Internacional	20 000	20 000
	60 000	40 000

Os depósitos a prazo no Banco Cabo-verdiano de Negócios constituídos em 2023 (10.000) e 2024 (10.000), por um período de 1 ano, renovável vencem juros à taxa anual de 2,5 por cento respetivamente.

O depósito a prazo no Internacional Investment Bank, constituído em maio de 2024, por um período de 1 ano, renovável, vence juros à taxa anual de 2,5 por cento.

O depósito a prazo no Banco de Fomento Internacional, constituído em maio de 2022, por um período de 1 ano, renovável, vence juros à taxa anual de 3 por cento.

NOTA 8 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O saldo decompõe-se como segue:

	milhares de escudos	
	2024	2023
Depósitos à ordem		
Banco de Cabo Verde	19 958	20 715
Banco Caboverdiano de Negócios	619	528
Banco Africano de Investimentos	1 083	637
Banco Comercial do Atlântico	17 773	14 493
Banco Interatlântico	1 119	758
Banco Caboverdiano de Negócios - Fundo Maneio	20	
Caixa Económica de Cabo Verde	1 853	928
International Investment Bank	1 029	3 560
Ecobank	160	-
BFI	999	485
Banco Interatlântico - Cartão Visa	705	393
	45 318	42 497
	45 318	42 497



NOTA 9 – CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2024 e em 2023 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

O capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 50.000 ações, com o valor de 1 milhar de escudo cada e é detido pelo Estado de Cabo Verde.

Segundo a lei e os estatutos e por determinação da Assembleia Geral, aos lucros líquidos apurados será dada a seguinte aplicação:

- a) 5 por cento para a reserva legal, até esta totalizar pelo menos 20 por cento do capital social, não sendo livre para distribuição.
- b) Uma percentagem para a constituição de quaisquer outros fundos ou reservas, mediante aprovação da Assembleia Geral.
- c) Valor remanescente para dividendos.

As reservas legais só podem ser utilizadas (i) para cobrir a parte do prejuízo registado no balanço de cada exercício que não possa ser coberta pela utilização de outras reservas, (ii) para cobrir os prejuízos transitados de exercícios anteriores que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas, (iii) para incorporação no capital estatutário e (iv) no caso das outras reservas, que se relacionam com reservas livres, estão disponíveis para distribuição aos acionistas.

NOTA 10 – FORNECEDORES

O saldo decompõe-se como segue:

	milhares de escudos	
	2024	2023
Fornecedores nacionais		
TCV- Radio Televisão de Cabo verde	1 417	1 417
Produção & Eventos	240	240
Micromat, Lda	103	103
Nosi, Sa	69	69
Electra	670	142
Tipografia Santos	243	-
ANAV	36	436
Outros, de valor individual reduzido	1 128	402
	<u>3 906</u>	<u>2 809</u>
Fornecedores estrangeiros		
Finantech	15 493	-
DBX	44	44
LGG Advisors	136	136
	<u>15 673</u>	<u>180</u>
	<u>19 579</u>	<u>2 989</u>

NOTA 11 – ESTADO E OUTOS ENTES PÚBLICOS

	milhares de escudos	
	2024	2023
	Passivo	Passivo
Saldo devedor e credor		
IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado	6	6
Retenção de impostos sobre rendimentos - Pagamentos por conta	-	-
Retenção de impostos sobre rendimentos	409	685
Contribuição para Previdência Social	686	1 107
Imposto sobre o rendimento - estimado	1 649	3 263
Outros	-	1 917
	<u>2 749</u>	<u>6 977</u>

Imposto sobre o rendimento estimado

Os encargos dos exercícios de 2024 e de 2023, evidenciados na Demonstração dos resultados líquidos, foram calculados como segue:

	milhares de escudos	
	2024	2023
Resultado antes de impostos	26 683	26 185
A adicionar		
Gastos relacionados com viaturas ligeiras de passageiros (30%)	541	698
Provisões	3 145	-
Despesas de representação (50%)	87	29
Perdas por imparidades	350	-
Imposto único sobre património	129	129
Perdas imputáveis a exercícios anteriores	18	490
	<u>4 270</u>	<u>1 346</u>
A deduzir		
Donativos - Lei do Mecenato	579	330
Ganhos dos exercícios anteriores	-	-
Mais-valia sobre cessão	-	-
	<u>579</u>	<u>330</u>
Matéria Colectável	<u>30 374</u>	<u>27 201</u>
Taxa aplicável	<u>21,44%</u>	<u>22,44%</u>
Encargo corrente do imposto sobre rendimento	<u>6 512</u>	<u>6 104</u>
Tributação Autónoma	<u>380</u>	<u>481</u>
Encargo do exercício com imposto sobre rendimentos	<u>6 892</u>	<u>6 585</u>
Passivos por Imposto Diferidos	<u>-</u>	<u>1 706</u>
Imposto à Pagar	<u>6 892</u>	<u>8 291</u>



Em 2023 foi registado um passivo por imposto diferido de 1.706 milhares de escudo, na sequência do aumento de justo de valor registado sobre propriedades de investimento (ver Nota 26). Uma vez que o montante de aumento do justo valor foi tributado no apuramento do IRPC de 2023 e liquidado em 2024, o passivo por imposto diferido foi integralmente compensado.

O valor registado em Outros foi reclassificado, em 2024, para Provisões (ver Nota 20).

NOTA 12 – ACIONISTAS

O saldo corresponde aos dividendos a pagar ao acionista, resultante da aplicação do resultado líquido do exercício de 2023 (ver Nota 9).

NOTA 13 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

O saldo decompõe-se como segue:

	milhares de escudos	
	2024	2023
Encargos com férias e subsídios de férias e respectivos encargos	6 783	3 658
Credores por acréscimos de gastos	819	498
	7 602	4 156

Aumento na sequência da contabilização, em 2024, do acumulados da responsabilidades com férias não gozadas de colaboradores a 31.12.2024. O acréscimo de 2023 representa apenas os subsídios de férias.

NOTA 14 – DIFERIMENTOS

	mESC	
	2024	2023
Diferimentos do activo		
Impar	60	21
WACMIC	655	-
Arme	-	3
	715	24
Diferimentos do passivo		
Plataforma Blu-x	9 871	12 693
Upgrade Plataforma Sifox	11 020	0
	20 891	12 693



Os Diferimentos passivos estão relacionados a subsídios de investimento correspondentes ao:

- (i) montante de 16.925 milhares de escudos investido na plataforma Blu-x, em 2021, com os fundos oriundos da Organização das Nações Unidas para o financiamento dessa plataforma de negociação de títulos sustentáveis com foco na economia azul, registados por contrapartida de Ativo intangível (ver Nota 5). Ao valor foi imputado as amortizações acumuladas do software no montante de 7.232 milhares de escudos, dos quais 2.821 milhares de escudos em 2024.
- (ii) montante de 11.120 milhares de escudos relativo ao projeto de upgrade do sistema Sifox financiado em parte pelo BAD. O projeto encontra-se ainda em curso (ver Nota 5).

NOTA 15 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O saldo decompõe-se como segue:

	milhares de escudos	
	2024	2023
Serviços de Custódia Mensal de Títulos	98 957	94 812
Admissão à cotação na Bolsa	2 085	3 638
Taxa de manutenção	15 213	13 676
Taxa de inscrição de Operador	1 500	1 500
Operações de Bolsa	6 959	2 174
	<u>124 714</u>	<u>115 800</u>
Formações e alugueres	299	-
	<u>125 013</u>	<u>115 800</u>

Serviços de custódia mensal de títulos

Correspondem à taxa mensal cobrada sobre o montante total dos títulos sediados no sistema da Bolsa. A variação positiva face ao período homólogo deve-se ao aumento de títulos em carteira.

Taxa de manutenção

Corresponde à taxa anual sobre o valor da capitalização bolsista e constitui a contrapartida pelos serviços gerais prestados pela BVC às entidades com valores mobiliários admitidos à cotação em Bolsa.

Taxa de inscrição de operador

Consiste na taxa fixa anual de 250 milhares de escudos cobrada aos operadores para estarem inscritos no sistema da Bolsa e poderem, assim, emitir ordens de compra e venda.



Operações de Bolsa

Correspondem às comissões cobradas sobre as operações de compra e venda de títulos sediados na BVC realizadas no mercado da bolsa e fora do mercado da bolsa.

NOTA 16 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	milhares de escudos	
	2024	2023
Serviços de informáticos	12 990	11 882
Deslocação e estada	5 427	5 613
Material de publicidade e propaganda	6 315	6 340
Trabalho especializado	-	284
Conservação e reparação	492	1 028
Estudo e parecer	-	17 340
Electricidade	1 872	1 709
Honorários	2 301	2 893
Vigilância e segurança	1 313	1 289
Eventos - 20 Anos	-	3 003
Comunicação	1 077	914
Combustíveis	373	435
Fornecimentos e serviços diversos	435	728
Rendas e alugueres	226	371
Limpeza, higiene e conforto	442	575
Seguros	280	439
Água	300	286
Material escritório	427	630
Serviços bancários	200	206
Livros e documentação técnica	247	-
Outros, de valor individual inferior a mESC 100	260	816
	34 977	56 781

Houve uma diminuição desta rubrica em 38,40 por cento devido aos eventos realizados em 2023 referente ao aniversário de 25 anos da BVC, do qual os mesmos não foram realizados em 2025, bem como a ausência de estudos e parecer em 2024.

Serviços informáticos

Os Serviços informáticos compreendem, essencialmente, custos com assistência e manutenção do sistema de SIFOX, no montante de 12.921 milhares de escudos (2023: 11.882 milhares de escudos), assistência essa prestada pelo fornecedor Finantech.



Deslocação e estada

As deslocações e estadas obteve uma diminuição de 3,31 por cento em resultado da política da contenção dos gastos que a gestão tem implementado.

NOTA 17 – GASTOS COM O PESSOAL

	milhares de escudos	
	2024	2023
Remunerações dos órgão sociais	11 637	10 851
Ordenados e salários	22 060	21 299
Encargos sobre remunerações	5 558	5 253
Outros gastos com o pessoal	9 657	7 187
	48 912	44 590
Nº médio de trabalhadores	18	16

O aumento verificado em Ordenados e salários deve-se, essencialmente, ao ingresso de três novos colaboradores no quadro da BVC e admissão de dois estagiários.

Os Outros gastos com o pessoal decompõem-se como segue:

	milhares de escudos	
	2024	2023
Encargo sobre férias	6 511	3 511
Formação	1 122	1 325
Isenções de horário	1 783	1 685
Premios e incentivos	-	-
Seguros de acidente de trabalho	141	138
Indemnização	-	-
Outras	100	528
	9 657	7 187



NOTA 18 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	milhares de escudos	
	2024	2023
Compensação de depreciação de subsídio ao investimento	2 821	2 821
Correcção relativa a períodos anteriores	20	2 917
Outros	127	363
	2 968	6 101

NOTA 19 – OUTROS GASTOS E PERDAS

	milhares de escudos	
	2024	2023
Donativos mecenatos	1 928	1 100
Quotizações	551	445
Impostos directos e indirectos	133	151
Outros	112	3 131
	2 724	4 827

Outros em 2023 relacionam-se, essencialmente, com regularizações de despesas relacionadas com o Blu-x assumidos pela BVC (2.458 milhares de escudos).

NOTA 20 – PROVISÕES

Em 2024, foi constituída uma provisão no montante de 3.708 milhares de escudos para cobertura de dívidas fiscais referentes ao ano de 2015. Simultaneamente, foi feito uma reversão de 562 mil escudos relacionados a valores a pagar ao Estado de 1.917 milhares de escudos (conforme apresentado em 2023 na Nota 11). Esses valores foram reclassificados em 2024 para a conta de provisões (Ver Nota 20).

Foram registados, em 2024, provisões relativas a montantes reclamados pela autoridade fiscal relativo a processos fiscais em sede de IVA e IRPC no valor de 3.145 milhares de escudos.

milhares de escudos

Saldo inicial 01.01.2024	Reclassificação	Reforço	Reversão	Saldo Final 31.12./2024
0	1.997	3.708	(562)	5.062



NOTA 21 – SUBSÍDIOS DE EXPLORAÇÃO

Em 2023, o valor de 16.941 milhares de escudos refere-se ao subsídio BAD para desenvolvimento do Master Plan relativo à componente 1, valor reconhecido integralmente em resultados de 2023. Trata-se de um projeto único pelo que o custo e o subsídio não se verificam em 2024 (ver Nota 16).

NOTA 22 – RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO

O resultado por ação básico é calculado dividindo o lucro atribuível ao acionista pelo número de ações, como segue:

	milhares de escudoss	
	2024	2023
Resultado atribuível aos accionistas	19 792	17 895
Nº de ações	50 000	50 000
Resultado por ação básico	396	358

NOTA 23 - PARTES RELACIONADAS

Não existem transações com partes relacionadas, o acionista Estado de Cabo Verde.

As remunerações dos Administradores incluídas na rubrica de Gastos com o pessoal ascendem a 11.637 milhares de escudos (2023: 10.851 milhares de escudos).

NOTA 24 - RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO INCLUÍDOS NO BALANÇO

Não são conhecidas outras responsabilidades e contingências além das referidas nas Notas anteriores.

NOTA 25 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

As remunerações dos membros dos órgãos sociais e auditores decompõe-se como se segue:

	milhares de escudos	
	2024	2023
Administradores	10 920	10 920
Conselho fiscal	1 680	1 680
Auditores	690	748
	13 290	13 348



	milhares de escudos	
	2024	2023
Administradores	10 920	10 920
Conselho fiscal	1 680	1 680
Auditores	690	748
	13 290	13 348

NOTA 26 – AUMENTOS/REDUÇÕES DO JUSTO VALOR

A entidade procedeu, em 2023, à alteração da mensuração das Propriedades de Investimento, passando do modelo do Custo para o modelo do Justo Valor. Como resultado desta alteração, foi apurado um aumento de justo valor no montante de 7.601 milhares de escudos.

Dado que não foi possível determinar os impactos de períodos anteriores, a entidade optou por não reexpressar as demonstrações financeiras anteriores. Assim, em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, a alteração da política contabilística foi aplicada prospectivamente, refletindo todo o impacto do ajuste no exercício de 2023.

Em 2024, a entidade não procedeu a uma nova avaliação das Propriedades de Investimento, uma vez que não ocorreram alterações significativas nas condições de mercado."

O aumento de justo valor gerou, em 2023, um passivo por imposto diferido de 1.706 milhares de escudos. Uma vez que o montante de aumento do justo valor foi tributado no apuramento do IRPC de 2023 e liquidado em 2024, o passivo por imposto diferido foi integralmente compensado.

NOTA 27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A BVC procedeu, em 2025, à liquidação do valor de 3.708 relativo aos montantes provisionados em 2024 (ver Nota 20).

Adicionalmente, desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer outro acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

NOTA 28 – PASSIVOS CONTINGENTES

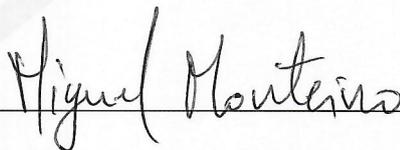
Existe um processo fiscal ativo sobre montantes devidos de IRPC de 2016 em que a autoridade fiscal reclama o pagamento adicional de IRPC no valor de 6.128 milhares de escudos. Deste valor foi provisionado o montante de 1.354 milhares de escudos (Ver nota 20). Quanto ao montante remanescente a BVC entrou com um recurso hierárquico impugnando o mesmo e ao mesmo tempo pediu a suspensão



do processo junto da autoridade fiscal, de acordo com os artigos 39º e 49º do Código das Exceções Tributárias e artigo 57º do Código Geral Tributário, apresentando uma garantia bancária, através da constituição de um depósito a prazo de 2 anos, no montante de 8.181 milhares de escudos. É nossa convicção que o recurso hierárquico terá uma decisão favorável.

O Conselho de Administração

Miguel Pedro Sousa Monteiro



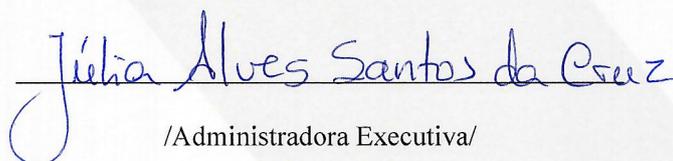
/Presidente do Conselho de Administração/

Márcia Solange Tavares Teixeira Marçal



/Administradora Executiva/

Júlia Alves Santos da Cruz



/Administradora Executiva/